

CARTA EDUCATIVA

DO MUNICÍPIO DA AMADORA



CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA



FICHA TÉCNICA

Documento elaborado por:

CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA
Departamento de Administração Urbanística / SIG

Equipa técnica:

Maria Deolinda Costa
Maria Godinho Batista
Susana Pereira Basílio (Actividades Económicas)
Luís Miguel Carvalho (Cartografia)

Com a colaboração de:

DEC / Divisão Sócio – Educativa

Capa:

Vasco Falardo

Março de 2007

Nota Introdutória

A Carta Educativa do Município da Amadora, elaborada à luz do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, e demais normativos em vigor é uma competência dos Municípios – alínea d) do n.º1 do artigo 13º e n.º 2 do artigo 19º da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro - e constitui um instrumento fundamental para sustentar a política educativa do concelho. Pelo seu modelo organizativo e respectivas fases de implementação, é susceptível de constituir uma base capaz de suportar um processo gradual de descentralização – territorializar a política educativa e construir a autonomia das escolas. É um instrumento dinâmico de planeamento e gestão que integra conceitos de carácter pedagógico e de ordenamento do território. Conduz a uma rede escolar ajustada sob o ponto de vista da distribuição espacial das instalações, da qualidade dos equipamentos, do número equilibrado de alunos, no seu total e por turma, e permite melhores condições de prática pedagógica, favorecendo assim o sucesso escolar.

INDICE

I. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO - ECONÓMICA	8
1. Enquadramento Regional	9
2. Actividades Económicas	11
2.1. Dependência Face ao Emprego e ao Estudo	12
2.2. Base Económica Regional	13
2.3. Base Económica do Município da Amadora	15
2.4. O Emprego	16
2.5. O Desemprego	18
3. Demografia	23
3.1. Evolução Demográfica	24
3.2. Distribuição da População	26
3.3. Estrutura Demográfica	28
3.4. Evolução dos Comportamentos Demográficos	30
II. CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO	33
1. A Oferta Educativa	34
1.1. Oferta Educativa	37
1.2. Ensino Pré-Escolar	41
1.3. Ensino Básico 1º Ciclo	47
1.4. Ensino Básico 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário	55
1.5. Oferta Formativa no Ensino 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário	60
1.6. Ensino Recorrente	63
1.7. Educação Especial	64
1.8. Educação Extra-Escolar	65
1.9. Ensino Profissional e Formação Profissional	65
1.10. Ensino Superior	68
2. A Procura Educativa.....	69
2.1. Procura Educativa	70
2.2. Ensino Pré-Escolar	72
2.3. Ensino Básico 1º Ciclo	75
2.4. Ensino Básico 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário	78
2.5. Retenção e Abandono	80
2.6. Nível de Escolaridade da População Residente	81

3. Acção Social Escolar e Transportes.....	82
3.1. Acção Social Escolar	83
3.2. Transportes	84
4. Diagnóstico Estratégico.....	86
5. Projecções da População Escolar.....	89
III. REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA.....	94
1. Quadro Legislativo	95
2. Princípios Orientadores.....	101
2.1. Conceito de Território Educativo	102
2.2. Identificação dos Territórios Educativos no Concelho da Amadora.....	105
2.3. População a Escolarizar até 2011	106
2.4. Proposta de Organização de Territórios Educativos/Agrupamento(s) de Escolas	110
2.5. Proposta de Novos Territórios Educativos	149
3. Hierarquização de Novos Empreendimentos.....	155
IV. Monitorização.....	158
Anexos	161

INDICE DE QUADROS

Quadro 1	Número de Estabelecimentos e Número de Pessoas ao Serviço nos Municípios da Grande Lisboa, 1995 e 2001	14
Quadro 2	Evolução dos Estabelecimentos, Pessoal e Dimensão Média na Amadora, segundo a CAE	15
Quadro 3	População Residente com 15 e mais anos, segundo o Principal Meio de Vida em 2001	17
Quadro 4	População Residente Empregada segundo Grupos de Profissão	17
Quadro 5	Desemprego Registado por Nível de Instrução segundo o Sexo, 2003	20
Quadro 6	Evolução da População Residente e Densidade Populacional	26
Quadro 7	Rede de Equipamentos de Educação e Ensino no Ano Lectivo 2006/07	37
Quadro 8	Evolução da Oferta na Rede Pública	40
Quadro 9	Recursos Humanos no Ensino Pré-Escolar Público (2006/07)	42
Quadro 10	Caracterização dos Estabelecimentos do Ensino Pré-Escolar Público	43
Quadro 11	Jardins de Infância da Rede Solidária	46
Quadro 12	Recursos Humanos no 1º Ciclo do Ensino Básico Público (2006/07)	49
Quadro 13	Caracterização dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico Público	50
Quadro 14	Rede de Ensino Particular	54
Quadro 15	Recursos Humanos nos 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Público (2006/07)	57
Quadro 16	Caracterização dos Estabelecimentos com 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário Público	58
Quadro 17	Cursos de Educação e Formação	60
Quadro 18	Oferta de Cursos do Ensino Secundário em Escolas da Rede Pública	62
Quadro 19	Oferta de Cursos Profissionais em Escolas da Rede Pública	62
Quadro 20	Ensino recorrente em 2006/07	63
Quadro 21	Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais no Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico Público	64
Quadro 22	Evolução do Número de Alunos por Ciclo de Escolaridade	71
Quadro 23	Taxa Bruta de Escolarização por Nível de Ensino	72
Quadro 24	Taxas de Ocupação dos Estabelecimentos do Ensino Pré-Escolar	73
Quadro 25	Evolução do Número de Alunos no Ensino Pré-Escolar por Freguesia	74
Quadro 26	Taxas de Ocupação dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico	76
Quadro 27	Evolução do Número de Alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico por Freguesia	77
Quadro 28	Taxas de Ocupação dos Estabelecimentos do 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	79
Quadro 29	Evolução do Número de Alunos nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário por Freguesia	79
Quadro 30	Taxas de Repetência (%)	80
Quadro 31	Taxas de Abandono (%)	80
Quadro 32	População Residente por Nível de Instrução, 2001	81
Quadro 33	Evolução do Número de Alunos no Ensino Recorrente	81
Quadro 34	Alunos Subsidiados com Acção Social Escolar	83
Quadro 35	Transportes Escolares	84
Quadro 36	Abandono e Retenção na Amadora 2005/06	91
Quadro 37	Peso Relativo dos Territórios Educativos	107
Quadro 38	Peso Relativo dos Territórios Educativos (Cenário B)	107

Quadro 39	Projeção do Pré-Escolar por Território Educativo – 2011/12	108
Quadro 40	Projeção do Pré-Escolar por Território Educativo – 2011/12 (Cenário B)	108
Quadro 41	Projeção do Número de Alunos e de Turmas por Ciclos de Escolaridade – 2011/12	109
Quadro 42	Projeção do Número de Alunos e de Turmas por Ciclos de Escolaridade – 2011/12 (Cenário B)	109
Quadro 43	Proposta de Hierarquização dos Empreendimentos	156
Quadro 44	Cronograma das Intervenções	157

INDICE DE FIGURAS

Figura 1	Enquadramento Regional	10
Figura 2	Dependência da Amadora Face ao Emprego e ao Estudo, 2001	13
Figura 3	Evolução do Desemprego no Município da Amadora 2000 – 2004	18
Figura 4	Evolução do Desemprego segundo a Categoria no Município da Amadora	19
Figura 5	Distribuição do Desemprego por Grupo de Profissões e Sexo no município da Amadora, 2003	20
Figura 6	Evolução e Projeção da População Residente	24
Figura 7	Variação da População Residente 1991 – 2001	27
Figura 8	Densidade Populacional 2001	27
Figura 9	Estrutura Etária	28
Figura 10	Evolução dos Grupos Etários segundo os Níveis de Ensino	29
Figura 11	Grandes Grupos Etários por Freguesia em 2001	30
Figura 12	Rede Pública de Educação e Ensino	38
Figura 13	Agrupamentos de Escolas	39
Figura 14	Rede de Transportes Públicos Rodoviários	85
Figura 15	Estimativa do Número de Alunos (Cenário 1)	92
Figura 16	Estimativa do Número de Alunos (Cenário 2)	93
Figura 17	Territórios Educativos	111
Figura 18	Proposta de Novos Territórios Educativos	150
Figura 19	Terrenos Previstos	151

I

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

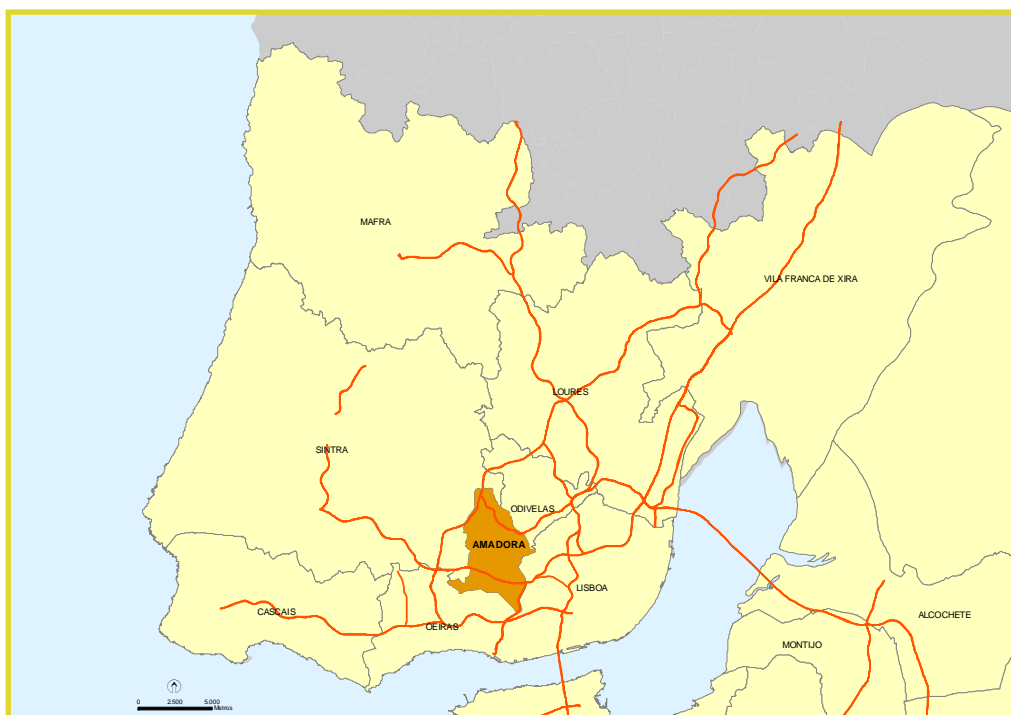
1. Enquadramento Regional

O Município da Amadora insere-se na região da Grande Lisboa, na primeira coroa de expansão, não sendo possível perspectivar o seu desenvolvimento urbanístico, económico e social fora deste quadro e das tendências de evolução que se manifestam em toda a região.

As características particulares do Município de que se releva entre outras a concentração populacional, a continuidade da concentração urbana e a tipologia da sua estrutura funcional explicam que toda a sua área geográfica definida pela Lei nº45/79 de 11 de Setembro que instituiu o Município fosse considerada cidade (artigos 55.º e 56.º do Regulamento do PDM).

Ao nível das acessibilidades a Amadora detém uma situação privilegiada, atendendo à sua proximidade a Lisboa e ao conjunto de infra-estruturas ferroviárias, rodoviárias e serviço de transportes públicos que o servem. Consequentemente é um importante gerador de viagens para Lisboa e o seu espaço urbano constitui um importante suporte físico de viagens geradas fora dos limites do Município com destino à Capital.

Figura 1 Enquadramento Regional



Fonte: CMA; DAU/SIG

2. Actividades Económicas

Este capítulo procura sinteticamente e com os dados disponíveis caracterizar a base económica do concelho inserindo-o na Grande Lisboa.

A Amadora pela sua génese e pela posição geográfica que ocupa na região enfrenta uma multiplicidade de situações no que respeita à sua competitividade e atractividade.

A primeira questão a abordar é o enquadramento na Grande Lisboa no sentido de compreender a dinâmica recente ao nível do número de estabelecimentos e de pessoas ao serviço na sua região de enquadramento. Esta inserção oferece devido à proximidade de grandes centros consumidores uma dimensão de mercado que suscita o interesse de localização de actividades económicas.

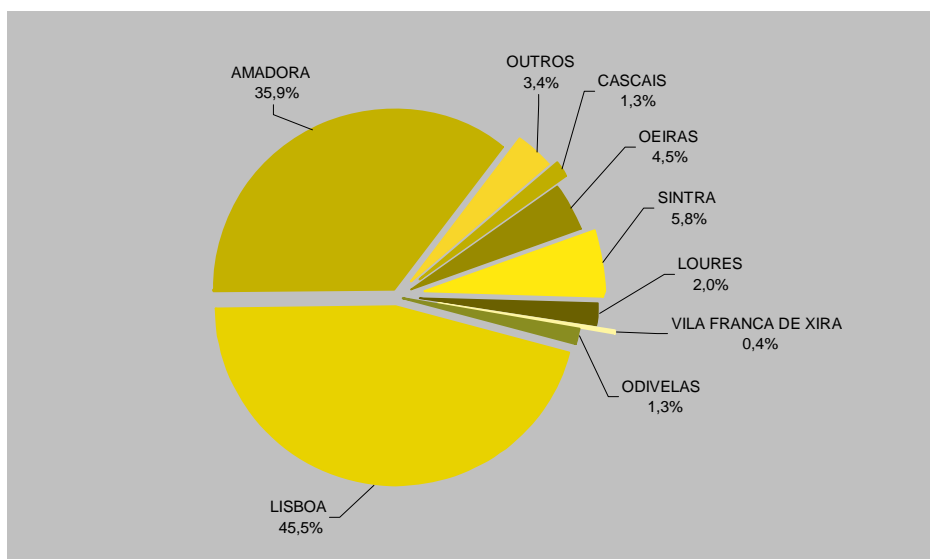
Sequencialmente, analisa-se a estrutura produtiva concelhia, a sua evolução recente por sectores de actividade, a diversidade sectorial existente e a estrutura do emprego. Na dinâmica local importa também conhecer o perfil da população residente activa com e sem actividade, caracterizando o desemprego registado e a sua relação com o nível de escolaridade dos inscritos.

2.1. Dependência face ao Emprego e ao Estudo

A Amadora é um concelho fortemente inserido na Área Metropolitana de Lisboa, nomeadamente devido aos fluxos casa-trabalho/escola que gera e por acompanhar as tendências da evolução do tecido económico da região.

Com efeito, em 2001 cerca de 64,1% dos activos e estudantes residentes na Amadora trabalham ou estudam noutros concelhos da região, constituindo Lisboa o destino predominante. Ao longo da década de noventa esta tendência manteve-se uma vez que a Amadora em 1991 exportava diariamente 63,7% dos seus activos e estudantes residentes.

Figura 2 Dependência da Amadora Face ao Emprego e ao Estudo, 2001



Fonte: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Para além deste traço geral na análise de fluxos, os dados censitários revelaram que o Município entre 1991 e 2001 registou as seguintes situações:

- perda significativa (-7,5%) de população residente empregada ou estudante e ao mesmo tempo o aumento de população que trabalha e estuda no concelho (+5,2%);
- reforço de atracção da população residente nos concelhos contíguos de Sintra, Lisboa e Oeiras que se deslocam para a Amadora para trabalhar ou estudar;
- mais de dois terços dos residentes empregados que exercem a sua actividade fora do concelho fazem-no em Lisboa;
- regista a maior percentagem de utilização de transporte colectivo dos concelhos da AML (45%).

2.2 Base Económica Regional

O peso da actividade sócio-económica do município permite posicionar o concelho na região no momento actual e perspectivar as tendências de evolução. A recolha da informação para os municípios da Grande Lisboa, no quadro seguinte, sintetiza a evolução observada nos últimos anos.

Quadro1 Número de Estabelecimentos e Número de Pessoas ao Serviço nos Municípios da Grande Lisboa, 1995 e 2001

Município	1995					2001				
	Estabelecimentos		Pessoas ao serviço		Nº Médio Pes/Est	Estabelecimentos		Pessoas ao serviço		Nº Médio Pes/Est
	Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%	
Amadora	3 410	6,6	31 661	5,5	9	4 508	6,6	42 139	5,9	9
Cascais	3 635	7,0	32 079	5,6	9	5 530	8,1	44 479	6,2	8
Lisboa	28 020	54,2	343 141	59,9	12	32 165	47,1	379 549	53,2	12
Loures	6 072	11,7	59 364	10,4	10	5 200	7,6	48 144	6,7	9
Oeiras	2 992	5,8	34 723	6,1	12	5 064	7,4	66 789	9,4	13
Sintra	5 757	11,1	52 254	9,1	9	9 298	13,6	77 454	10,9	8
V. F. Xira	1 794	3,5	19 936	3,5	11	3 094	4,5	32 549	4,6	11
Odivelas	-	-	-	-	-	3 404	5,0	22 721	3,2	7
Grande Lisboa	51 680	100,0	573 158	100,0	11	68 263	100,0	713 824	100,0	10

Fonte: MTSS "Quadros de Pessoal", 1995 e 2001

No período entre 1995 e 2001 a Grande Lisboa registou, em termos absolutos, um aumento do número de empresas e do volume de emprego, mas um ligeiro decréscimo do número médio de pessoas/estabelecimento, que passou de 11 para 10 trabalhadores.

Ao nível concelhio, verifica-se que, em 2001, Lisboa concentra perto de metade do número de estabelecimentos da Grande Lisboa e 53% dos postos de trabalho, sendo este o Município que regista maior incremento em termos do número de empresas e de empregos, mantendo-se contudo, constante a dimensão média dos estabelecimentos ou seja, o número de trabalhadores por estabelecimento.

Em termos evolutivos, os concelhos de Vila Franca de Xira, Oeiras e Sintra são os que registam as taxas de variação mais elevadas, tanto quanto ao número de estabelecimentos (72,5%; 69,3%; 61,5%), como no que se refere à dinâmica de criação de emprego (63,3%; 92,3%; 48,2%).

A Amadora regista no período considerado um acréscimo de 1 098 estabelecimentos e 10 478 pessoas ao serviço e detém, ao longo da década, a sexta posição na dinâmica económica regional, contribuindo no território observado respectivamente com 7% e 6% das variáveis analisadas.

2.3 Base Económica do Município da Amadora

Em 2001 o Município da Amadora apresenta 4508 estabelecimentos e 42139 pessoas ao serviço. No período compreendido entre 1989 e 2001 a estrutura produtiva do município assistiu a um aumento de 90% do número de empresas e de 46% no emprego.

Sucintamente a base económica do Município caracteriza-se por:

- o decréscimo progressivo da indústria
- preponderância do comércio e serviços
- reforço das actividades da construção civil
- atomização da estrutura dos estabelecimentos

Os efeitos conjugados dos processos de reestruturação empresarial de terciarização e de realocização de equipamentos e serviços públicos estão na origem da especialização produtiva do concelho. Em 2001, apenas 19,5% constituía o emprego industrial, 18% estava associado à construção civil, concentrando-se os restantes nos sectores do terciário comercial e não comercial.

Quadro 2 Evolução dos Estabelecimentos, PESSOAL e Dimensão Média na Amadora, segundo a CAE

CAE	1989			2001		
	Nº Estab	Nº Pess	Nº Médio Pês/Est	Nº Estab	Nº Pess	Nº Médio Pês/Est
1 Agricultura, caça, silv. e pescas	4	35	9	6	17	3
2 Industrias extractivas	4	48	12	2	8	4
3 Industrias transformadoras	407	12 023	30	378	8 068	21
4 Prod., distrib., electricidade, gás, agua	7	333	48	6	137	23
5 Construção	265	3 730	14	689	7 552	11
6 Comercio grosso e retalho; reparações de bens de uso pessoal; alojamento e restauração	1 225	9 215	8	2 261	14 044	6
7 Transportes, Armaz., Comunicações	36	293	8	167	921	6
8 Bancos e outras instituições financeiras	117	989	8	9	558	5 825
9 Serviços prestados à colectividade e serviços pessoais	347	2 198	6	441	5 567	13
TOTAL	2 412	28 864	12	4 508	42 139	9

Fonte: MTSS "Quadros de Pessoal", 2001 e CMA, Estudos de Caracterização do PDM

No que respeita à repartição dos estabelecimentos e do emprego por ramos de actividade económica que a leitura do Quadro 2 possibilita, importa destacar:

- o declínio gradual da vocação do Município para a instalação da Indústria Transformadora, que absorvia 41,7% do emprego em 1989 e apenas 19,1% em 2001;
- o dinamismo das CAE 7 (Transportes, Armazenagem e Comunicações) e 8 (Bancos e outras Instituições Financeiras) que registaram taxas de crescimento muito elevadas neste período, tanto no número de estabelecimentos (mais de 300%) como no emprego (200% na CAE 7 e quase 500% na CAE 8);
- o peso constante nos dois anos de referência do Comércio grosso/retalho e do Alojamento/Restauração face ao total dos estabelecimentos (50,8%; 50,2%) e postos de trabalho (31,9; 33,3 pontos percentuais) do Município;
- a vitalidade da Construção Civil, que quase triplicou em número de estabelecimentos e duplicou em número de activos;
- a expansão da CAE 9 que, em conjunto com o Comércio, reforçam a tendência para o predomínio das actividades terciárias.

2.4 O Emprego

A população activa residente no concelho da Amadora aumentou significativamente entre 1991 e 2001, passando de 92 565 para aproximadamente 94 000 habitantes. Este aumento traduziu-se num aumento da taxa de actividade de 50,9% para 53,4%.

Este processo encerra um decréscimo do número de homens (de 51 438 para 48 652) e a progressiva entrada de um maior número de mulheres na vida activa (de 41 135 para 45 347), passando estas a contribuir com 48,2% no grupo dos activos.

Refere-se ainda que em termos comparativos a Amadora apresenta uma taxa de actividade superior à verificada na região da Grande Lisboa, de 52,5%.

Quadro 3 População Residente com 15 e mais anos, segundo o Principal Meio de Vida em 2001

	Total	Trabalho	Pensões	Subsídios de Apoio Social	Rendimento da Propriedade	A Cargo da Família	Outro
Amadora	149 642	84 678	32 019	6 558	1 089	23 192	2 106

Fonte: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

A análise do quadro anterior revela que a maioria da população residente na Amadora com mais de 15 anos, tem o trabalho como principal fonte de rendimento (56.6%), a que se segue o produto de pensões (21.4%). Se a este grupo juntarmos os beneficiários de prestações sociais, podemos verificar que um quarto dos residentes depende do sistema social para sobreviver.

Quadro 4 População Residente Empregada segundo Grupos de Profissão

	Amadora		Grande Lisboa	
	1991	2001	1991	2001
Membros dos Corpos Legislativos, Quadros Dirigentes da Função Pública, Directores e Quadros Dirigentes de	3 636	5 376	44 597	75 726
Profissões Intelectuais e Científica	6 494	8 369	87 204	126 297
Profissões Técnicas Intermediárias	10 165	11 541	95 966	126 736
Empregados Administrativos	16 313	14 474	143 456	144 775
Pessoal dos Serviços de Protecção e Segurança, dos Serviços Pessoais e Domésticos e Trabalhadores Similares	15 175	14 582	137 082	147 389
Trabalhadores da Agricultura e da Pesca	258	280	5 500	6 301
Trabalhadores da Produção Industrial e Artesãos	15 229	13 539	130 798	127 687
Operadores de Instalações Industriais e Máquinas Fixas, Condutores e Montadores	4 830	4 274	42 753	47 744
Trabalhadores não Qualificados da Agricultura, Indústria, Comércio e Serviços	12 800	13 470	130 967	140 537
Forças Armadas	1 392	759	12 802	7 875
TOTAL	86 292	86 664	831 125	951 067

Fonte: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991 e 2001.

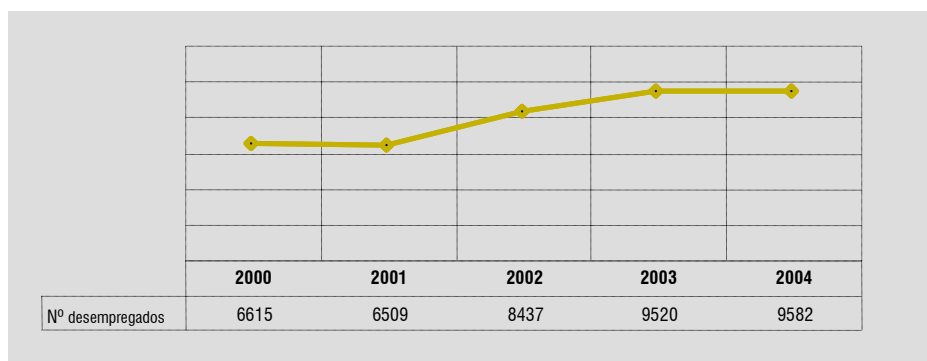
No que respeita à repartição do emprego por grupo de profissões é possível constatar que:

- houve um aumento do peso dos quadros dirigentes, das profissões intelectuais e científicas e profissões técnicas intermédias (Grupos 1, 2 e 3), sendo que na Amadora os dois primeiros grupos registam uma taxa de crescimento da ordem dos 35%;
- ocorreu um decréscimo dos residentes a exercer actividades administrativas (Grupo 4) contribuindo a Amadora com menos 1 800 indivíduos para o conjunto da região;
- a reestruturação ocorrida no sector II repercutiu-se na perda de um número importante de trabalhadores ligados à produção industrial (Grupo 7) e à maquinaria/equipamentos (Grupo 8). Na Amadora, este processo traduziu-se num saldo negativo de 11,1%, contra - 7.1% verificado na Região, restringindo o cálculo apenas ao Grupo 7;
- regista-se a subida dos trabalhadores não qualificados (Grupo 9) na Amadora e na Grande Lisboa, sabendo que no caso do Município, tal deve-se à absorção do emprego desqualificado no terciário, em especial no segmento "comércio e serviços";

2.5 O Desemprego

Os efeitos decorrentes dos processos de desindustrialização, nomeadamente no ramo das metalomecânicas e de base a par das repercussões da conjuntura económica desfavorável provocaram a extinção de mais de 2500 postos de trabalho no concelho.

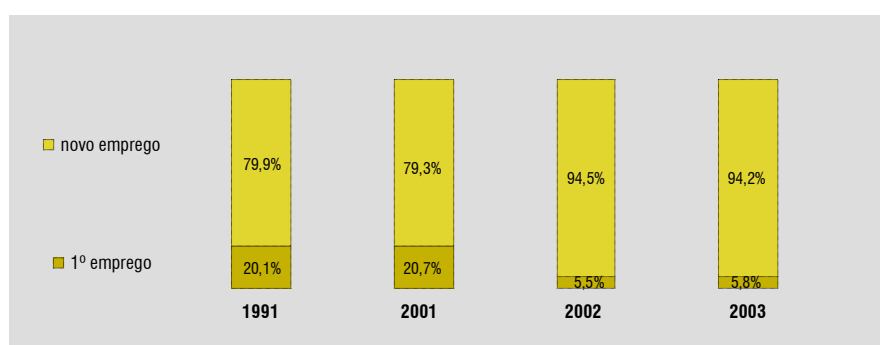
Figura 3 Evolução do Desemprego no Município da Amadora 2000 - 2004



Fonte: I.E.F.P.

Entre 2000 e 2001, o desemprego na Amadora registou um ligeiro decréscimo; contudo, a partir deste ano o desemprego inicia uma subida, atingindo mais de 9 500 pessoas em 2004. Com efeito, só entre 2001 e 2002 o desemprego sobe quase 30% (aproximadamente 2 000 pessoas). Entre 2002 e 2003 o desemprego continua a crescer, embora manifeste sinais de abrandamento (taxa de variação de 12.8%), confirmados no ano de 2004.

Figura 4 Evolução do Desemprego segundo a Categoria no Município da Amadora



Fonte: I.N.E., Recenseamento Geral da População e da Habitação, 1991 e 2001 - I.E.F.P., 2002 e 2003

Os dados fornecidos pelo INE e pelo IEFP mostram que em 1991 e 2001 a percentagem de desempregados à procura de novo emprego aproximava-se dos 80%. No entanto, em 2002 e 2003 assiste-se ao reforço desta percentagem (ultrapassa os 90%) à medida que decresce o número pedidos de emprego para aqueles que, pela primeira vez, tentam entrar para o mercado trabalho.

Segundo informação recolhida no IEFP, o desemprego não atinge homens e mulheres da mesma forma. A evolução registada mostra que são as mulheres as mais afectadas pelo desemprego de longa duração. À excepção de 2001, a percentagem de desemprego de longa duração é sempre superior no sexo feminino, atingindo 46.5% e 49,1% contra 43.1% e 44.0% no sexo masculino, em 2002 e 2003 respectivamente. Contudo este tipo de desemprego tem vindo a sofrer um acréscimo em termos absolutos, quer para os homens quer para as mulheres.

No contexto da Carta Educativa importa desagregar o desemprego por nível de instrução e sexo pelas conclusões que permite retirar.

O quadro seguinte demonstra o baixo nível de instrução que os desempregados inscritos na Amadora detêm.

Quadro 5 Desemprego Registrado por Nível de Instrução segundo o Sexo, 2003

Nível de Instrução	Feminino	Masculino	TOTAL
Nenhum nível de ensino	244	247	491
Ensino Básico 1º ciclo	1 305	1 421	2 726
Ensino Básico 2º ciclo	936	964	1 900
Ensino Básico 3º ciclo	958	906	1 864
Ensino Secundário	906	795	1 701
Ensino Superior	520	318	838
TOTAL	4 869	4 651	9 520

Fonte: IIEFP – XII / 2003

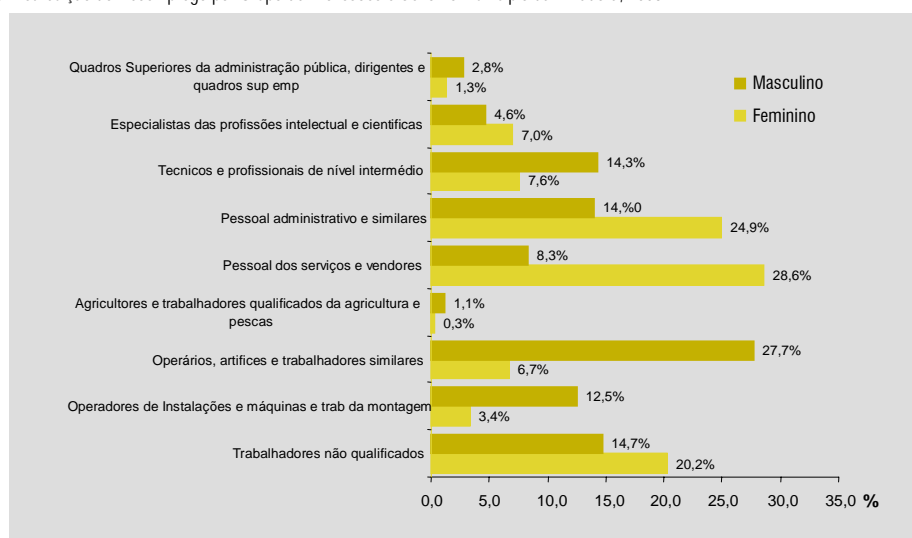
Em 2003, 53,8% dos desempregados não apresentam nenhum nível de ensino, ou apenas possuem o 1º e o 2º ciclo do ensino básico.

A proporção de desempregados diminui à medida que a escolaridade aumenta, contudo a informação disponível revela que o número de licenciados aumentou a partir de 2001.

Sublinha-se que o desemprego atinge maior número de mulheres habilitadas com o ensino secundário e superior, situação que em termos genéricos pode apontar para situações de desigualdade ou realçar a necessidade do mercado de trabalho em áreas de menor qualificação.

A distribuição do desemprego registado por grupos de profissões está patente na figura seguinte e permite a seguinte leitura:

Figura 5 Distribuição do Desemprego por Grupo de Profissões e Sexo no município da Amadora, 2003



Fonte: I.E.F.P., 2003

Em 2003, mais de metade das mulheres desempregadas pertenciam ao grupo de profissões ligadas aos serviços e vendas (28.6%) e a funções administrativas e similares (24.9%). No terceiro lugar hierárquico do desemprego feminino surgiam as profissões não qualificadas (20.2%).

A incidência do desemprego por grupos de profissões é mais homogénea no sexo masculino: técnicos intermédios (14.3 %), pessoal administrativo (14.0%), operadores de instalações e máquinas (12.5%) e trabalhadores não qualificados (14.7%). Todavia, convém sublinhar que o primeiro lugar é ocupado pelos operários, que representam 27,7% do total do desemprego masculino no Concelho.

Síntese

O contexto sócio-económico do Município não pode ser dissociado das profundas alterações sentidas na sua estrutura produtiva e que resultam de entre outros factores, da forte inserção metropolitana, da transição de um tecido produtivo assente no ramo das indústrias transformadoras para uma acentuada terciarização da actividade económica e do reforço da retenção do emprego.

Posto isto, assiste-se a um panorama revelador de alguma heterogeneidade no perfil sócio-económico dos residentes, que exige que se sublinhem os seguintes aspectos:

- ¼ da população residente com mais de 15 anos depende do sistema de protecção social como principal meio de vida;
- aumento significativo da população com profissões mais qualificadas nomeadamente quadros dirigentes e profissões intelectuais;
- incremento do emprego dos activos residentes nos ramos que absorve mão-de-obra menos qualificada e onde a precaridade mais se faz sentir, designadamente comércio e serviços e na construção civil e obras públicas;
- o desemprego incide sobretudo nos grupos com menor nível de instrução e nas profissões menos qualificadas;
- persistência do peso do desemprego de longa duração face ao desemprego total, demonstrando a dificuldade na reintegração dos desempregados no mercado de trabalho e/ou a adequação entre a oferta e a procura no Concelho.

As vantagens locativas existentes, que resultam da inserção do Concelho num grande centro de concentração de activos, actividades e de consumo, espera-se que venham a ser impulsionadas com a concretização de alguns projectos que se consideram uma oportunidade para reforçar o seu potencial de desenvolvimento económico:

- aposta em novas centralidades ancoradas no terciário superior, podendo contribuir para a qualificação do território e dos seus recursos, funcionando como alavanca para a procura de mão-de-obra qualificada e para a instalação de outras actividades;
- reforço da importância de alguns eixos de concentração de unidades de dimensão relevante de natureza diversa, favorecendo a complementaridade entre funções (eixo da N117);
- instalação de uma unidade de comércio integrado que poderá impulsionar a dinâmica do mercado de emprego.

Neste sentido, o reforço da competitividade e coesão territorial só pode concretizar-se através da aposta nas suas dimensões económica e social, designadamente no acesso à educação, seja por via da escolarização ou pela capacitação dos recursos humanos. Estes são aliás os desígnios da Estratégia de Lisboa, que se apoia em três objectivos fundamentais – a adopção da economia baseada no conhecimento, a renovação do modelo social europeu valorizando a aprendizagem ao longo da vida e a garantia de um ambiente macro-económico favorável e estimulante.

3. Demografia

3.1 Evolução Demográfica

O Município da Amadora insere-se na região da Grande Lisboa que ocupa 1 056km² e concentra cerca de 20% da população do Continente. Neste contexto a Amadora, com cerca de 176 000 habitantes em 2005 e uma área de 24km² detém o 4º lugar quanto ao número de habitantes e a 1ª posição em termos de densidade populacional (7 396 hab/km²).

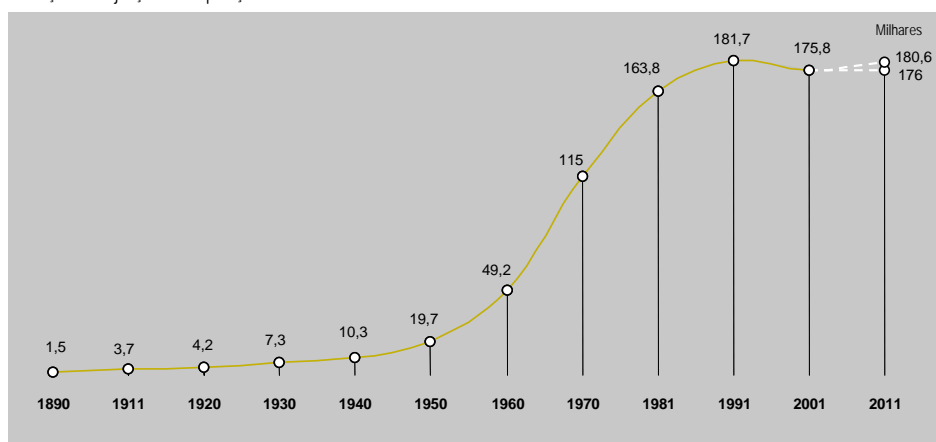
O território que deu origem ao concelho da Amadora registou a primeira fase de crescimento demográfico até meados dos anos 50, em consequência do desenvolvimento das infra-estruturas de transporte na região.

A maior taxa de crescimento demográfico acentuado do Município, situou-se entre 1950 e 1970 devido aos intensos movimentos migratórios que acompanharam de perto a industrialização e a progressiva tercearização da área metropolitana de Lisboa.

As décadas de 70 inicia a fase de abrandamento do ritmo de crescimento demográfico da Amadora, correspondendo à deslocação do centro de gravidade do crescimento da área metropolitana de Lisboa em direcção à segunda coroa de expansão.

A tendência de perda de atractividade do concelho demonstrada nas taxas de 42% e de 10,9%, respectivamente nos períodos de 70-81 e 81-91 reforça-se, começando a adquirir um maior peso a componente de crescimento natural (8,1% entre 1981 e 1991).

Figura 6 Evolução e Projecção da População Residente



Fonte: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação.

O censo de 2001 e as estimativas anuais da população residente, obtidas a partir do saldo natural (diferença entre o número de nados vivos e o de óbitos - 4,4%) e do saldo migratório (diferença entre o número de entradas e saídas por migração -7,6%) confirmam a tendência para a estabilização do crescimento demográfico na 1ª coroa de expansão. Neste processo o Município da Amadora com (-3,2%) acompanha a cidade de Lisboa no movimento da perda de população (-15%).

A elaboração da estimativa da população residente no concelho da Amadora para o ano de 2011 teve por base os dados publicados pelo INE relativos ao número de nados-vivos e de óbitos até 2005. No pressuposto de que o número médio de nados-vivos e de óbitos será no segundo quinquénio da década semelhante ao verificado entre 2001 e 2005, o saldo natural na década alcançará 2,7% (em valores absolutos cerca de 4 700).

$$P_{2011} = P_{81} (1 + r_{81/91})^{10} (1 + r_{91/01})^{10} (1 + r_{01/11})^{10}$$

r = taxa de crescimento anual médio

$$163878 (1 + 0,010418)^{10} (1 - 0,00329533)^{10} (1 + 0,0027)^{10} = 180\ 678$$

Partindo do efectivo apurado no recenseamento de 2001 (175 872), podem-se construir dois cenários:

- 1) considerando apenas o crescimento natural, positivo, embora decrescente ao longo da década;
- 2) considerando uma taxa migratória negativa (-3%), de aproximadamente 50% do valor verificado entre 1991 e 2001;

No cenário 1 a população estimada é de 180 600.

No cenário 2 a população apresenta valores tendencialmente decrescentes e muito idêntico ao do recenseamento de 2001, situando-se em 176 000 habitantes.

Num contexto geral de baixos saldos naturais, as dinâmicas migratórias tiveram no passado e provavelmente continuarão a ter nos próximos anos, um papel determinante na evolução da população, nomeadamente no concelho da Amadora. Na elaboração de estimativas as dificuldades crescem quando uma parte dos novos fluxos é de carácter ilegal e apresenta uma certa rotatividade. A esta imprevisibilidade junta-se contudo uma certeza, que é o facto da Amadora seguir a cidade de Lisboa na realidade demográfica dos espaços que constituem o centro da área metropolitana de Lisboa.

3.2 Distribuição da População

Em termos intra concelhios, a diferenciação espacial no período compreendido entre 1991 e 2001 resultou principalmente de três efeitos: a diminuição expressiva nas áreas iniciais de ocupação urbana do Concelho – Venda Nova, Damaia, Venteira e Mina; decréscimos intermédios – Falagueira, Brandoa, Reboleira; ou acréscimos populacionais – Alfragide, Alformelos, Buraca e S. Brás, por ocupação das áreas de expansão ou de bolsas de terreno ainda urbanizáveis.

O concelho continua a apresentar uma dinâmica construtiva positiva, entre 1991 e 2001 +12,4% de alojamentos e 11,9% de edifícios que resulta do pleno preenchimento dos espaços urbanizáveis e da densificação do espaço urbano.

Quadro 6 Evolução da População Residente e Densidade Populacional

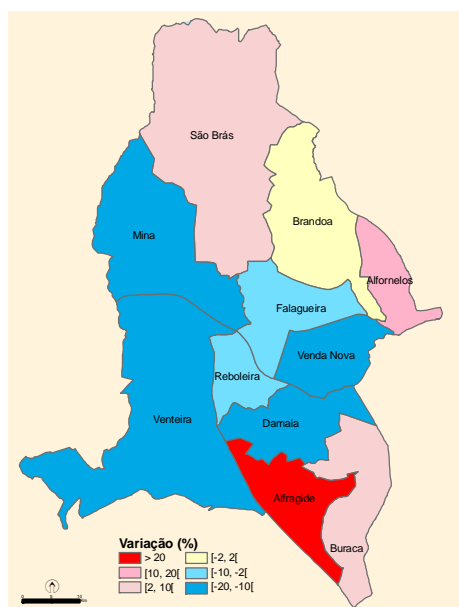
Freguesias	Área (Ha)	População Residente		Var. Pop. 91/01 %	Dens. Populacional (Hab./Ha)	
		1991	2001		1991	2001
Alfragide	133,1	6 148	8 740	42	46,2	65,7
Brandoa	220	16 013	15 647	- 2	72,8	71,1
Buraca	164,3	14 741	16 061	9	89,7	97,8
Damaia	141	23 770	20 590	- 13	168,6	146,0
Falagueira	146,8	15 079	14 436	- 4	102,7	98,3
Mina	283,2	21 284	18 915	- 11	75,2	66,8
Reboleira	75,2	16 809	15 543	- 8	223,5	206,7
Venteira	491,7	22 243	19 607	- 12	45,2	39,9
Alformelos	85,1	12 638	14 305	13	148,5	168,1
S. Brás	518,8	19 089	20 694	8	36,8	39,9
Venda Nova	120	13 960	11 334	- 19	116,3	94,5
Concelho	2379,2	181 774	175 872	- 3	76,4	73,9

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Perspetiva-se que o território vá continuar a apresentar dinâmicas demográficas diferenciadas que vão depender do ritmo de ocupação das urbanizações entretanto licenciadas, predominantemente na zona norte, a sul na Serra de Carnaxide e a poente confinando com Sintra.

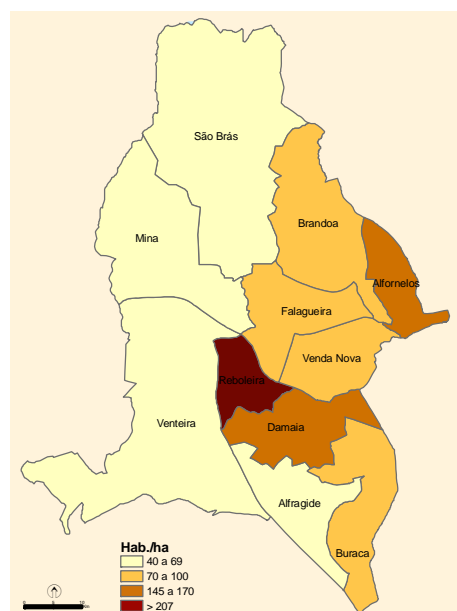
As figuras seguintes evidenciam claramente as manchas urbanizadas, a variação da densidade populacional e a possível progressão da urbanização nas freguesias do concelho da Amadora.

Figura 7 Variação da População Residente 1991 – 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 1991, 2001 e CMA (adaptação feita a partir da BGRE, 1991)

Figura 8 Densidade Populacional 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

A observação do perfil do Concelho em 2001 permite identificar graficamente que a Amadora cresceu de forma equilibrada para Lisboa, sendo a área Este a que apresenta maiores densidades populacionais.

A densidade média da cidade era em 2001 de 7 390 habitantes por Km², isto é, de perto de 74 habitantes por hectare, valor ultrapassado nas freguesias da Buraca (97,8hab/ha), Damaia (146hab/ha), Falagueira (98,3hab/ha), Reboleira (206,7hab/ha), Alforneiros (168,1hab/ha) e Venda Nova (94,5hab/ha).

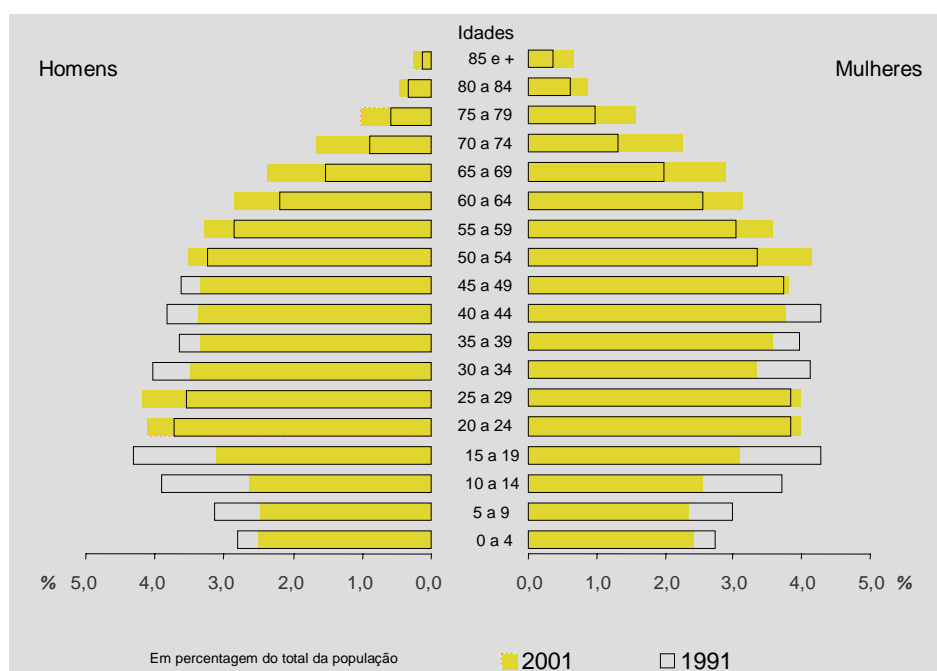
O crescimento tenderá a uniformizar-se através do preenchimento das áreas urbanizáveis e urbanas, nas direcções já apontadas e por retracção dos bairros degradados.

3.3 Estrutura Demográfica

A evolução demográfica foi acompanhada por transformações na estrutura etária da população. A observação da pirâmide etária do concelho evidencia o gradual envelhecimento ocorrido entre 1991 e 2001 que se caracteriza sucintamente por:

- contínuo aumento do número de indivíduos com mais de 65 anos (+55%);
- estabilização da população em idade activa (20 - 64 anos) (-1%);
- diminuição significativa do número de indivíduos com menos de 19 anos(-27%).

Figura 9 Estrutura Etária



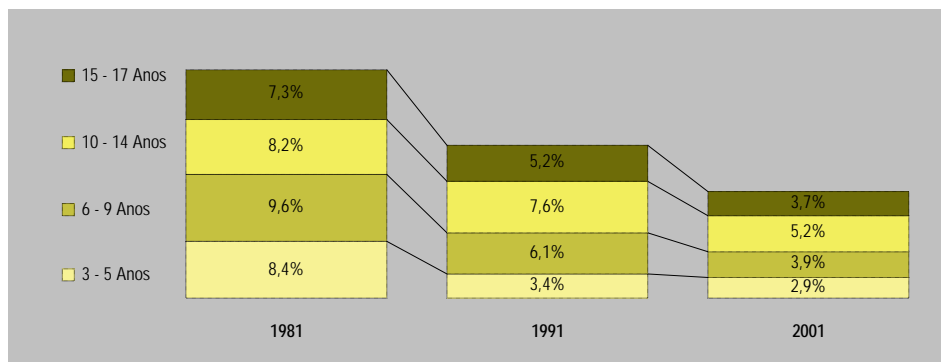
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

O envelhecimento populacional constitui um dos aspectos mais marcantes da evolução demográfica recente no concelho.

Em 2001 a população de idosos (65 e mais anos) detém um peso de 14%, aproximando-se dos jovens - 0 aos 14 anos que representam 15% do total da população. Este facto é revelador do duplo envelhecimento que ocorre no topo e na base da pirâmide etária.

A leitura do gráfico evolutivo da população dos 3 aos 17 anos permite maior detalhe por ser neste grande grupo que a população escolarizável se insere.

Figura 10 Evolução dos Grupos Etários segundo os Níveis de Ensino



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1981, 1991 e 2001

Assim verifica-se:

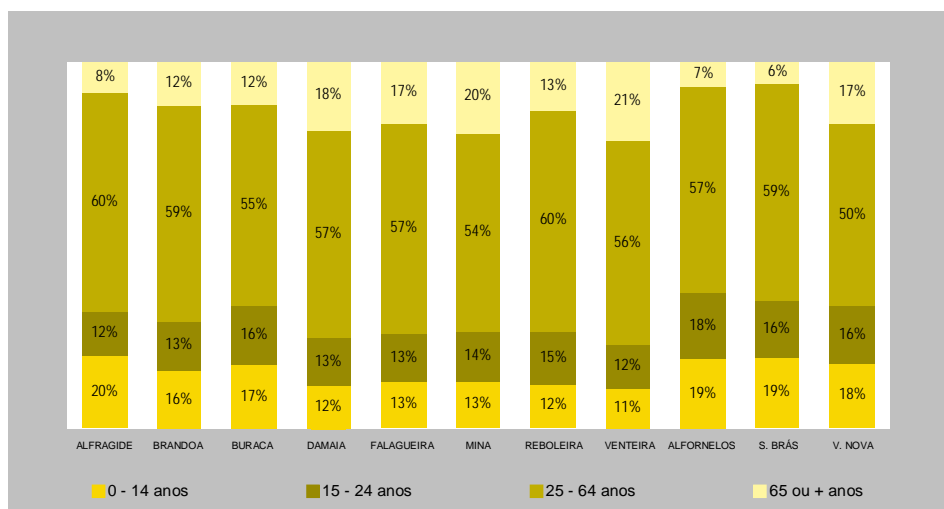
- no período considerado um decréscimo significativo do n.º total (10 758) de jovens com especial incidência entre 1991 e 2001 onde a variação foi de (-28%);
- a diminuição do peso relativo de todos os grupos etários, evidenciando-se os escalões 10-14 que desceu de 13 786 em 1991 para 9 086 em 2001 perdendo assim 4 700 jovens (-34%) e 15-17 que perde 30% dos seus efectivos;

A distribuição da população de acordo com os grandes grupos etários retratada na figura seguinte demonstra que a estrutura demográfica intimamente associada às taxas de crescimento populacional, 1991-01 (Quadro6) apresenta como freguesias mais jovens São Brás, Buraca, Alfragide e Alfovelos.

Esta última e a Venda Nova, pós Censo de 2001 perderam uma parte significativa da sua população jovem devido à extinção de bairros degradados existentes no seu território por efeito do realojamento PER. Esta acção reforçou o peso da população em idade escolar nas freguesias de São Brás e da Brandoa.

As diferentes estruturas etárias têm correspondência directa na procura de equipamentos de educação e ensino.

Figura 11 Grandes Grupos Etários por Freguesia em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Importa ainda referir que as transformações observadas nas estruturas económicas e sociais têm sido acompanhadas por mudanças na dimensão e composição da família.

A dimensão média das famílias no concelho sofreu uma redução de 2,9 para 2,6. Esta tendência indica uma redução do número de filhos por casal, aumento do número de casais sem filhos e o reforço do número de pessoas que vive isoladamente. De referir que são as freguesias que apresentaram em 1991 crescimento fraco, como a Reboleira e a Damaia, ou decréscimo populacional, como a Venteira, que apresentam uma dimensão média familiar de respectivamente 2,3, 2,4 e 2,5, com valores inferiores à média concelhia.

3.4 Evolução dos Comportamentos Demográficos

A análise dos comportamentos demográficos permite a formulação de um conjunto de indicadores que pretendem sintetizar a situação no Município da Amadora:

- Taxa de Mortalidade: entre 1981 e 2005 a mortalidade tem vindo a aumentar gradualmente acompanhando o envelhecimento da população já referido, tendendo a estabilizar em torno de 8‰.
- Taxa de Natalidade: a partir de 1981, com uma taxa de 13,9‰ o número de nascimentos desce gradualmente situando-se em 2005 em 10,3‰.

- Percentagem de Jovens: entre 1981 e 1991, o número de jovens por cada 100 habitantes desceu de 26 para 19, ou seja registou-se uma redução da população entre os 0 e os 14 anos de 18%, situação que de uma forma mais atenuada acompanha a tendência verificada na região da grande Lisboa onde o decréscimo médio foi na ordem dos 24%. Em 2005 o grupo dos jovens na Amadora representa 15%, da população não divergindo da média dos restantes concelhos da região onde o mesmo grupo apresenta percentagem idêntica.
- Percentagem de Idosos: em termos de média concelhia a região da Grande Lisboa passou de uma percentagem de idosos de 14% em 1981 para 8% em 1991, e para 24% em 2005. No concelho da Amadora a percentagem de população com mais de 65 anos foi de respectivamente, 6,9 e 22% nos mesmos anos, aproximando-se a passos largos do valor médio verificado na região.
- Índice de Juventude: permite-nos comparar directamente a população jovem (dos 0 aos 14 anos) com a população idosa (mais de 65 anos). A medida do envelhecimento demográfico assim obtida mostra-nos que o concelho da Amadora, que em 1981 se situava entre aqueles que apresentavam um maior número de jovens – 430 por 100 idosos, passa em 1991 a registar 221 jovens por 100 idosos e catorze anos depois, em 2001, esta mesma relação é de 107%.
- Índice de Renovação da População Activa: divide a população em idade activa, que representava 71% da população residente em 2001, em dois grupos, relacionando, assim, os que iniciam a vida activa (20-29 anos) com aqueles que estão prestes a terminá-la (55-64 anos). O cálculo deste indicador revela-nos o potencial quantitativo de renovação da população activa, pelo que valores inferiores a 100 mostram uma tendência para a redução.

Em 2001 a Amadora mantém ainda uma situação favorável nesta relação etária que se estima em 127, embora apresente face à uma diferença de 10 pontos percentuais.
- Índice de Tendência: relaciona os dois grupos etários mais jovens (dos 0 aos 4 e dos 5 aos 9 anos), é considerado, para valores inferiores a 100, como um indicador do início do processo de envelhecimento demográfico.

O Município da Amadora, ao registar índices de tendência de 88, 90 e 102 para os anos de 1981, 1991 e 2001, revela apesar de tudo uma evolução positiva no desenvolvimento da sua estrutura etária. Esta tendência pontual que carece de continuidade, poderá contribuir para o retardamento do processo de envelhecimento no concelho, isto é, o acréscimo de crianças entre os 0 e 4 anos repercutindo-se a médio no número de jovens, poderá contribuir para atenuar o peso da população idosa na população total.

Síntese

Existe uma relação de interdependência que se estabelece entre a demografia e o sistema de equipamentos colectivos, nomeadamente o sistema educativo.

De facto as características dos movimentos ao nível da evolução e da estrutura demográfica da Amadora têm importantes consequências no sistema da escolaridade obrigatória, na expansão da rede pré-escolar, no ensino secundário e nos equipamentos de acompanhamento de tempos livres, encarados como um complemento ao regime normal, especialmente no 1º ciclo do ensino básico.



CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO
SISTEMA EDUCATIVO

1. A Oferta Educativa

Os equipamentos de ensino no Município da Amadora reflectem os efeitos do processo de reestruturação e de reforma do sistema educativo, introduzidos pela Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86 de 14/10 (LBSE), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei 115/97, de 19/9 e demais normativos em vigor.

Para a actual situação em muito contribuíram as propostas contidas na Carta Escolar de Julho de 1999 que, no âmbito do reordenamento da rede de equipamentos, programou a criação, requalificação e reconversão dos estabelecimentos escolares nomeadamente da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Posteriormente o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, ao criar o Conselho Municipal de Educação e o conceito e objectivos da Carta Educativa, introduz um conjunto de oportunidades e desafios que importa desenvolver numa lógica de concertação e parceria de base territorial.

Tendo em consideração as transformações do território e a aposta na concretização da eficiência do sistema educativo que o Município tem vindo a privilegiar em colaboração muito estreita com o Ministério da Educação procede-se à elaboração do Diagnóstico Estratégico da Rede Educativa.

No Município da Amadora, a oferta de ensino abrange os níveis previstos na LBSE:

- Pré-escolar: abrange as crianças dos três anos de idade até ao primeiro ano de ingresso no ensino básico. A educação pré-escolar no seu aspecto formativo, é complementar da acção educativa da família sendo a sua frequência facultativa. O Decreto-lei nº 147/97 de 11 de Junho aprofunda a Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, definindo como objectivo a criação de uma rede nacional de educação pré-escolar integrando uma rede pública constituída a partir da iniciativa da administração central e local e uma rede privada desenvolvida a partir das iniciativas de instituições particulares de solidariedade social, dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e de outras instituições sem fins lucrativos;

- 1º Ciclo do Ensino Básico: engloba quatro anos da escolaridade dos seis aos nove anos de idade. O ensino é globalizante e da responsabilidade de um professor único que pode em áreas específicas ser coadjuvado por outros professores;
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico: compreende os escalões etários entre os dez e os catorze anos. O 2º ciclo obedece a uma organização por áreas de estudo com carácter pluridisciplinar, pretendendo-se que progressivamente venha a estabelecer-se o regime de professor por área;
- O 3º ciclo está organizado segundo um plano unificado com abertura a várias áreas vocacionais diversificadas, em regime de professor por disciplina;
- Ensino Secundário: tem a duração de três anos e destina-se à população entre os quinze e os dezassete anos. Organiza-se segundo formas diferenciadas contemplando: a existência de cursos de carácter geral, orientados predominantemente para o prosseguimento de estudos e a existência de cursos tecnológicos orientados principalmente para a vida activa;
- Ensino Profissional: destina-se a ministrar cursos profissionais do nível secundário com certificação de nível III ou de conclusão da escolaridade básica com certificação profissional do nível II.
- Inclui-se também a oferta de competências na áreas de actividades complementares da acção educativa, designadamente:
 - a componente de apoio à família e o conjunto de equipamentos de actividades de tempos livres (ATL) – Programa Aprender e Brincar – integrados recentemente nas escolas do 1º ciclo;
 - equipamento desportivo escolar, quer quando as instalações se localizam dentro do perímetro do estabelecimento de ensino, quer na sua proximidade;
 - os centros de recursos na área das tecnologias de informação e comunicação que, assegurando igualdade de oportunidades na sua utilização, contribuem para a eficiência do processo educativo.

Referenciam-se ainda que de forma sucinta as modalidades especiais de educação: a educação extra-escolar, o ensino recorrente de adultos, o ensino especial, a formação profissional e o ensino superior.

1.1 Oferta Educativa

A Amadora enquanto município herdou um território urbano densamente ocupado, com um elevado défice de equipamentos e serviços, situação que se deve a um acentuado crescimento habitacional ocorrido durante décadas sem a necessária reserva de terrenos para fazer face a novas necessidades, designadamente no domínio da educação e ensino.

A inversão desta trajectória exigiu por parte da Câmara Municipal uma forte aposta de construção, requalificação e reconversão do equipamento de base local.

Neste processo existiu a preocupação de disseminar no território as tipologias de base local de forma a satisfazer a procura instalada e a garantir progressivamente uma localização equilibrada nos restantes níveis de ensino a fim de possibilitar o seu usufruto por parte de todos os potenciais utilizadores.

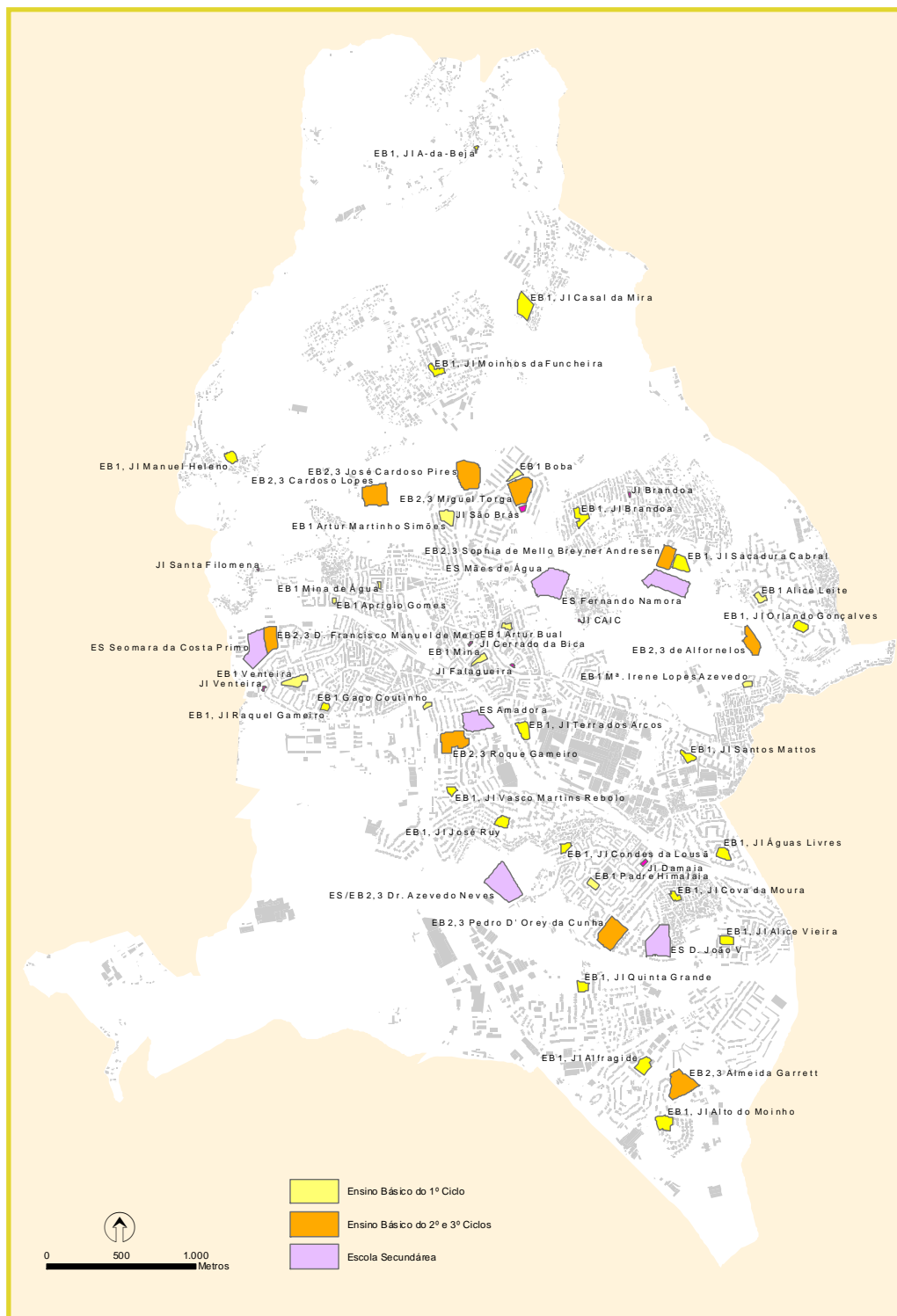
A rede de equipamentos de Educação e Ensino no ano lectivo 2006/07 é constituída por:

Quadro 7 Rede de Equipamentos de Educação e Ensino no Ano Lectivo 2006/07

	N.º Estabelecimentos
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
Rede Pública	27
Rede Solidária (I.P.S.S. + Colectividades)	25
Particular	31
ENSINO BÁSICO 1º CICLO	
Público	30
Particular / Cooperativo	29
ENSINO BÁSICO 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO	
Público	15
Particular / Cooperativo	6
ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Escola Profissional	2
Centros de Formação	2
ENSINO SUPERIOR	
Público	3

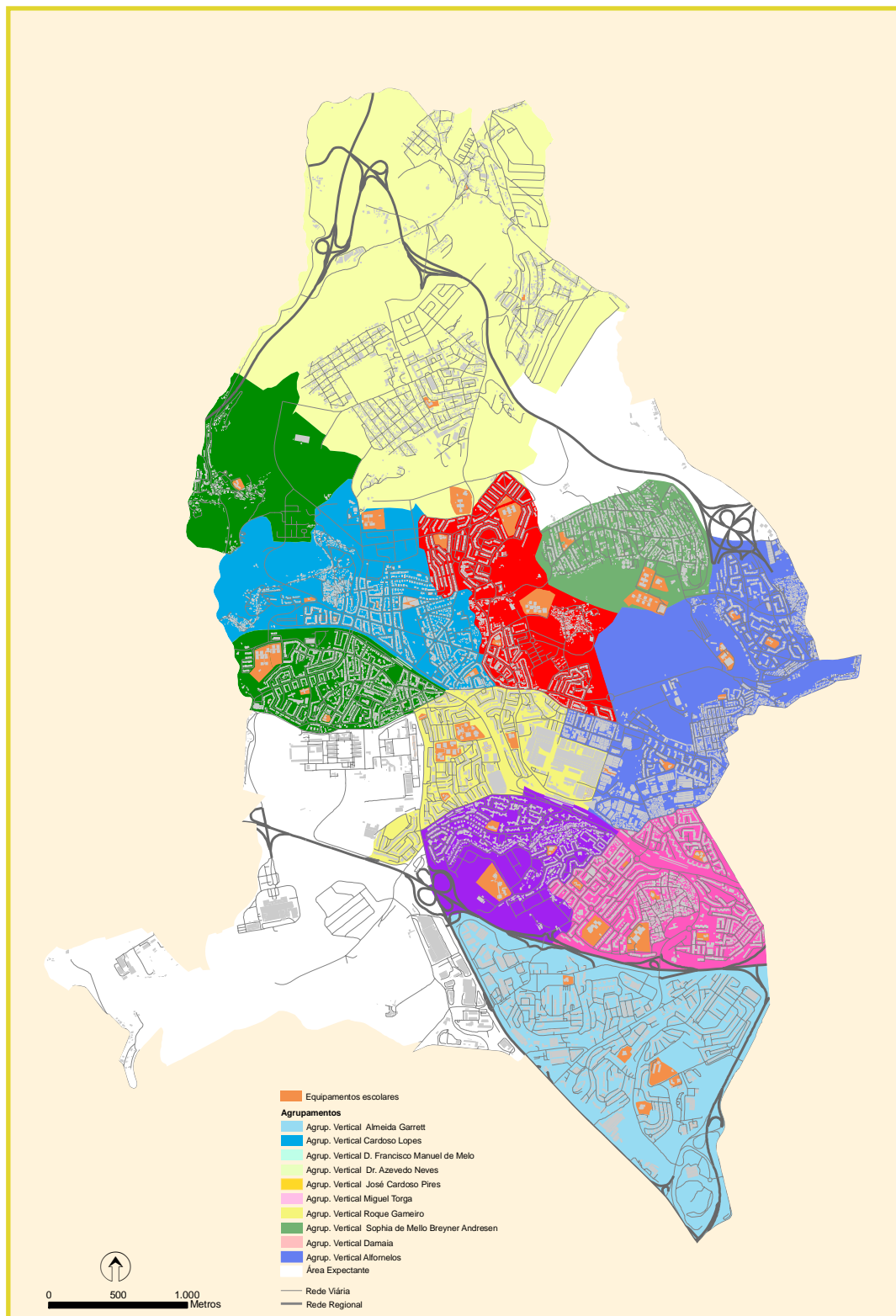
Fonte: DEC/DSE, 2007

Figura 12 Rede Pública de Educação e Ensino



Fonte: CMA; DAU/SIG, 2006

Figura 13 Agrupamentos de Escolas



Fonte: CMA; DAU/SIG, 2006

Em 2006/07 a oferta pública total do ensino básico e secundário abrange 53 equipamentos, 18 873 alunos de ensino diurno, acrescidos de cerca de 2 000 alunos do ensino recorrente e 2 208 docentes.

A rede pública de ensino básico está organizada em 10 agrupamentos verticais, abrangendo 48 estabelecimentos de ensino e 14 119 alunos e cerca de 1 626 docentes.

A capacidade actual dos equipamentos nos seus diferentes níveis evidencia entre 1999, ano de aprovação da Carta Escolar e 2007 uma evolução positiva do nível de serviço prestado, em resultado de:

- situação de decréscimo populacional nos escalões etários correspondentes aos diversos níveis de ensino;
- reordenamento da rede por expansão e integração do pré-escolar;
- inclusão da componente de apoio à família e generalização das actividades de enriquecimento curricular;
- qualificação dos equipamentos educativos: maior exigência na qualidade arquitectónica dos edifícios do 1º ciclo e JI, beneficiação e adequação dos espaços funcionais e apetrechamento com infra-estruturas e recursos tecnológicos;
- rede de serviços suportadas em parcerias que combinam as iniciativas pública e privada.

Quadro 8 Evolução da Oferta na Rede Pública

	Pré-Escolar N.º de Salas (JI e JI integrado)	EB 1º ciclo N.º Turmas	EB 2 e 3º Ciclos N.º Turmas	ES / 3º ciclo N.º Turmas
1998/99	12	337	354	357
2006/07	63	310	285	248

Nota: As 4 turmas de 2º ciclo em 2006/07 da ES/2,3 foram consideradas na última coluna

Fonte: Carta escolar, 1999 e DEC/DSE, 2007

Apresenta-se seguidamente uma caracterização tão exaustiva quanto a informação disponível o permite, dos equipamentos educativos sob o ponto de vista das instalações, do equipamento básico, dos equipamentos tecnológico e desportivo utilizados para a conveniente realização da actividade educativa.

1.2 Ensino Pré-Escolar

A Câmara Municipal da Amadora tem procurado generalizar a oferta do ensino pré-escolar promovendo a criação de uma rede pública de jardins de infância.

Embora a frequência do ensino pré-escolar seja facultativa, considera-se que num concelho urbano onde a taxa de actividade feminina é de 49,6% este nível é a primeira etapa da educação básica que contribui para estimular na idade própria o conjunto das capacidades de aprendizagem e ao mesmo tempo complementar a acção educativa das famílias.

Em 2006/07 a rede de estabelecimentos de educação pré-escolar integra 63 salas da rede pública, 71 salas da rede solidária (IPSS e Colectividades) e é complementada com 31 estabelecimentos de iniciativa privada (Ensino Particular), com alvará de utilização ou em processo de licenciamento, que totalizam cerca de 55 salas (Quadros 11 e 14).

Refere-se ainda que a oferta integrada de salas de JI está presente na maioria das escolas públicas (42 salas em 63% das EB1), restando oito jardins de infância da rede pública que totalizam 21 salas em estabelecimentos autónomos. Esta situação foi pensada para atenuar zonas carenciadas de equipamento para a infância como é o caso dos JI de São Brás, Brandoa, Damaia e Cerrado da Bica e onde ainda não foi possível reconverter os estabelecimentos de 1º ciclo de forma a absorverem este nível de ensino, como acontece em Santa Filomena ou na Falagueira.

Importa referir que praticamente em todos os jardins de infância integrados ou autónomos, com excepção da EB1/JI Santos Mattos, JI Santa Filomena e EB1/JI Cova da Moura existe a possibilidade de prolongamento de horário, pós actividade lectiva, a todos os utentes através da oferta de acompanhamento de tempos livres do programa Aprender e Brincar.

Atendendo a que os conceitos de educação e escolaridade obrigatória são conceitos dinâmicos que variam no tempo e em função do grau de desenvolvimento das sociedades, a CMA pretende paralelamente ao completamento da rede pré-escolar promover a oferta da valência de Creche entendida como o primeiro patamar da educação dos seus residentes. Para tal, desde 2005 tem integrado a valência de Creche nos novos estabelecimentos de educação e ensino uma vez que apenas 17% das crianças, entre os zero e os dois anos, beneficiam deste tipo de acompanhamento durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais.

Só esta resposta social pode proporcionar às crianças, nomeadamente as residentes em bairros mais problemáticos, condições adequadas ao desenvolvimento harmonioso e global cooperando com as famílias em todo o processo educativo.

A caracterização e o estado físico dos edifícios que integram esta tipologia está descrita nos quadros seguintes. A leitura dos mesmos leva às seguintes conclusões:

- os estabelecimentos de pré-escolar apresentam características físicas diversas:
- os únicos que têm instalações pré-fabricadas são o JI da Falagueira que integra um centro de infância de gestão municipal, construído na década de oitenta e o JI de Santa Filomena que é a primeira sala de pré-escolar da rede pública, criada em 1988;
- os restantes JI são de construção definitiva e à excepção da Venteira, que foi construído em 1981 e posteriormente requalificado, todos foram criados a partir do final da década de noventa apresentando boas condições de funcionamento tanto no que diz respeito à adequabilidade dos espaços como das áreas de recreio e da rede de serviços;
- a Câmara Municipal assegura o fornecimento de refeições a todas as crianças de pré-escolar, existindo para tal refeitório em todos os estabelecimentos com excepção de Santa Filomena, onde existe a confecção diferida;
- o dimensionamento dos mesmos, nomeadamente os com mais de três salas restringe-se a situações de elevado défice de partida e a sua localização subordina-se ao princípio geral de grande proximidade entre o equipamento e os locais de residência.

No que diz respeito a recursos humanos existiam no ano lectivo 2006/07 um total de oitenta e um educadores e vinte e dois auxiliares o que significa um rácio de 17 crianças por educador e 22 crianças por auxiliar de acção educativa.

Quadro 9 Recursos Humanos no Ensino Pré-Escolar Público (2006/07)

Agrupamento de escolas	Educadores	Auxiliares	Crianças	Crianças /Educ	Crianças /Aux
Alfornelos	8	5	83	10	17
Almeida Garrett	6	4	105	18	26
Cardoso Lopes	4	4	85	21	21
Damaia	11	10	207	19	21
D. Francisco M. de Melo	4	4	65	16	16
Dr. Azevedo Neves	5	5	100	20	20
José Cardoso Pires	12	9	183	15	20
Miguel Torga	12	9	200	17	22
Roque Gameiro	6	4	80	13	20
Sophia de Mello Breyner Andresen	13	7	238	18	34
Total	81	61	1343	17	22

Fonte: DEC/DSE, 2007

Quadro 10 Caracterização dos Estabelecimentos do Ensino Pré-Escolar Público

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento	Ano de Integração RP	Edifício			Isolado/ Integrado (a)
				Construção de raiz	Estado de conservação geral	N.º de Salas/ Turmas	
Alfornelos	Alfornelos	JI Orlando Gonçalves	2001	S	R	2	EB1 ATL
	Venda Nova	JI Santos Mattos	1997	S	B	2	EB1
Almeida Garrett	Alfragide	JI Alfragide	2005	S	R	1	EB1 ATL
	Buraca	JI Alto do Moinho	1998	S	R	2	EB1 ATL
	Alfragide	JI Quinta Grande	2001	S	B	2	EB1 ATL
Cardoso Lopes	Mina	JI Santa Filomena	1988	N	D	1	-
	Mina	JI Cerrado da Bica	2001	S	B	3	ATL
Damaia	Damaia	JI Damaia / Ludoteca	2003	S	B	3	ATL
	Damaia	JI Aguas Livres	1998	S	R	2	EB1 ATL
	Buraca	JI Alice Vieira	1998	S	B	3	EB1 ATL
	Damaia	JI Cova da Moura	1998	S	B	2	EB1
D. Francisco M. de Melo	Mina	JI Prof. Manuel Heleno	1997	S	B	1	EB1 ATL
	Venteira	JI Raquel Gameiro	1997	S	R	1	EB1 ATL
	Venteira	JI Venteira	2000	S	B	1	Creche ATL
Dr. Azevedo Neves	Damaia	JI Condes da Lousã	1997	S	R	2	EB1
	Reboleira	JI José Ruy	2003	S	R	3	EB1 ATL
José Cardoso Pires	São Brás	JI A-da-Beja	2006	S	R	3	EB1 ATL
	São Brás	JI Casal da Mira	2004	S	B	3	EB1 ATL
	São Brás	JI Moinhos da Funcheira	2002	S	B	3	EB1 ATL
Miguel Torga	Falagueira	JI Falagueira	2000	N	R	2	Creche ATL
	Falagueira	JI Qt. da Lage – CAIC	2006	N	D	1	-
	São Brás	JI S. Brás	2002	S	B	5	ATL
Roque Gameiro	Falagueira	JI Terra dos Arcos	1997	S	R	2	EB1 ATL
	Reboleira	JI Vasco Martins Rebolo	2002	S	B	2	EB1 ATL
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	JI Brandoa	2002	S	B	2	EB1 ATL
	Brandoa	JI Sacadura Cabral	2006	S	B	4	Creche EB1 ATL
	Brandoa	JI Brandoa (R Leite de Vasconcelos)	2002	S	B	4	ATL

Fonte: Fonte: DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

B – Bom
R – Razoável
D – Deficiente
I – Inexistente

Existência:

S – Sim
N – Não
SI – Sem Informação

Observações:

(a) EB1; EB1; ATL's; Creche; Outros (Junta de freguesia, etc.)

Nota: ATL = Programa Aprender e Brincar

Caracterização dos Estabelecimentos do Ensino Pré-Escolar Público (continuação)

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento	Prolongamento de Horário	Serviço de Almoço	Espaços de Apoio			
					Refeitório	Sala Polivalente	Recreio	Sanitários
Alfornelos	Alfornelos	JI Orlando Gonçalves	S	S	S	S	R	R
	Venda Nova	JI Santos Mattos	N	S	S	N	R	R
Almeida Garrett	Alfragide	JI Alfragide	S	S	N ^(a)	S	R	R
	Buraca	JI Alto do Moinho	S	S	S	S	B	R
	Alfragide	JI Quinta Grande	S	S	S	S	R	R
Cardoso Lopes	Mina	JI Santa Filomena	N	S	N	N	R	D
	Mina	JI Cerrado da Bica	S	S	S	S	B	B
Damaia	Damaia	JI Damaia / Ludoteca	S	S	S	S	B	B
	Damaia	JI Aguas Livres	S	S	S	N	R	R
	Buraca	JI Alice Vieira	S	S	S	S	B	B
	Damaia	JI Cova da Moura	N	S	S	S	B	B
D. Francisco M. de Melo	Mina	JI Prof. Manuel Heleno	S	S	S	S	R	B
	Venteira	JI Raquel Gameiro	S	S	N ^(a)	S	B	R
	Venteira	JI Venteira	S	S	S	N	B	B
Dr. Azevedo Neves	Damaia	JI Condes da Lousã	S	S	S	S	D	R
	Reboleira	JI José Ruy	S	S	S	S	B	B
José Cardoso Pires	São Brás	JI A-da-Beja	S	S	S	N	R	R
	São Brás	JI Casal da Mira	S	S	S	S	B	B
	São Brás	JI Moinhos da Funcheira	S	S	S	S	B	B
Miguel Torga	Falagueira	JI Falagueira	S	S	S	S	R	R
	Falagueira	JI Qt. da Lage – CAIC	S	S	N	N	N	D
	São Brás	JI S. Brás	S	S	S	S		B
Roque Gameiro	Falagueira	JI Terra dos Arcos	S	S	S	S	B	R
	Reboleira	JI Vasco Martins Rebo	S	S	S	S	B	B
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	JI Brandoa	S	S	S	S	B	B
	Brandoa	JI Sacadura Cabral	S	S	S	S	B	B
	Brandoa	JI Brandoa (R Leite de Vasconcelos)	S	S	S	N	B	R

Fonte: Fonte: DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

B – Bom
R – Razoável
D – Deficiente
I – Inexistente

Existência:

S - Sim
N - Não
SI – Sem Informação

Observações:

(a) os alunos almoçam no salão polivalente

Caracterização dos Estabelecimentos do Ensino Pré-Escolar Público (continuação)

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento	Edifício		Infra-Estruturas				
			Segurança	Higiene e Saúde	Água	Elect.	Esgotos	Gás	Telef.
Alfornelos	Alfornelos	JI Orlando Gonçalves	R	R	R	R	R	S	S
	Venda Nova	JI Santos Mattos	B	R	B	B	B	S	S
Almeida Garrett	Alfragide	JI Alfragide	R	R	R	R	D	S	S
	Buraca	JI Alto do Moinho	B	B	R	B	B	S	S
	Alfragide	JI Quinta Grande	B	R	R	R	R	S	S
Cardoso Lopes	Mina	JI Santa Filomena	D	N	R	R	R	S	S
	Mina	JI Cerrado da Bica	B	B	B	B	B	S	S
Damaia	Damaia	JI Damaia / Ludoteca	B	B	B	B	R	S	S
	Damaia	JI Aguas Livres	B	R	SI	SI	SI	N	S
	Buraca	JI Alice Vieira	B	R	B	B	B	S	S
	Damaia	JI Cova da Moura	B	B	B	B	R	SI	S
D. Francisco M. de Melo	Mina	JI Prof. Manuel Heleno	B	R	B	B	B	N	S
	Venteira	JI Raquel Gameiro	B	R	B	B	B	SI	S
	Venteira	JI Venteira	R	B	B	B	B	N	S
Dr. Azevedo Neves	Damaia	JI Condes da Lousã	B	R	R	R	R	S	S
	Reboleira	JI José Ruy	B	B	B	B	B	S	S
José Cardoso Pires	São Brás	JI A-da-Beja	SI	SI	R	R	R	S	S
	São Brás	JI Casal da Mira	B	B	B	B	B	S	S
	São Brás	JI Moinhos da Funcheira	B	B	B	B	B	S	S
Miguel Torga	Falagueira	JI Falagueira	R	R	R	R	R	S	S
	Falagueira	JI Qt. da Lage – CAIC	SI	SI	SI	SI	SI	SI	S
	São Brás	JI S. Brás	B	B	B	B	B	S	S
Roque Gameiro	Falagueira	JI Terra dos Arcos	B	B	R	R	D	N	S
	Reboleira	JI Vasco Martins Rebolo	B	B	B	B	R	S	S
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	JI Brandoa	B	R	B	B	R	S	S
	Brandoa	JI Sacadura Cabral	B	B	B	B	B	S	S
	Brandoa	JI Brandoa (R Leite de Vasconcelos)	R	R	SI	SI	SI	SI	S

Fonte: Fonte: DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

B – Bom
R – Razoável
D – Deficiente
I – Inexistente

Existência:

S – Sim
N – Não
SI – Sem Informação

Quadro 11 Jardins de Infância da Rede Solidária

Freguesia	Estatuto	Estabelecimento	Tipologia				N.º Alunos JI	N.º Salas JI	N.º Alunos em Lista Espera_JI
			Creche	Jl	ATL	Outros			
Alfragide	IPSS	Jl da Associação de Solidariedade SUBUD		X	X	(b)	40	2	5
	IPSS	Jl da Associação de Solidariedade de Alfragide - ASSOALFRA	X	X			73	3	27
	IPSS	Jl do Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria	X	X	X		97	7	75
Brandoa	IPSS	Jl do Centro Social Paroquial da Brandoa	X	X	X	(a)	127	6	48
	IPSS	Centro Infantil ABCD		X	X		25	1	88
	IPSS	Jl da Associação Unidos de Cabo Verde		X			64	3	3
Buraca	IPSS	Jl do Centro Social São Francisco de Assis-Stª Cª Misericórdia Amadora	X	X			48	2	0
	IPSS	Jl do Centro de Recursos do Zambujal - AFID	X	X			37	2	0
	IPSS	Jl do Centro Santa Clara de Assis	X	X	X		25	1	0
	IPSS	Jl da Associação Cultural O Moinho da Juventude	X	X	X	(b)	64	3	10
	IPSS	Escola Luis Madureira - Stª C. Misericórdia	X	X		(c)	75	3	0
	IPSS	Jl do Centro de S. Gerardo		X	X		60	3	75
Damaia	IPSS	Jardim de Infância do Casal Popular da Damaia	X	X	X		80	4	0
	Colectividade	Associação Amigos da Damaia		X	X		40	2	0
Falagueira	Colectividade	Jl "O Cantinho" -. SFRAA		X			75	3	0
	IPSS	Centro Bem-Estar Social da Amadora		X	X		25	1	0
Mina	IPSS	Jl Associação Pais e Amigos Crianças Freguesia da Mina	X	X			65	3	56
	IPSS	Jl da Associação dos Amigos da Encosta Nascente		X	X		50	2	19
	IPSS	Jl da Associação Mãos Unidas da Casa da Alegria		X	X		47	2	10
Reboleira	IPSS	Jl Julieta Pimenta - Stª C. Misericórdia	X	X			70	3	0
Alfornelos	IPSS	Jl do Centro Social Paroquial de Alfornelos	X	X	X	(a)	144	6	60
São Brás	IPSS	Jl do Centro Bem-Estar Social da Amadora	X	X	X		25	2	0
	IPSS	Centro Social e Paroquial de São Brás	X	X	X	(b)	75	3	0
Venda Nova	IPSS	Jl do Bairro 6 de Maio - Irmãs Missionárias	X	X			25	1	0
Total							1 504	71	476

Fonte: DEC/DSE, com actualização, 2005

(a) Creche Familiar

(b) ATL Jovem

(c) EB1,2

1.3 Ensino Básico 1º Ciclo

No município da Amadora a actual rede do 1º Ciclo do Ensino Básico é constituída por trinta escolas públicas ocupando uma área de aproximadamente 145.000 m² e por cerca de 20 estabelecimentos particulares ou cooperativos (Quadro 14).

Os estabelecimentos da rede pública distribuem-se por todo o território, acompanhando a expansão urbana, enquanto a rede privada surge com maior concentração na área central do concelho, como resposta ao subequipamento verificado nas décadas de sessenta e setenta nas áreas de maior crescimento urbano.

Todas as escolas do concelho se situam dentro dos limiares de centralidade e distância recomendados pelas normas do Ministério da Educação. Em média um aluno na Amadora não reside a uma distância superior a 0,6km do estabelecimento de ensino, nem necessita de andar a pé mais do que 12 minutos para se dirigir à escola.

O desenvolvimento do actual modelo de gestão educativa, favorece a articulação entre todos os estabelecimentos de ensino dentro de uma determinada área geográfica e evidencia a autonomia que cada Agrupamento detém no contexto local, principalmente na definição das áreas de influência das escolas básicas do 1º ciclo que drenam para a respectiva escola sede.

O parque escolar público caracteriza-se sumariamente quanto ao ano de construção, à tipologia construtiva dos edifícios e a infra-estruturas complementares do seguinte modo:

- 59% das escolas existentes foram construídas entre 1980 e 1992, maioritariamente com projecto indefinido o que à data pode ser entendido como uma solução expedita para resolver a necessidade premente da construção de novas escolas;
- o parque escolar conheceu um forte processo de requalificação a partir de 1999 tendo sido requalificadas 57% das escolas e construídas três novos equipamentos, tendo melhorado significativamente o estado de conservação, o dimensionamento dos espaços e a qualidade arquitectónica dos edifícios escolares;
- duas escolas estão a funcionar em pavilhões pré-fabricados – a EB1 Mina e EB1 Aprígio Gomes, estando em curso o processo da sua substituição;
- 90% possuem instalações cobertas para prática desportiva, situação que, à excepção das escolas EB1/JI Águas Livres, EB1 Boba, EB1/ JI Casal da Mira e EB1/JI Sacadura Cabral apetrechadas com sala de desporto, se resume à utilização das salas polivalentes;

- 90% têm cozinha e refeitório sendo disponibilizado serviço de almoço a todos os alunos;
- o total das 30 escolas estão equipadas com meios informáticos, existindo um rácio de 25 alunos por computador;
- 90% das escolas estão equipadas com biblioteca;
- todo o equipamento escolar, pelas características urbanas do município beneficia de boa inserção com proximidade a jardins públicos e a equipamentos sociais, culturais e educativos
- existem sistemas de segurança nos edifícios e condições de segurança nos percursos pedonais e nas zonas de acesso imediato à escola. Para esta situação muito contribui o projecto “Escola Segura”, que oferece um serviço de apoio aos alunos no atravessamento da rede viária junto às escolas por parte de cidadãos reformados do concelho, os patrulheiros, em 83% das EB1;
- todos os estabelecimentos estão servidos de infra-estruturas básicas: abastecimento de água, drenagem de esgotos, energia eléctrica, rede de telecomunicações e recolha de lixos.

Quanto ao regime de funcionamento do 1º ciclo e nível de integração da rede por oferta de outras valências, refere-se o seguinte:

- 73% das escolas funcionam em regime normal (9,00 -15,00);
- 10% das escolas funcionam em regime duplo (8,15/13,00 e 13,15/18,00);
- 17% das escolas funcionam em regime normal e duplo (8,15/13,00 e 13,15/18,00);
- 63% das escolas básicas do 1º ciclo possuem JI integrado, o que dada a sua gratuidade favorece a inclusão social e a sustentabilidade do sistema público, uma vez que assegura um número de entradas no sistema público;
- 100% disponibilizam prolongamento de horário escolar - Escola a Tempo Inteiro;
- 80% proporcionam aos alunos o programa de acompanhamento de tempos livres Aprender e Brincar, suportada em parcerias que combinam a iniciativa privada, social e comunitária;

— as actividades de enriquecimento curricular, nomeadamente o ensino do inglês, a prática de actividade física / desportiva, o ensino da música e outras expressões (artes plásticas, teatro, dança, xadrez, etc.) são realizadas em 100% das escolas básicas do 1º ciclo. Estas actividades de carácter gratuito funcionam em período complementar ao da actividade lectiva abrangendo todos os anos da escolaridade do 1º ciclo independentemente do regime de funcionamento da escola.

Todo o processo de qualificação dos equipamentos, par da predominância do funcionamento em regime normal e das condições de desempenho presentes no número médio de alunos por turma (20) e no número médio de alunos por professor (16), traduzem uma expressiva melhoria do sistema público de ensino e permitem a adopção de um conjunto importante de metodologias educativas que irão favorecer o sucesso escolar.

Quadro 12 Recursos Humanos no 1º Ciclo do Ensino Básico Público (2006/07)

Agrupamento de escolas	Professores	Auxiliares	Outros	Alunos	Alunos/ Professor	Alunos/ Auxiliar
Alfornelos	43	22		559	13	25
Almeida Garrett	31	10	1	487	16	49
Cardoso Lopes	28	9		527	19	59
Damaia	67	19	7	1060	16	56
D. Francisco M. de Melo	34	11	1	539	16	49
Dr. Azevedo Neves	20	13	3	392	20	30
José Cardoso Pires	34	16	2	513	15	32
Miguel Torga	43	13	4	763	18	59
Roque Gameiro	33	13	1	609	18	47
Sophia de Mello Breyner Andresen	49	15		829	17	55
Total	382	141	19	6 278	16	45

Fonte: Fonte: DEC/DSE, 2007

A desagregação destes indicadores por Agrupamento demonstra a diferenciação existente e a sua leitura pode servir para aferir a adequabilidade das medidas de gestão adoptadas e a adoptar pelos vários agentes que intervêm no processo educativo.

Quadro 13 Caracterização dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico Público

Agrupamento de escolas	Freguesia	Estabelecimento	Ano Constr.	Ano obras Requal.	Tipo de Projecto	Conservação Geral	N.º Turnas	Regime
Alfornelos	Alfornelos	EB1 Alice Leite	1990		Indefinido	R	8	N/D
	Venda Nova	EB1 Maria Irene Lopes Azevedo	1959		P. Centenário	R	5	N
	Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	1986	2001	Indefinido	R	9	N
	Venda Nova	EB1/JI Santos Mattos	1983	2002	Indefinido	B	8	N
Almeida Garrett	Alfragide	EB1/JI Alfragide	1980		P3	R	7	N
	Buraca	EB1/JI Alto do Moinho	1980	2003	P3	R	8	N
	Alfragide	EB1/JI Quinta Grande	1989	2001	Indefinido	B	10	N
Cardoso Lopes	Mina	EB1 Aprígio Gomes	1984		Pré-Fabricado	D	7	N
	Mina	EB1 da Mina	1984		Pré-Fabricado	R	8	N
	Mina	EB1 Mina de Água	1976		Indefinido + Pré-F.	R	10	N
Damaia	Damaia	EB1/JI Aguas Livres	1973	2002	Indefinido	R	8	N
	Buraca	EB1/JI Alice Vieira	1956	2001	P3/Urbano3	B	20	N/D
	Damaia	EB1/JI Cova da Moura	1988	2004	Indefinido	B	12	N
	Damaia	EB1 Padre Himalaia	1966	2002	Indefinido	B	16	N
D. Francisco M. de Melo	Mina	EB1/JI Prof. Manuel Heleno	1992	2002	Indefinido	B	6	N
	Venteira	EB1/JI Raquel Gameiro	1985		Indefinido + Pré-F.	R	7	N
	Venteira	EB1 da Venteira	1961	2002	Indefinido	B	13	N
Dr. Azevedo Neves	Damaia	EB1/JI Condes da Lousã	1976	2002	P3	R	8	N
	Reboleira	EB1/JI José Ruy	1984	2003	Urbano 3	R	12	N
José Cardoso Pires	São Brás	EB1/JI A-da-Beja	1917		Indefinido	R	4	N
	São Brás	EB1/JI Casal da Mira	1980 2004		Indefinido	B	11	N
	São Brás	EB1/JI Moinhos da Funcheira	1987	2002	Indefinido	B	12	N
Miguel Torga	Falagueira	EB1 Artur Bual	1974	2003	Urbano 3	B	12	N
	São Brás	EB1 Artur Martinho Simões	1983		Indefinido	B	13	N
	São Brás	EB1 da Boba	2002		Indefinido	B	11	N
Roque Gameiro	Reboleira	EB1 Gago Coutinho	1948		P. Centenário	D	7	N/D
	Falagueira	EB1/JI Terra dos Arcos	1990	2002	Indefinido	B	13	N/D
	Reboleira	EB1/JI Vasco Martins Rebolo	1972	2002	Indefinido	B	8	N/D
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	EB1/JI Brandoa	1979	2002	Indefinido + Pré-F.	B	16	N
	Brandoa	EB1/JI Sacadura Cabral	1983 2006		Indefinido	B	21	N

Fonte: Fonte: DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

B – Bom
R – Razoável
D – Deficiente
I – Inexistente

Existência:

S - Sim
N - Não
SI – Sem Informação

Caracterização dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico Público (Continuação)

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento	Enriquecimento curricular			
			ATL	Educação Física	Música	Inglês
Alfornelos	Alfornelos	EB1 Alice Leite	S	S	S	S
	Venda Nova	EB1 Maria Irene Lopes Azevedo	N	S	S	S
	Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	S	S	S	S
	Venda Nova	EB1/JI Santos Mattos	N	S	S	S
Almeida Garrett	Alfragide	EB1/JI Alfragide	S	S	S	S
	Buraca	EB1/JI Alto do Moinho	S	S	S	S
	Alfragide	EB1/JI Quinta Grande	S	S	S	S
Cardoso Lopes	Mina	EB1 Aprígio Gomes	N	S	S	S
	Mina	EB1 da Mina	S	S (a)	S	S
	Mina	EB1 Mina de Água	S	S (a)	S	S
Damaia	Damaia	EB1/JI Aguas Livres	S	S	S	S
	Buraca	EB1/JI Alice Vieira	S	S	S	S
	Damaia	EB1/JI Cova da Moura	N	S	S	S
	Damaia	EB1 Padre Himalaia	N	S	S	S
D. Francisco M. de Melo	Mina	EB1/JI Prof. Manuel Heleno	S	S	S	S
	Venteira	EB1/JI Raquel Gameiro	S	S	S	S
	Venteira	EB1 da Venteira	S	S	S	S
Dr. Azevedo Neves	Damaia	EB1/JI Condes da Lousã	N	S	S	S
	Reboleira	EB1/JI José Ruy	S	S	S	S
José Cardoso Pires	São Brás	EB1/JI A-da-Beja	S	S (a)	S	S
	São Brás	EB1/JI Casal da Mira	S	S	S	S
	São Brás	EB1/JI Moinhos da Funcheira	S	S	S	S
Miguel Torga	Falagueira	EB1 Artur Bual	S	S	S	S
	São Brás	EB1 Artur Martinho Simões	S	S	S	S
	São Brás	EB1 da Boba	S	S	S	S
Roque Gameiro	Reboleira	EB1 Gago Coutinho	N	S	S	S
	Falagueira	EB1/JI Terra dos Arcos	S	S	S	S
	Reboleira	EB1/JI Vasco Martins Rebolo	S	S	S	S
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	EB1/JI Brandoa	S	S	S	S
	Brandoa	EB1/JI Sacadura Cabral	S	S	S	S

Fonte: Fonte: DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

B – Bom
R – Razoável
D – Deficiente
I – Inexistente

Existência:

S - Sim
N - Não
SI - Sem Informação

Observações:

(a) Instalações da AAA

Caracterização dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico Público (continuação)

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento	Serviço de Almoço	Espaços de Apoio						
				Refectório	Sala Polivalente	Centro de Recursos/Biblioteca	Recreio	Ginásio	Campo de Jogos	Balneários
Alfornelos	Alfornelos	EB1 Alice Leite	S	S	S	S	R	N	S	R
	Venda Nova	EB1 Maria Irene Lopes Azevedo	S	S	N	N	R	N	S	N
	Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	S	S	S	S	R	N	S	R
	Venda Nova	EB1/JI Santos Mattos	S	S	N	S	R	N	S	D
Almeida Garrett	Alfragide	EB1/JI Alfragide	S	S	S	S	R	N	S	D
	Buraca	EB1/JI Alto do Moinho	S	S	S	S	B	N	S	R
	Alfragide	EB1/JI Quinta Grande	S	S	S	S	R	S	S	R
Cardoso Lopes	Mina	EB1 Aprígio Gomes	S	S	N	N	D	N	N	N
	Mina	EB1 da Mina	S	S	S	S	D	N	S	N
	Mina	EB1 Mina de Água	S	N	N	N	D	N	N	N
Damaia	Damaia	EB1/JI Aguas Livres	S	S	N	S	R	S	S	S
	Buraca	EB1/JI Alice Vieira	S	S	S	S	B	S	S	B
	Damaia	EB1/JI Cova da Moura	S	S	S	S	B	N	S	B
	Damaia	EB1 Padre Himalaia	S	S	N	S	B	N	S	B
D. Francisco M. de Melo	Mina	EB1/JI Prof. Manuel Heleno	S	S	S	S	R	N	S	B
	Venteira	EB1/JI Raquel Gameiro	S	N	S	S	B	N	N	N
	Venteira	EB1 da Venteira	S	S	S	S	B	N	S	B
Dr. Azevedo Neves	Damaia	EB1/JI Condes da Lousã	S	S	S	S	D	N	S	B
	Reboleira	EB1/JI José Ruy	S	S	S	S	B	N	S	N
José Cardoso Pires	São Brás	EB1/JI A-da-Beja	S	N	N	S	R	N	N	N
	São Brás	EB1/JI Casal da Mira	S	S	S	S	R	S	S	S
	São Brás	EB1/JI Moinhos da Funcheira	S	S	S	S	B	N	N	B
Miguel Torga	Falagueira	EB1 Artur Bual	S	S	S	S	B	S	S	S
	São Brás	EB1 Artur Martinho Simões	S	S	S	S	B	N	S	S
	São Brás	EB1 da Boba	S	S	S	S	B	S	S	B
Roque Gameiro	Reboleira	EB1 Gago Coutinho	S	S	S	S	B	N	N	N
	Falagueira	EB1/JI Terra dos Arcos	S	S	S	S	B	N	S	D
	Reboleira	EB1/JI Vasco Martins Rebolo	S	S	S	S	B	N	N	N
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	EB1/JI Brandoa	S	S	S	S	B	S	S	B
	Brandoa	EB1/JI Sacadura Cabral	S	S	S	S	B	S	S	S

Fonte: Fonte: DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

B - Bom
R - Razoável
D - Deficiente
I - Inexistente

Existência:

S - Sim
N - Não
SI - Sem Informação

Caracterização dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico Público (continuação)

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento	Edifício		Infra-estruturas				
			Segurança	Higiene e Saúde	Água	Elect.	Esgotos	Gás	Telef.
Alfornelos	Alfornelos	EB1 Alice Leite	B	B	B	B	B	S	S
	Venda Nova	EB1 Maria Irene Lopes Azevedo	R	R	R	R	D	N	S
	Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	R	R	R	R	R	S	S
	Venda Nova	EB1/JI Santos Mattos	B	R	B	B	B	S	S
Almeida Garrett	Alfragide	EB1/JI Alfragide	R	R	R	R	D	S	S
	Buraca	EB1/JI Alto do Moinho	B	B	R	B	B	S	S
	Alfragide	EB1/JI Quinta Grande	B	R	R	R	R	S	S
Cardoso Lopes	Mina	EB1 Aprígio Gomes	D	D	SI	SI	SI	SI	S
	Mina	EB1 da Mina	D	R	R	R	R	N	S
	Mina	EB1 Mina de Água	D	R	R	R	R	N	S
Damaia	Damaia	EB1/JI Aguas Livres	B	R	SI	SI	SI	N	S
	Buraca	EB1/JI Alice Vieira	B	R	B	B	B	S	S
	Damaia	EB1/JI Cova da Moura	B	B	B	B	R	SI	S
	Damaia	EB1 Padre Himalaia	B	B	B	B	B	SI	S
D. Francisco M. de Melo	Mina	EB1/JI Prof. Manuel Heleno	B	R	B	B	B	N	S
	Venteira	EB1/JI Raquel Gameiro	B	R	R	R	R	R	S
	Venteira	EB1 da Venteira	R	B	B	B	B	S	S
Dr. Azevedo Neves	Damaia	EB1/JI Condes da Lousã	B	R	R	R	R	S	S
	Reboleira	EB1/JI José Ruy	B	B	B	B	B	S	S
José Cardoso Pires	São Brás	EB1/JI A-da-Beja	SI	SI	SI	SI	SI	SI	S
	São Brás	EB1/JI Casal da Mira	B	B	B	B	B	B	S
	São Brás	EB1/JI Moinhos da Funcheira	B	B	B	B	B	S	S
Miguel Torga	Falagueira	EB1 Artur Bual	B	B	B	B	B	B	S
	São Brás	EB1 Artur Martinho Simões	B	B	B	B	B	SI	S
	São Brás	EB1 da Boba	B	B	B	B	B	S	S
Roque Gameiro	Reboleira	EB1 Gago Coutinho	R	R	R	R	R	SI	S
	Falagueira	EB1/JI Terra dos Arcos	B	B	R	R	D	N	S
	Reboleira	EB1/JI Vasco Martins Rebolo	B	B	B	B	R	S	S
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	EB1/JI Brandoa	B	R	R	R	R	R	S
	Brandoa	EB1/JI Sacadura Cabral	B	B	B	B	B	B	S

Fonte: Fonte: DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

 B – Bom
 R – Razoável
 D – Deficiente
 I – Inexistente

Existência:

 S - Sim
 N - Não
 SI - Sem Informação

Quadro 14 Rede de Ensino Particular

Freguesia	Nome	Tipologia			N.º Salas JI	N.º Alunos JI
		JI	EB1	Outros		
Alfragide	Externato O Mestre de Avis	x	x		2	41
	Externato de Alfragide	x	x		4	98
	Jardim de Infância Viva o Júnior	x			3	45
	Jardim de Infância São Jorge	x			1	21
Brandoa	Externato A Colina do Sol	x	x		1	23
Buraca	Externato O Panda	x			3	60
Damaia	Externato O Moinho	x	x		0	0
	Jardim de Infância O Dentinho de Leite	x			1	17
Falagueira	Externato D. João VI	x	x		0	0
Mina	Externato O Viveirinho	x	x		2	28
	Externato Nossa Senhora da Paz	x	x		2	40
	Externato O Castelinho Encantado	x	x		0	0
	Jardim de Infância O Carinho	x			2	27
	Externato Marité	x			2	20
	Jardim de Infância Santa Rita	x			3	28
	Externato Anjo da Guarda		x			
	Externato Verney			(b)		
Instituto de Ensino Profissional Intensivo INEPI			(e)			
Reboleira	Externato O Baloíço	x	x		3	70
	Externato Rainha D. Estefânea	x	x		2	51
	Externato Cinderela	x		(a)	3	67
	Colégio Dona Filipa	x		(c)	0	0
	Externato Modelo	x	x		1	20
São Brás	Jardim de Infância O Patolas	x			1	15
	Jardim de Infância O Finório	x			3	65
	Jardim de Infância Bela Vista	x			4	60
	Externato O Caracol	x			0	0
	Externato Roque Gameiro	x			1	15
	Externato Bom Jesus	x	x		1	15
Venda Nova	Externato O Novo Alexandre Herculano			(d)		
Venteira	Externato O Patinho Feio	x	x		2	32
	Externato Quinta do Borel/ Carochinha	x	x		2	32
	Jardim de Infância O Caracol Pimpão	x			2	15
	Externato O Cisne	x	x		3	39
	Externato Aljubarrota	x	x		1	18
	Externato Alexandre Herculano			(d)		

Fonte: SIG, 2005

- (a) EB12
- (b) EB2,3
- (c) EB123/ES
- (d) EB3/ES
- (e) Formação

1.4 Ensino Básico 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário

A rede pública de estabelecimentos do 2º e 3º ciclos do Município da Amadora assegura a sequencialidade dos dois ciclos nos termos da LBSE, existindo a partir do presente ano lectivo uma Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, que passará a integrar também o 5º e 6º anos oferecendo assim os três ciclos da escolaridade.

O princípio de integração vertical de dois ciclos numa única escola é proporcionado a 100% da população entre os 10 e 14 anos. Com efeito existe a possibilidade de os alunos permanecerem ligados ao mesmo estabelecimento durante um período mais longo da sua vida escolar evitando que a cada mudança de ciclo corresponda uma mudança de escola.

Esta situação foi favorecida pelo modelo organizativo dos Agrupamentos de Escolas que visa assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado, o que implica dentro de cada território educativo a articulação entre si de todas as escolas básicas do 1º ciclo com os jardins de infância e destes com o estabelecimento em que se completa a escolaridade obrigatória – 2º e 3º ciclos – constituído em escola sede.

Em traços gerais a caracterização física das EB2,3, da rede pública (Quadro 16) é a seguinte:

- as nove escolas cuja localização no tempo e no espaço acompanhou o ritmo de ocupação urbana no território correspondem a uma área aproximada de 183.000m² e a uma capacidade de 265 salas/turmas de acordo com a sua tipologia construtiva de origem;
- todos os equipamentos foram construídos de raiz para o ensino, são de construção relativamente recente datando as mais antigas de 1975 e possuem instalações em bom ou razoável estado de construção;
- de entre a oferta já referida 87 salas estão afectas a disciplinas que requerem equipamento específico (Trabalhos Manuais, Ciências da Natureza, Educação Musical, Educação Visual e outras).
- todos os estabelecimentos estão apetrechados com recursos informáticos, biblioteca, cantina/refeitório e recreio;
- no geral as redes de infra-estruturas de água, electricidade e esgotos estão em bom estado de conservação, registando-se algumas anomalias nas redes das EB2,3 de Alfornelos, Pedro O. Cunha, Roque Gameiro e D. Francisco Manuel de Melo;

- no que se refere a instalações gimnodesportivas todas as escolas estão dotadas de ginásio ou pavilhão desportivo à excepção da EB2,3 Cardoso Lopes e Sofia de Melo Breyner Andresen onde a educação física e o desporto se praticam numa sala adaptada ou em campos de jogos descobertos;
- globalmente todo o território está servido por uma rede de transportes públicos com horários relativamente bem adequados aos horários escolares, cumprindo-se os valores de irradiação (distância - tempo máximos entre a escola e locais de residência dos alunos) recomendados pelas normas em vigor;
- a área de influência com maior irradiação é a do Agrupamento José Cardoso Pires. Nesta, grande parte dos seus residentes em Moinho do Guizo, A-da-Beja e Casal da Mira vivem distâncias superiores a 2km, o que obriga os alunos sempre à utilização de transporte podendo a situação ser superada com a construção de uma nova EB2,3 a Sul de Casal da Mira;
- existem sistemas de segurança nos edifícios, boas condições ambientais e segurança nos percursos e nas zonas de acesso imediato às escolas, situação para a qual concorre o projecto Escola Segura, presente em seis das nove EB2,3;
- a maioria destes estabelecimentos com uma dimensão entre 24 e 36 turmas possui actualmente uma capacidade máxima que excede a procura actual, havendo possibilidade de suprir a procura decorrente da expansão urbana
- no presente ano verifica-se uma relação média de 21 alunos/turma. As escolas que ultrapassam este valor médio são a EB23 Roque Gameiro seguida das EB2,3 José Cardoso Pires e Miguel Torga, com respectivamente 25 alunos e 23 alunos por turma.

As seis escolas secundárias existentes com uma oferta de 244 turmas de ensino regular e 87 turmas de ensino recorrente ocupam uma área de cerca de 190 000m² e localizam-se nas áreas urbanas mais estabilizadas em termos demográficos.

Todas as escolas secundárias ministram também o terceiro ciclo do ensino básico, com excepção da ES Amadora que se autonomizou no sentido de leccionar apenas o ensino secundário. No entanto, a tendência actual vai no sentido da racionalização dos recursos físicos existentes. Nessa óptica e dada a capacidade adicional existente a ES Azevedo Neves começou a ensinar a partir de 2006 o 2º ciclo do ensino básico para fazer face à sobreocupação da EB2,3 Roque Gameiro e atender ao acréscimo da população residente na Damaia após ocupação plena das novas urbanizações.

O (Quadro 16) caracteriza as instalações e permite a seguinte leitura:

- todos os edifícios são de construção definitiva relativamente recente e a apresentam um razoável estado de conservação;
- existem 252 salas que proporcionam uma oferta diversificada para além das salas normais de aula: laboratórios, salas de educação visual, trabalhos oficinais, informática, mecanotecnia, etc.;
- 100% das escolas estão dotadas de sistemas de segurança, recursos tecnológicos de informação e comunicação, cantina/refeitório, bibliotecas e outros espaços para actividades complementares à actividade lectiva;
- apenas uma das escolas, a ES Dr. Azevedo Neves não possui instalações cobertas adequadas à prática da educação física;
- A relação média de n.º de alunos/turma é de 21, a E S Amadora e a Fernando Namora, apresentam uma relação de 22 alunos por turma enquanto na ES Azevedo Neves e a Mães d'Água este rácio desce para 18;
- a rede de transportes públicos serve todas as escolas secundárias.

A rede pública é complementada nestes ciclos com cinco estabelecimentos de ensino particular (Quadro 14).

Quadro 15 Recursos Humanos nos 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Público (2006/07)

Estabelecimentos	Professores	Auxiliares	Outros	Alunos	Alunos/ Professor	Alunos/ Auxiliar
EB2,3 Alfornelos	84	19	9	569	7	30
EB2,3 Almeida Garrett	86	22	15	602	7	27
EB2,3 Cardoso Lopes	60	23		439	7	19
EB2,3 Pedro Orey da Cunha	86	38		459	5	12
EB2,3 D. Francisco Manuel de Melo	88	17		730	8	43
EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	91	21	2	652	7	31
EB2,3 José Cardoso Pires	72	36	7	608	8	17
EB2,3 Miguel Torga	145	23	1	780	5	34
EB2,3 Roque Gameiro	150	31	12	1 249	8	40
EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen	94	33	10	682	7	21
ES/EB3 Mães d'Água	98	26	7	588	6	23
ES/EB3 Fernando Namora	147	35	12	817	9	39
ES Amadora	201	36	12	1 228	6	34
ES/EB3 Seomara da Costa Primo	180	30	10	1 019	6	34
ES/EB3 D. João V	163	28		827	5	30
Total	1 745	418	97	11 249	6	27

Fonte: DEC/DSE, 2007

Quadro 16 Caracterização dos Estabelecimentos com 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário Público

Agrupamento de escolas	Freguesia	Estabelecimento	Tipo /Modelo	Ano Constr.	N.º Turmas	Tipo de Construção			Conservação Geral
						Tipo de projecto	Const. Definições/ Unidades/ Blocos	Pré-Fab N.º Pavilhões	
Alfornelos	Alfornelos	EB2,3 Alfornelos	C 32	1979	29	Esc. Prep	3	-	R
Almeida Garrett	Alfragide	EB2,3 Almeida Garrett	C+S 24	1986	28	Esc. Prep	-	-	R
Cardoso Lopes	Mina	EB2,3 Cardoso Lopes	C 24	1983	24	Conj. Pav.	4	-	D
Damaia	Damaia	EB2,3 Pedro Orey da Cunha	C 32	1975	27	Bls. Q. 21x21 m	5	-	
D. Francisco M. de Melo	Venteira	EB2,3 D. Francisco Manuel de Melo	C 32	1980	34	Bls. Q. 21x21 m	5	-	R
Dr. Azevedo Neves	Damaia	EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	ES 42	1983	37	Esc. Técnica 1980	4	-	R
José Cardoso Pires	São Brás	EB2,3 Cardoso Pires	EB2,3 24	1997	26	Compacto	-	-	B
Miguel Torga	São Brás	EB2,3 Miguel Torga	C+S 30	1993	34	Compacto	-	-	B
Roque Gameiro	Reboleira	EB2,3 Roque Gameiro	C 36	1975	50	Conj. Pav.	7	-	B
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen	EB2,3 30	1979/1996	33	Compacto	-	-	R
	Falagueira	ES/EB3 Mães d'Água	ES 42	1984	32	SI	8	-	R
	Brandoa	ES/EB3 Fernando Namora	ES 42	1989	37	Bls. Q. 21x21 m	8	-	B
	Reboleira	ES Amadora	ES 42	1972	55	Liceus	6	-	B
	Venteira	ES/EB3 Seomara da Costa Primo	ES 42	1980	48	SI	SI	-	
	Damaia	ES/EB3 D. João V	ES 42	1979	39	Bls. Q. 21x21 m	5	-	D

Fonte: DREL e DEC/DSE, 2007

Caracterização dos Estabelecimentos com 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário Público (Continuação)

Agrupamento de escolas	Freguesia	Estabelecimento	Salas de aula			Sala de Informát.	Espaços de apoio		
			NA ANM ANG (a)	ADC AC1 Laborat (b)	AT AT1 Oficinas (c)		C. de Recursos/ Biblioteca/	Sala Convívio	Sala Polivalente
Alfornelos	Alfornelos	EB2,3 Alfornelos	17	6	3	S	S	N	S
Almeida Garrett	Alfragide	EB2,3 Almeida Garrett	12	4	3	S	S	S	S
Cardoso Lopes	Mina	EB2,3 Cardoso Lopes	15	4	4	S	S	S	N
Damaia	Damaia	EB2,3 Pedro Orey da Cunha	15	6	4	S	SI	SI	SI
D. Francisco M. de Melo	Venteira	EB2,3 D. Francisco Mamuel de Melo	18	7	4	S	S	S	N
Dr. Azevedo Neves	Damaia	EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	24	8	4	S	S	N	S
José Cardoso Pires	São Brás	EB2,3 José Cardoso Pires	14	4	5	S	S	S	S
Miguel Torga	São Brás	EB2,3 Miguel Torga	17	5	5	S	S	S	N
Roque Gameiro	Reboleira	EB2,3 Roque Gameiro	22	8	4	S	S	S	S
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen	18	6	5	S	S	SI	SI
	Falagueira	ES/EB3 Mães d'Água	28	9	5	S	S	S	S
	Brandoa	ES/EB3 Fernando Namora	27	10	5	S	S	S	N
	Reboleira	ES Amadora	38	10	5	S	S	N	S
	Venteira	ES/EB3 Seomara da Costa Primo	24	9	7	S	SI	SI	SI
	Damaia	ES/EB3 D. João V	23	9	8	S	S	N	N

Fonte: DREL e DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

B – Bom
R – Razoável
D – Deficiente
I – Inexistente

Existência:

S - Sim
N - Não
SI - Sem Informação

Observações:

- (a) AN – Sala de Aula Normal; ANM – Sala de Música; ANG – Sala para Grandes Grupos.
(b) ADC – sala de Educação Visual e Ciências da Natureza; AC1 – Sala de Físico-Química.
(c) AT – Sala de Trabalhos Manuais; AT1 – Sala de Trabalhos Oficiais.

Caracterização dos Estabelecimentos com 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário Público (Continuação)

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento	Espaços de Apoio		Instalações Gimnodesportivas			
			Refeitório	Recreio	Sala Desporto	Pavilhão	Campo de Jogos	Balneários
Alfornelos	Alfornelos	EB2,3 Alfornelos	S	R	-	S	S	R
Almeida Garrett	Alfragide	EB2,3 Almeida Garrett	S	R	-	S	S	B
Cordoso Lopes	Mina	EB2,3 Cardoso Lopes	S	SI	S	N	S	B
Damaia	Damaia	EB2,3 Pedro Orey da Cunha	S	R	-	S	S	B
D. Francisco M. de Melo	Venteira	EB2,3 D. Francisco Mamuel de Melo	S	R	-	S*	S	B
Dr. Azevedo Neves	Damaia	EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	S	R	S	N	S	R
José Cardoso Pires	São Brás	EB2,3 José Cardoso Pires	S	B	-	S	S	B
Miguel Torga	São Brás	EB2,3 Miguel Torga	S	B	-	S	S	B
Roque Gameiro	Reboleira	EB2,3 Roque Gameiro	S	B	S	S	S	B
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen	S	R	S	N	S	R
	Falagueira	ES/EB3 Mães d'Água	S	R	-	S	S	R
	Brandoa	ES/EB3 Fernando Namora	S	B	-	S	S	B
	Reboleira	ES Amadora	S	B	-	S	S	R
	Venteira	ES/EB3 Seomara da Costa Primo	S	R	-	S	S	B
	Damaia	ES/EB3 D. João V	S	R	-	S	S	B

Fonte: DEC/DSE, 2007

(*) Partilhada com ES Seomara Costa Primo

Caracterização dos Estabelecimentos com 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário Público (Continuação)

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento	Edifício		Infra-Estruturas		
			Segurança	Higiene e Saúde	Água	Electric.	Esgotos
Alfornelos	Alfornelos	EB2,3 Alfornelos	R	R	R	R	R
Almeida Garrett	Alfragide	EB2,3 Almeida Garrett	R	B	D	B	B
Cordoso Lopes	Mina	EB2,3 Cardoso Lopes	R	R	R	R	R
Damaia	Damaia	EB2,3 Pedro Orey da Cunha	R	R	R	R	R
D. Francisco M. de Melo	Venteira	EB2,3 D. Francisco Mamuel de Melo	B	R	D	D	D
Dr. Azevedo Neves	Damaia	EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	B	R	D	R	R
José Cardoso Pires	São Brás	EB2,3 José Cardoso Pires	R	B	B	B	B
Miguel Torga	São Brás	EB2,3 Miguel Torga	B	B	B	B	B
Roque Gameiro	Reboleira	EB2,3 Roque Gameiro	B	R	B	B	B
Sophia de Mello Breyner A.	Brandoa	EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen	B	B	SI	SI	SI
	Falagueira	ES/EB3 Mães d'Água	R	R	R	R	R
	Brandoa	ES/EB3 Fernando Namora	B	B	B	B	B
	Reboleira	ES Amadora	R	R	B	B	B
	Venteira	ES/EB3 Seomara da Costa Primo	R	R	R	R	R
	Damaia	ES/EB3 D. João V	B	B	R	R	R

Fonte: DEC/DSE, 2007

Estado de Conservação:

B – Bom
R – Razoável
D – Deficiente
I – Inexistente

Existência:

S - Sim
N - Não
SI - Sem Informação

1.5 Oferta Formativa no Ensino no 2º e 3º Ciclos e Secundário

Com o objectivo de diversificar as estratégias de aprendizagem na procura do sucesso educativo foram criados os cursos de educação e formação de acordo com os Despacho 37/SEEDS/93, de 27/08, Despacho Conjunto nº 453/2004, de 27/07 e posterior Despacho 86/2007, de 12/01.

Estes cursos existem nas escolas do 2º e 3º ciclo e Secundárias com a diversidade que a seguir se apresenta:

Quadro 17 Cursos de Educação e Formação

CURSOS		EB2,3 Alfornelos	EB2,3 Almeida Garrett	EB2,3 Cardoso Lopes	EB2,3 Miguel Torga	EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen	ES/EB3 D. João V	EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	ES/EB3 Fernando Namora	ES/EB3 Mães d'Água	ES/EB3 Seomara da Costa Primo	Escola Prof. Gustave Eiffel	Ext. "O Novo Herculano"
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitor Desportivo	DIA PL	2											
Jardineiro	DIA PL	2											
Empregado/ Assistente Comercial	DIA PL		1B/2			3					2	3/2	
Animação Sócio-Cultural/Monitor Desp.	DIA PL		2										
Operador de Informática	DIA PL			2					3	2	2/3		
Acompanhante de Crianças	DIA PL			2			3	4			2		2
Cabeleireiro	DIA PL				2		2						
Assist. Familiar e de Apoio à Comunid.	DIA PL		1B/2				2	3					
Electricista de Instalações	DIA PL						2						
Empregado de Mesa	DIA PL							3					
Operador de Fotografia	DIA PL							4					
Operador de Armazenagem	DIA PL							2					
Assistente Administrativo	DIA PL								2		3	2	2
Técnico de Apoio à Gestão	DIA PL									5			
Oleiro de Roda	DIA PL									2			
Serralheiro Mecânico	DIA PL									2			
Operador Estaç. e Trat. de Águas	DIA PL									3			
Assistente de Acção Educativa	DIA PL									5			
Técnico Administrativo	DIA PL										5		
Electromecân Refrigeração E	DIA PL										2		
Instalador/ Reparador de Computadores	DIA PL											2/3	
Operador de Cad/ Construção Civil	DIA PL												2

Fonte: DREL, 2007

Com propósito semelhante e de acordo como Despacho Normativo 1/2006, de 6 de Janeiro existem ainda integrados na rede provisória de percursos alternativos:

- 2 Turmas na EB2,3 Alfoanelos
- 2 turmas na EB2,3 Almeida Garrett.

Enquadrada na EB2,3 de Alfoanelos foi implementado o Projecto 12-15 que surge como resposta à realidade do tecido social do concelho da Amadora e ao quadro de insucesso escolar verificado no concelho, onde jovens com menos de 15 anos ficam frequentemente entregues a si próprios e a actividades de grupo que podem conduzir a comportamentos de risco.

Neste sentido, o "Projecto 12-15" pretende intervir em três áreas distintas mas complementares: escolar, profissional, pessoal e social. Decorre na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, mas sob a responsabilidade do Agrupamento de Alfoanelos.

Neste ano lectivo estão em funcionamento duas turmas referenciadas a esse projecto que têm como finalidade a aquisição do 6º ano da escolaridade.

A reforma curricular do ensino secundário, recentemente implementada, visa combater o abandono escolar proporcionando às escolas o desenvolvimento de projectos educativos e curriculares diversificados de forma a encontrar soluções educativas ajustadas aos perfis de competência dos alunos. Neste quadro evidencia-se a diversidade da oferta no concelho que compreende:

- cursos científico-humanísticos – vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior;
- cursos tecnológicos – orientados na dupla perspectiva da inserção no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos;
- cursos artísticos especializados;
- cursos profissionais – vocacionados para a qualificação inicial dos alunos, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho.

A existência de cursos tecnológicos e de cursos profissionais de diferentes especialidades acentuam a dimensão da preparação profissional e poderão garantir gradualmente a sustentabilidade do ensino secundário no Concelho.

A oferta genericamente referida está presente nas escolas secundárias do concelho e consta do quadro seguinte:

Quadro 18 Oferta de Cursos do Ensino Secundário em Escolas da Rede Pública

Estabelecimento de Ensino	CURSOS CIENTIFICO -					CURSOS PROFISSIONAIS					CURSOS			
	Ciências e Tecnologias	C. Socioeconómicas	C. Sociais e Humanas	Línguas e Literaturas	Artes Visuais	Família					Inform	Administr	Acção Soc	Desporto
						Comunicação, Imagem E Som	Administração	Informática	Química	Serviços de Apoio Social				
ES Amadora	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
ES/EB3 Seomara da Costa Primo	X	X	X		X						X	X		X
ES/EB3 Mães d'Água	X	X	X	X							X			X
ES/EB3 Fernando Namora	X		X		X		X		X			X		X
EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	X		X			X	X			X				
ES/EB3 D. João V	X	X	X		X		X	X						X

Fonte: DREL, 2007

Quadro 19 Oferta de Cursos Profissionais em Escolas da Rede Pública

Estabelecimento de Ensino	Família	Código	Técnico de Vídeo e TV	Técnico Audio Visual	Técnico de Banca e Seguros	Técnico de Contabilidade	Técnico de Secretariado	Téc. de Gestão de Eq. Informáticos	Téc. Gestão e Program. de Sist. Informáticos	Técnico de Análise Laboratorial	Animador Sociocultural
			03	03	06	06	06	07	07	10	16
			16	18	30	31	33	36	37	57	82
ES Amadora			X		X			X	X		
ES/EB3 Seomara da Costa Primo											
ES/EB3 Mães d'Água											
ES/EB3 Fernando Namora						X			X		
EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	X		X								X
ES/EB3 D. João V				X		X					

Fonte: DREL, 2007

1.6 Ensino Recorrente

O ensino recorrente corresponde à vertente da educação de adultos que, de uma forma organizada e segundo um plano de estudo, conduz à obtenção de um grau e à atribuição de um diploma ou certificado, equivalentes aos conferidos pelo ensino regular.

A nível do ensino básico, os cursos do ensino recorrente abrangem três ciclos de ensino, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo e visam a eliminação do analfabetismo, a atribuição do diploma de escolaridade obrigatória, o prosseguimento de estudos e o desenvolvimento de algumas competências profissionais.

No secundário, em conformidade com os objectivos atrás enunciados, e de acordo com o Dec-Lei 74/2004, de 26 de Março compreende igualmente: cursos científico-humanísticos, cursos tecnológicos e cursos artísticos especializados.

Em 2006/07, no conjunto dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico e secundário estão em funcionamento 87 turmas distribuídas conforme quadro seguinte.

Quadro 20 Ensino recorrente em 2006/07

Estabelecimento	N.º Turmas
EB2,3 Roque Gameiro	4
ES/EB3 Fernando Namora	21
ES Amadora	15
ES/EB3 Seomara da Costa Primo	29
ES/EB3 D. João V	14
Total	87

Fonte: DEC/DSE, 2007

Os planos curriculares e os programas e métodos de estudo são organizados de forma diversificada tendo em conta os grupos etários a que se destinam.

1.7 Educação Especial

Consiste na adaptação das condições em que se processa o ensino e a aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais que frequentam os estabelecimentos da rede pública. Esta adaptação visa a integração dos alunos e compreende as seguintes medidas:

- equipamentos especiais de compensação;
- eliminação de barreiras arquitectónicas e adaptação do mobiliário;
- adaptações curriculares e adequação na organização das turmas;
- apoio pedagógico e condições especiais de frequência e avaliação;
- adequação na organização das turmas.

Este domínio da educação tem implicações directas quer na oferta, pelas adaptações necessárias ao nível dos recursos físicos e pelo número acrescido de recursos humanos que exige, quer na procura porque leva ao funcionamento de diversas turmas com um número reduzido de crianças(geralmente próximo de vinte alunos).

Na Amadora o apoio educativo aos alunos com necessidades educativas especiais que representam 7% dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo, conforme o quadro seguinte, é efectuado por 5 assistentes sociais, 14 psicólogas e 12 professoras de ensino especial.

Quadro 21 Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais no Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico Público

Agrupamento de Escolas	Pré-Escolar				1º Ciclo			
	2004/05	2005/06	2006/07	Média	2004/05	2005/06	2006/07	Média
Alfornelos	3	7	5	5	123	44	54	74
Almeida Garrett	4	6	3	4	67	48	25	47
Cardoso Lopes	2	3	6	4	136	73	39	83
Damaia	9	9	9	9	175	125	69	123
D. Francisco M. de Melo	5	4	3	4	111	49	32	64
Dr. Azevedo Neves	10	8	8	9	46	38	23	36
José Cardoso Pires	5	6	12	8	118	36	43	66
Miguel Torga	9	10	6	8	164	97	53	105
Roque Gameiro	13	7	8	9	55	31	23	36
Sophia de Mello Breyner	6	6	7	6	267	133	86	162
Total	66	66	67	66	1 262	674	447	794

Fonte: DEC/DSE, 2007

1.8 Educação Extra-Escolar

Integra-se numa óptica de educação permanente e visa complementar a formação escolar ou colmatar a sua carência. De acordo com a definição do ME, educação extra-escolar é tudo o que a escola oferece em matéria de educação que não está pré-definido pelo currículo normal. Assim e para além das modalidades já apresentadas, importa referir a existência de cursos EFA e de alfabetização no concelho. No primeiro caso existem grupos EFA na ES D. João V. Quanto à alfabetização regista-se a existência de uma turma no Agrupamento Almeida Garrett.

Localizam-se ainda no concelho cinco centros RVCC/Novas Oportunidades sedeados no Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, na Escola Profissional Gustave Eiffel, na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora no CINEL e no Centro de Formação Profissional da Venda-Nova que têm por objectivo o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências, havendo lugar à emissão de um certificado equivalente para todos os efeitos legais ao 1º, 2º ou 3º ciclos do ensino básico.

1.9 Ensino Profissional e Formação Profissional

Para além dos cursos profissionais existentes nas escolas secundárias do concelho e patente no quadro anterior há também a considerar a existente na Escola Profissional Gustave Eiffel. Escola das Profissões e nos Centros de Formação Profissional sedeados na Amadora.

▪ Escola Profissional Gustave Eiffel

A Escola Profissional Gustave Eiffel (EPGE) foi criada em 1989, com base no contrato-programa assinado entre a Cooptécnica – Cooperativa Gustave Eiffel, o Ministério da Educação e o Ministério do Emprego e Solidariedade Social.

Os princípios que norteiam a actuação da escola centram-se na formação de técnicos qualificados preparados para responder às exigências do mercado de trabalho. A escola possui oficinas, laboratórios, bibliotecas, gabinetes, salas de professores e outras salas de trabalho.

A EPGE funciona em dois pólos: Amadora (Centro), Amadora/Venda Nova. Os seus cursos conferem habilitação profissional de Nível III (União Europeia) e equivalência ao 12.º ano.

A oferta formativa actual abrange os cursos nas áreas: Informática, Construção Civil, Animação Sociocultural, Acompanhamento de Crianças, Gestão, Electrónica e Automação, Marketing, Contabilidade, Seguros, Desenho, Comercial e Práticas Administrativas

Em 2005/06 foram ministrados 50 cursos, equivalentes a 50 turmas num total de 900 alunos.

O anexo 1 caracteriza pormenorizadamente a oferta referida.

▪ **Escola Intercultural das Profissões e do Desporto**

Foi criada em 1999 com o apoio da Câmara Municipal da Amadora, em parceria com a Cooptécnica/Escola Profissional Gustave Eiffel e a AERLIS.

A Escola das Profissões representa uma alternativa aos percursos académicos, bem como ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar, por via do ensino profissional, recuperando profissões em vias de extinção. A actuação da Escola tem como prioridade que os seus cursos e formação constituam respostas efectivas às necessidades do mercado de trabalho. A Escola divide a sua oferta formativa em três programas: Escola Oficina; Formação Especial e Inserção Emprego.

— Escola Oficina com os seguintes cursos: encadernação; hortofloricultura e jardinagem carpintaria/marcenaria; calcetaria; douração; pintura; tapeçaria; azulejaria; restauro de madeira; trabalhos em pedra; relojoaria e cerâmica.

— Formação Especial, com os seguintes cursos disponíveis: hortofloricultura; multiserviços e desporto.

— Inserção Emprego, com os cursos disponíveis: animadores sociais; assistentes de higiene urbana; auxiliares de manutenção urbana; auxiliares de serviços sociais. Os cursos da Escola das Profissões podem ser frequentados por:

- Jovens com idade superior a 15 anos;
- Jovens à procura do 1.º emprego;
- Jovens desempregados;
- Desempregados de longa duração.

Os cursos são seleccionados ano a ano e visam responder ao perfil de carências de mão-de-obra detectado no concelho.

De acordo com informação prestada prevê-se que ao longo do ano lectivo 2006/07 aproximadamente 800 inscrições e 300 certificações.

▪ **Centro de Formação Profissional da Venda Nova**

O Centro de Formação Profissional da Amadora, criado a partir da reestruturação do Centro de Formação Profissional da Venda Nova e do Centro de Formação Profissional das Artes Gráficas e Multimédia, sob a tutela do IEFP, serve a população dos concelhos da Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra. Inserido numa região onde existe grande concentração de empresas, este centro oferece uma grande diversidade de cursos de formação profissional, designadamente, nas áreas de: Electricidade e Energia; Ciências Informáticas; Construção Civil; Gestão e Administração; Marketing e Publicidade; Higiene e Segurança no Trabalho; Agente em Geriatria.

No ano lectivo 2005/06 registou-se uma oferta de 224 turmas para um total de 4362 formandos.

▪ **Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica**

O CINEL – Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica é um organismo criado por protocolo outorgado em 9 de Janeiro de 1985 pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional e a ANIMEE - Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico. O CINEL desenvolve acções de formação segundo as necessidades específicas de cada empresa ou organização. Os principais destinatários são os profissionais de formação e educação, as entidades formadoras, as pequenas empresas e estudantes. Sendo um centro de âmbito nacional tem a sua sede na Venda Nova. Os principais domínios de formação e aprendizagem são: electrónica e automação, informática, marketing e publicidade, gestão e administração, formação de formadores. Desde o seu início de funcionamento, regista uma evolução anual na oferta de cursos que se repercute no número ascendente de formandos – de 2917 em 2005/06.

1.10 Ensino Superior

No Município da Amadora localizam-se três estabelecimentos de ensino superior público que têm uma área de influência supra-regional:

- Academia Militar – pólo da Amadora, com 480 alunos onde é ministrado o curso do Exército;
- Escola Superior Politécnica do Exército com 26 alunos, que se destina à formação de quadros internos em especialidades técnicas militares;
- A Escola Superior de Teatro e Cinema onde são leccionados os cursos de cinema, teatro, realização plástica do espectáculo, produção e estudos superiores em teatro e educação, abrangendo cerca de 460 alunos no presente ano lectivo.

2. A Procura Educativa

2.1 Procura Educativa

A rede escolar do município, já caracterizada, consiste num conjunto de equipamentos que asseguram a oferta da educação e ensino em função do seu potencial demográfico – a procura.

A informação disponível permite analisar a procura através do cruzamento das duas variáveis:

- a população em idade escolar residente em 2001 por freguesia e por grupo etário correspondente a cada nível de ensino;
- o número de alunos que frequenta os estabelecimentos de educação e ensino no concelho.

A informação contida no Anexo 2 constitui o quadro de referência onde assenta a procura potencial, pois tem em conta a população de base a servir e a sua distribuição espacial. A leitura deste evidencia os seguintes aspectos:

- o maior número de alunos em todos os níveis de ensino residia por ordem decrescente em São Brás, em Alfoanelos, Mina e Buraca;
- os alunos nos grupos etários 10-14 e 15-17 encontram-se maioritariamente na freguesia de S. Brás;
- a acentuada densidade de população escolar em todos os níveis de ensino nas freguesias de Alfoanelos e Reboleira face à exiguidade do seu território;
- o número expressivo da população escolarizável em todos os níveis de ensino que reside na Buraca.

Ao longo dos anos esta hierarquia na distribuição mantém-se, exceptuando Alfoanelos e Venda-Nova que depois de 2001 perderam ou estabilizaram alunos pelo efeito dos fluxos de realojamento PER. Os novos bairros de habitação social deslocaram a população escolar residente naquelas freguesias para São Brás e Brandoa que aumentou o seu potencial demográfico.

Acresce ainda que a freguesia de São Brás apresenta nos últimos anos importantes áreas de edificação que decorrem de loteamentos de iniciativa privada que elevarão seguramente a procura de alunos nos agrupamentos correspondentes. No que diz respeito à Brandoa, importa referir que para além do bairro inicial que integra o Agrupamento Sofia de Melo

Breyner, existe o bairro de realojamento de Casal da Mira seguido a curto prazo de uma nova urbanização que serão fornecedores estáveis de alunos durante a próxima década.

Nos últimos cinco anos a evolução do número de alunos na rede pública apresenta as seguintes tendências:

- diminuição progressiva do total da população escolar de 19 162 para 18 873 (-2%);
- no ensino pré-escolar o número de crianças inscritas aumenta 29%. Se atendermos ao número de alunos (300) em pré-escolar em 1998/99, data de elaboração da Carta Escolar, o aumento verificado em resultado das propostas nela contidas mais que triplica;
- no 1º ciclo o número de alunos que frequenta o 1º ciclo aumenta ligeiramente, em 1%, (de 6214 para 6278) existindo alguma recuperação face aos anos intermédios com frequências mais baixas. Chama-se a atenção para o número de entradas no 1º ano que sobe 10% (de 1371 para 1512) depois de oscilações intermédias de sentido descendente;
- nos 2º e 3º ciclos ocorreu um ligeiro decréscimo de alunos de 3%, associado à quebra demográfica, tendo contribuído para este valor a perda ocorrida no 2º ciclo, de (-13%);
- no ensino secundário a diminuição decorrente de factores demográficos e de outros inerentes ao próprio funcionamento do sistema educativo, foi relativamente acentuada, situando-se em torno 11%.

Quadro 22 Evolução do Número de Alunos por Ciclo de Escolaridade

Ciclos de Ensino	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Pré- Escolar	1 043	1 100	1 105	1 188	1 346
1º Ciclo	6 214	6 020	6 164	6 072	6 278
2º Ciclo	3 685	3 729	3 495	3 328	3 201
3º Ciclo	4 565	4 491	4 344	4 557	4 780
Secundário	3 655	3 527	3 637	3 346	3 268
Total	19162	18 867	18 745	18 491	18 873

Fonte: ME/DREL e CMA/DSE, 2007

Um indicador relevante a nível concelhio é a taxa bruta de escolarização que reflecte a relação entre o número de alunos matriculados num determinado ano /ciclo de escolaridade e a população residente com a idade própria.

Quadro 23 Taxa Bruta de Escolarização por Nível de Ensino

Nível de Ensino		População Residente no Grupo Etário	Alunos Rede Pública 2006/07	Taxa Bruta de Escolarização %
Pré Escolar Público	3-5 anos	5 161	1 346	26
Pré-Escolar (Pub.+IPSS)	3-5 anos	5 161	2 850	55
1º ciclo do E. Básico	6-9 anos	6 785	6 278	93
2º e 3º ciclos do E. Básico	10-14 anos	9 086	7 981	88
Ensino Secundário	15-17 anos	6 549	3 268	50

Fonte: INE, Censos 2001 e CMA/DEC, 2007

Com o propósito de aferir a relação entre a oferta e a procura construiu-se a taxa de ocupação dos estabelecimentos, indicador que reflecte a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

A descrição deste indicador faz-se seguidamente por ciclo de ensino.

2.2 Ensino Pré-Escolar

A procura do pré-escolar aumentou em cinco anos perto de 30%. A evolução do número de alunos em jardins de infância aumenta gradualmente em todos os anos lectivos, tem representação assinalável em todos os agrupamentos e o seu aumento é especialmente notório nas freguesias de São Brás e da Brandoa onde o crescimento do número de crianças inscritas é de 73% e de 70% respectivamente. Importa ainda referir que nestas freguesias a taxa de escolarização pela mesma ordem com 46% e 39% ultrapassa o valor médio concelhio (de 26%).

Situando-nos na Carta Escolar de 1998/99 e se atendermos à procura conjunta das rede pública e solidária, a evolução ainda é mais expressiva, passando esta cobertura total, de 29% em 1998/99 para 55% em 2006/07. A distribuição e frequência deste sub-sistema de educação pré-escolar consta dos Quadros 11 e 14.

Acresce ainda a rede de pré-escolar de 31 estabelecimentos e 55 salas que funciona em estabelecimentos de ensino particular e cuja frequência eventualmente subestimada poderá elevar a cobertura para 72%. Tal significa que actualmente no concelho existe capacidade para pré-escolarizar 72% da procura potencial do concelho com idade compreendida entre os 3 e os 5 anos.

A lista de espera fornecida pelo Departamento de Educação e Cultura, de 642 crianças inscritas no presente ano demonstra que a procura excede a oferta existente na rede pública.

Esta constatação a par da lista de espera para Creche, de cerca de 520 crianças, levou a que a Autarquia equacione privilegiar estas duas valências em processos de criação e reconversão de equipamentos.

No ensino pré-escolar verifica-se que a taxa de ocupação média concelhia é de 85% havendo globalmente alguma capacidade adicional já que apenas atingem 100% de ocupação os JI integrados nas EB1 Raquel Gameiro e EB1 Sacadura Cabral e no JI de S. Brás.

Quadro 24 Taxas de Ocupação dos Estabelecimentos do Ensino Pré-Escolar

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento	Capacidade das Salas	População escolar	Taxa de Ocupação (%)
Alfragide	Almeida Garrett	JI Alfragide	25	20	80
	Almeida Garrett	JI Quinta Grande	50	40	80
Brandoa	Sophia de Mello Breyner A.	JI Brandoa	50	48	96
	Sophia de Mello Breyner A.	JI Sacadura Cabral	100	100	100
	Sophia de Mello Breyner A.	JI Brandoa (R Leite de Vasconcelos)	100	90	90
Buraca	Almeida Garrett	JI Alto do Moinho	50	45	90
	Damaia	JI Alice Vieira	75	60	80
Damaia	Damaia	JI Damaia / Ludoteca	75	67	89
	Damaia	JI Aguas Livres	50	40	80
	Damaia	JI Cova da Moura	50	40	80
	Dr. Azevedo Neves	JI Condes da Lousã	50	40	80
Falagueira	Miguel Torga	JI Falagueira	50	40	80
	Miguel Torga	JI Qt. da Lage – CAIC	50	40	80
	Roque Gameiro	JI Terra dos Arcos	50	40	80
Mina	Cardoso Lopes	JI Santa Filomena	25	20	80
	Cardoso Lopes	JI Cerrado da Bica	75	65	87
	D. Francisco M. de Melo	JI Prof. Manuel Heleno	25	20	80
Reboleira	Dr. Azevedo Neves	JI José Ruy	75	60	80
	Roque Gameiro	JI Vasco Martins Rebolo	50	40	80
Venteira	D. Francisco M. de Melo	JI Raquel Gameiro	25	25	100
	D. Francisco M. de Melo	JI Venteira	25	20	80
Alfornelos	Alfornelos	JI Orlando Gonçalves	50	43	86
São Brás	José Cardoso Pires	JI A-da-Beja	75	63	80
	José Cardoso Pires	JI Casal da Mira	75	60	84
	José Cardoso Pires	JI Moinhos da Funcheira	75	60	80
	Miguel Torga	JI S. Brás	125	120	100
Venda Nova	Alfornelos	JI Santos Mattos	50	40	80

Fonte: DEC/DSE, 2007

Quadro 25 Evolução do Número de Alunos no Ensino Pré-Escolar por Freguesia

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento	2002_03	2003_04	2004_05	2005_06	2006_07
	Almeida Garrett	JI Alfragide	25	25	25	20	20
	Almeida Garrett	JI Quinta Grande	45	40	40	45	40
Alfragide			70	65	65	65	60
	Sophia de Mello Breyner A.	JI Brandoa	50	50	40	45	48
	Sophia de Mello Breyner A.	JI Sacadura Cabral	-	-	-	-	100
	Sophia de Mello Breyner A.	JI Brandoa (R Leite de Vasconcelos)	90	85	84	85	90
Brandoa			140	135	124	130	238
	Almeida Garrett	JI Alto do Moinho	19	25	25	48	45
	Damaia	JI Alice Vieira	70	70	65	64	60
Buraca			89	95	90	112	105
	Damaia	JI Damaia / Ludoteca	70	70	69	60	67
	Damaia	JI Aguas Livres	20	21	20	40	40
	Damaia	JI Cova da Moura	20	40	40	40	40
	Dr. Azevedo Neves	JI Condes da Lousã	41	40	40	40	40
Damaia			151	171	169	180	187
	Miguel Torga	JI Falagueira	44	44	40	40	40
	Miguel Torga	JI Qt. da Lage – CAIC	-	-	-	42	40
	Roque Gameiro	JI Terra dos Arcos	50	44	40	40	40
Falagueira			94	88	80	122	120
	Cardoso Lopes	JI Santa Filomena	20	25	21	24	20
	Cardoso Lopes	JI Cerrado da Bica	70	70	65	70	65
	D. Francisco M. de Melo	JI Prof. Manuel Heleno	25	21	20	20	20
Mina			115	116	106	114	105
	Dr. Azevedo Neves	JI José Ruy	44	70	65	60	60
	Roque Gameiro	JI Vasco Martins Rebolo	40	40	40	40	40
Reboleira			84	110	105	100	100
	D. Francisco M. de Melo	JI Raquel Gameiro	25	25	20	25	25
	D. Francisco M. de Melo	JI Venteira	20	20	24	20	20
Venteira			45	45	44	45	45
	Alfornelos	JI Orlando Gonçalves	40	40	40	40	43
Alfornelos			40	40	40	40	43
	José Cardoso Pires	JI A-da-Beja	-	-	-	-	63
	José Cardoso Pires	JI Casal da Mira	-	-	65	60	60
	José Cardoso Pires	JI Moinhos da Funcheira	50	65	70	70	60
	Miguel Torga	JI S. Brás	125	120	107	110	120
São Brás			175	185	242	240	303
	Alfornelos	JI Santos Mattos	40	50	40	40	40
Venda Nova			40	50	40	40	40
TOTAL			1 043	1 100	1 105	1 188	1 346

Fonte: DREL, DEC/DSE, 2007

Observações:

- Dados DEC
- Junta de Freguesia
- No Centro de Infância Municipal

2.3 Ensino Básico 1º Ciclo

Globalmente este nível de ensino regista na década de 2000 uma descida muito gradual do número de alunos.

Situação diferente ocorre quanto ao número de matriculados no 1º ano que regista um ligeiro aumento ao longo dos anos correspondendo em 2006/07 a 24%. Para esta situação converge a influência positiva da integração do pré-escolar nos estabelecimentos do 1º ciclo.

Analisando a procura ao nível da freguesia observaram-se tendências diferenciadas que acompanharam a evolução demográfica, a expansão urbana e os fluxos de realojamento PER que permitem as seguintes considerações:

- Alfragide e Venteira e Mina estão estabilizadas em torno respectivamente dos 350 e 420 e 620 alunos mantendo todas as turmas em regime normal;
- Brandoa desce 7% entre 2002 e 2006 mas mantém um número muito elevado de alunos e todas as turmas em regime normal;
- Buraca, Damaia, Falagueira, Reboleira apresentam ligeiras oscilações, mas são fornecedoras estáveis de alunos o que leva a que algumas escolas estejam ainda a funcionar em regime duplo como é o caso das EB1/JI Cova da Moura, EB1 Padre Himalaia e Artur Bual e de parte das turmas da EB17JI Vasco Martins Rebolo.
- Venda-Nova e Alfoanelos apresentam uma pequena variação negativa do número de alunos após a extinção dos bairros degradados com regime normal em todas as turmas. A procura mostra sinais de estabilizar e aumentar a curto prazo com a criação da centralidade da Falagueira;
- São Brás apresenta e tendencialmente continuará a apresentar nos próximos anos acréscimos anuais significativos do número de alunos, conseguindo actualmente o regime normal de funcionamento na totalidade das turmas. O seu previsível aumento da população escolar deve-se à concretização de importantes áreas de edificação que decorrem de loteamentos já licenciados ou a licenciar. Refere-se ainda que o seu território tem boa acessibilidade regional pelos espaços canais (CRIL, CREL e IC16) que o atravessam, mas apresenta, pela fragmentação que isso origina, condicionalismos no acesso e na definição de áreas de influência dos equipamentos de ensino.

A avaliação da taxa bruta de escolarização do 1º ciclo com base na população estimada pelo Censos 2001, permite concluir que cerca de 93% da população com idade compreendida entre os seis e nove anos poderá ser escolarizada nas escolas da rede pública do concelho.

A restante população potencial poderá ser servida pela oferta de escolas particulares do concelho ou acompanhar os pais nas suas deslocações para o destino de trabalho, preferencialmente para Lisboa. Só um inquérito rigoroso sobre os locais de residência dos alunos permitiria avaliar a relação entre o número de alunos residentes e o número de alunos.

Em média as escolas apresentam uma taxa de ocupação de 93%, divergindo as escolas onde ainda é praticado o regime duplo: EB1/JI Padre Himalaia, EB17JI Cova da Moura, EB1 Artur Bual, e EB1/JI Alice Vieira e que ultrapassam bastante a sua capacidade.

Quadro 26 Taxas de Ocupação dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Freguesia	Agrupamento de escolas	Estabelecimento	Regime	Turmas	Capacidade das Salas	População escolar	Taxa de Ocupação (%)
Alfragide	Almeida Garrett	EB1/JI Alfragide	N	7	168	148	88
	Almeida Garrett	EB1/JI Quinta Grande	N	10	240	197	82
Brandoa	Sophia de Mello Breyner A.	EB1/JI Brandoa	N	16	384	364	95
	Sophia de Mello Breyner A.	EB1/JI Sacadura Cabral	N	21	504	465	92
Buraca	Almeida Garrett	EB1/JI Alto do Moinho	N	8	192	142	74
	Damaia	EB1/JI Alice Vieira	N/D	20	312	397	1,27
Damaia	Damaia	EB1/JI Aguas Livres	N	8	192	146	76
	Damaia	EB1/JI Cova da Moura	D	12	144	217	1,51
	Damaia	EB1 Padre Himalaia	D	16	192	300	1,56
	Dr. Azevedo Neves	EB1/JI Condes da Lousã	N	8	192	146	76
Falagueira	Miguel Torga	EB1 Artur Bual	D	12	168	253	1,51
	Roque Gameiro	EB1/JI Terra dos Arcos	N/D	13	264	284	1,08
Mina	Cardoso Lopes	EB1 Aprígio Gomes	N	7	168	140	83
	Cardoso Lopes	EB1 da Mina	N	8	192	172	90
	Cardoso Lopes	EB1 Mina de Água	N	10	240	215	90
	D. Francisco M. de Melo	EB1/JI Prof. Manuel Heleno	N	6	144	119	83
Reboleira	Dr. Azevedo Neves	EB1/JI José Ruy	N	12	288	246	85
	Roque Gameiro	EB1 Gago Coutinho	N/D	7	144	156	1,08
	Roque Gameiro	EB1/JI Vasco Martins Rebolo	N/D	8	192	169	88
Venteira	D. Francisco M. de Melo	EB1/JI Raquel Gameiro	N	7	168	137	82
	D. Francisco M. de Melo	EB1 da Venteira	N	13	312	283	91
Alfornelos	Alfornelos	EB1 Alice Leite	N/D	8	168	143	85
	Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	N	9	216	183	85
São Brás	José Cardoso Pires	EB1/JI A-da-Beja	N	4	96	58	60
	José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	N	11	264	216	82
	José Cardoso Pires	EB1/JI Moinhos da Funcheira	N	12	288	239	83
	Miguel Torga	EB1 Artur Martinho Simões	N	13	312	280	90
	Miguel Torga	EB1 da Boba	N	11	264	230	87
Venda Nova	Alfornelos	EB1 Maria Irene Lopes Azevedo	N	5	120	90	75
	Alfornelos	EB1/JI Santos Mattos	N	8	192	143	74

Fonte: DEC/DSE, 2007

Quadro 27 Evolução do Número de Alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico por Freguesia

Freguesia	Agrupamento de escolas	Estabelecimento	2002_03		2003_04		2004_05		2005_06		2006_07	
			1º ano	Total Alunos	1º ano	Total Alunos	1º ano	Total Alunos	1º ano	Total Alunos	1º ano	Total Alunos
	Almeida Garrett	EB1/JI Alfragide	55	169	28	148	47	159	39	158	46	148
	Almeida Garrett	EB1/JI Quinta Grande	63	183	58	203	20	189	62	205	62	197
Alfragide			118	352	86	351	67	348	101	363	108	345
	Sophia de Mello Breyner A.	EB1/JI Brandoa	74	340	79	294	92	347	83	373	92	364
	Sophia de Mello Breyner A.	EB1/JI Sacadura Cabral	103	547	120	510	103	503	121	483	109	465
Brandoa			177	887	199	804	195	850	204	856	201	829
	Almeida Garrett	EB1/JI Alto do Moinho	14	92	26	101	44	138	24	115	48	142
	Damaia	EB1/JI Alice Vieira	103	418	85	373	98	419	91	405	81	397
Buraca			117	510	111	474	142	557	115	520	129	539
	Damaia	EB1/JI Aguas Livres	34	178	34	160	36	141	40	150	32	146
	Damaia	EB1/JI Cova da Moura	53	208	52	212	55	205	42	213	54	217
	Damaia	EB1 Padre Himalaia	72	285	69	285	64	275	73	283	73	300
	Dr. Azevedo Neves	EB1/JI Condes da Lousã	20	137	30	138	28	141	33	132	34	146
Damaia			179	808	185	795	183	762	188	778	193	809
	Miguel Torga	EB1 Artur Bual	52	281	60	269	47	270	48	255	44	253
	Roque Gameiro	EB1/JI Terra dos Arcos	51	248	64	250	72	244	71	273	71	284
Falagueira			103	529	124	519	119	514	119	528	115	537
	Cardoso Lopes	EB1 Aprigio Gomes	31	157	40	164	24	147	23	142	25	140
	Cardoso Lopes	EB1 da Mina	25	142	22	115	39	121	38	137	67	172
	Cardoso Lopes	EB1 Mina de Água	45	210	40	206	45	197	56	208	46	215
	D. Francisco M. de Melo	EB1/JI Prof. Manuel Heleno	24	128	32	121	32	120	31	118	32	119
Mina			125	637	134	606	140	585	148	605	170	646
	Dr. Azevedo Neves	EB1/JI José Ruy	52	304	43	243	64	238	60	244	59	246
	Roque Gameiro	EB1 Gago Coutinho	37	161	43	172	37	161	23	154	24	156
	Roque Gameiro	EB1/JI Vasco Martins Rebolo	36	124	41	145	42	159	45	65	40	169
Reboleira			125	589	127	560	143	558	128	463	123	571
	D. Francisco M. de Melo	EB1/JI Raquel Gameiro	40	145	35	165	34	162	20	153	22	137
	D. Francisco M. de Melo	EB1 da Venteira	48	274	63	259	59	250	69	267	70	283
Venteira			88	419	98	424	93	412	89	420	92	420
	Alfornelos	EB1 Alice Leite	40	194	40	177	42	175	40	141	40	143
	Alfornelos	EB1/JI Orlando Gonçalves	60	211	58	222	51	196	39	179	52	183
Alfornelos			100	405	98	399	93	371	79	320	92	326
	José Cardoso Pires	EB1/JI A-da-Beja	11	42	18	47	13	50	15	50	15	58
	José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	12	97	14	91	39	171	37	211	47	216
	José Cardoso Pires	EB1/JI Moinhos da Funcheira	45	171	57	187	48	208	54	229	56	239
	Miguel Torga	EB1 Artur Martinho Simões	77	391	83	355	80	331	48	300	48	280
	Miguel Torga	EB1 da Boba	42	142	36	164	48	194	57	208	67	230
São Brás			187	843	208	844	228	954	211	998	233	1023
	Alfornelos	EB1 Maria Irene Lopes Azevedo	20	114	21	113	20	108	22	101	22	90
	Alfornelos	EB1/JI Santos Mattos	32	121	34	131	36	145	21	120	34	143
Venda Nova			52	235	55	244	56	253	43	221	56	233
Total			1 371	6 214	1 425	6 020	1 459	6 164	1 425	6 072	1 512	6 278

Fonte: DREL, DEC/DSE, 2007

Observações:

 Dados DEC

2.4 Ensino Básico 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário

A procura de população escolar dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário está associada à diminuição dos valores de entrada no segundo ciclo em função da queda populacional apresentada no escalão 10-11 anos. Assinala-se nos últimos dois anos lectivos uma subida nos valores do 3º ciclo.

A análise da procura de alunos destes ciclos de ensino, contrariamente ao 1º ciclo, não se pode fazer à freguesia porque ela aparece muito influenciada pela localização central deste tipo de estabelecimentos de ensino que incidem principalmente na Brandoa, Damaia, Reboleira e Venteira.

A taxa bruta de escolarização média nas escolas do 2º e 3º ciclos é de 88%, podendo haver fuga para o particular ou para outros concelhos próximos.

A taxa bruta de escolarização no secundário é de 50%, o que significa que apenas metade dos jovens entre os quinze e os dezassete anos frequentam este nível de ensino nas escolas do concelho. De notar a existência de escolas profissionais e centros de formação que, pela oferta diversificada que detêm, podem absorver parte desta procura. Acresce ainda que os residentes podem frequentar escolas em concelhos limítrofes em função das suas preferências vocacionais.

Relativamente à taxa de ocupação dos estabelecimentos, observa-se o valor médio de 80%. No entanto as EB2,3 Roque Gameiro, EB2,3 Miguel Torga registam uma sobreocupação de 116%, de 149% respectivamente. A ES Amadora apresenta uma dimensão adequada à procura com 100% de ocupação.

Todas as outras escolas tem capacidade adicional face à procura existente, sobressaindo entre estas a ES/2,3 Mães d'Água com ocupação de 50%, recentemente reconvertida para sede de agrupamento e a EB2,3 Pedro Orey da Cunha, com 51% que, por inclusão recente do 3º ciclo seguramente verá o seu número de alunos aumentado.

Relativamente ao ensino secundário, entre 2002 e 2004 os valores ultrapassavam os 3 500 alunos e nos dois últimos anos inicia-se uma descida, sendo a frequência actual de 3 268 alunos.

Mesmo com este panorama, a Amadora apresenta um sistema público de educação de dimensão e capacidade muito significativas. A organização do território em 10 Agrupamentos de Escolas revela que a procura se situa por agrupamento entre 1 051 e 1 938 alunos, havendo lugar a ajustamentos com vista a melhorar o seu funcionamento.

Quadro 28 Taxas de Ocupação dos Estabelecimentos do 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Freguesia	Agrupamento de escolas	Estabelecimento	Tipo / Modelo	Capacidade	Turmas	Alunos	Taxa de Ocupação (%)
Alfragide	Almeida Garrett	EB2,3 Almeida Garrett	C+S 24	672	28	602	90
Brandoa	Sophia de Mello Breyner A.	EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen	EB2,3 30	840	33	682	68
		ES/EB3 Fernando Namora	ES 42	1 176	37	817	1,04
Damaia	Dr. Azevedo Neves	EB2,3 Pedro Orey da Cunha	C 32	896	27	459	51
		EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves	ES 42	1 176	37	652	73
		ES/EB3 D. João V	ES 42	1 176	39	827	70
Falagueira		ES/EB3 Mães d'Água	ES 42	1 176	32	588	50
Mina	Cardoso Lopes	EB2,3 Cardoso Lopes	C 24	672	24	439	65
Reboleira	Roque Gameiro	EB2,3 Roque Gameiro	C 36	1 006	50	1 249	1,49
		ES Amadora	ES 42	1 176	55	1 228	1,04
Venteira	D. Francisco M. de Melo	EB2,3 D. Francisco Manuel de Melo	C 32	896	34	730	81
		ES/EB3 Seomara da Costa Primo	ES 42	1 176	48	1 019	87
Alfornelos	Alfornelos	EB2,3 Alfornelos	C 32	896	29	569	64
São Brás	José Cardoso Pires	EB2,3 Cardoso Pires	EB2,3 24	672	26	608	90
	Miguel Torga	EB2,3 Miguel Torga	C+S 30	840	34	780	1,16

Fonte: DEC/DSE, 2007

Quadro 29 Evolução do Número de Alunos nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário por Freguesia

Freguesia	Estabelecimento	2002_03				2003_04				2004_05				2005_06				2006_07			
		2ºC	3ºC	SE	Total	2ºC	3ºC	SE	Total	2ºC	3ºC	SE	Total	2ºC	3ºC	SE	Total	2ºC	3ºC	SE	Total
	EB2,3 Almeida Garrett	313	311		624	354	884		1 238	266	305		571	321	324		645	298	304		602
Alfragide		313	311		624	354	884		1 238	266	305		571	321	324		645	298	304		602
	EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen	446	392		838	439	337		776	451	249		700	425	258		683	422	260		682
	ES/EB3 Fernando Namora		173	582	755		201	525	726		276	621	897		308	527	835		281	536	817
Brandoa		446	565	582	1 593	439	538	525	1 502	451	525	621	1 597	425	566	527	1 518	422	541	536	1 499
	EB2,3 Pedro Orey da Cunha	514			514	523			523	495			495	452			452	388	71		459
	EB2,3/ES Dr. Azevedo Neves		307	272	579		332	273	605		322	255	577		300	334	634	67	310	275	652
	ES/EB3 D. João V		494	440	934		451	422	873		424	359	783		442	336	778		457	370	827
Damaia		514	801	712	2 027	523	783	695	2 001	495	746	614	1 855	452	742	670	1 864	455	838	645	1 938
	ES/EB3 Mães d'Água		258	393	651		274	413	687		221	454	675		215	333	548		293	295	588
Falagueira			258	393	651		274	413	687		221	454	675		215	333	548		293	295	588
	EB2,3 Cardoso Lopes	240	272		512	225	302		527	221	270		491	178	299		477	169	270		439
Mina		240	272		512	225	302		527	221	270		491	178	299		477	169	270		439
	EB2,3 Roque Gameiro	700	613		1 313	736	680		1 416	708	679		1 387	614	729		1 343	546	703		1 249
	ES Amadora		34	1 558	1 592		1 403	1 403					1 367	1 367		1 259	1 259		1 228	1 228	
Reboleira		700	647	1 558	2 905	736	680	1 403	2 819	708	679	1 367	2 754	614	729	1 259	2 602	546	703	1 228	2 477
	EB2,3 D. Francisco Manuel de Melo	534	298		832	541	298		839	481	270		751	463	266		729	477	253		730
	ES/EB3 Seomara da Costa Primo		344	410	754		297	491	788		310	581	891		344	557	901		455	564	1 019
Venteira		534	642	410	1 586	541	595	491	1 627	481	580	581	1 642	463	610	557	1 630	477	708	564	1 749
	EB2,3 Alfornelos	290	266		556	276	276		552	251	279		530	218	304		522	225	344		569
Alfornelos		290	266		556	276	276		552	251	279		530	218	304		522	225	344		569
	EB2,3 Cardoso Pires	312	393		705	292	366		658	256	372		628	256	371		627	266	342		608
	EB2,3 Miguel Torga	336	410		746	343	389		732	366	367		733	401	397		798	343	437		780
São Brás		648	803		1 451	635	755		1 390	622	739		1 361	657	768		1 425	609	779		1 388
TOTAL		3 685	4 565	3 655	11 905	3 729	5 087	3 527	12 343	3 495	4 344	3 637	11 476	3 328	4 557	3 346	11 231	3 201	4 780	3 260	11 249

Fonte: DREL, DEC/DSE, 2007

Observações:

Dados DEC

2.5 Retenção e Abandono

Um outro dado importante na procura de ensino está relacionado com as taxas de repetência e de abandono que é reconhecidamente elevada face à média dos restantes países da União Europeia.

No caso particular da Amadora e recorrendo aos dados enviados pelas escolas constata-se que as taxas de retenção e de abandono aumentam gradualmente com o prosseguimento de estudos e apresentam valores mais elevados no secundário.

É expectável que este valor seja mais elevado no secundário pelo facto de o ensino ser só obrigatório até ao nono ano.

Embora com diferenciação intra-concelhia a taxa de retenção média no primeiro ciclo tem vindo a diminuir, uma vez que em 1998/99 se situava em 14%.

Quadro 30 Taxas de Repetência (%)

Níveis de Ensino	2003/04			2004/05			2005/06			Taxa Média de Repetência		
	N.º de Repetentes	N.º de Alunos	Taxa de Repetência	N.º de Repetentes	N.º de Alunos	Taxa de Repetência	N.º de Repetentes	N.º de Alunos	Taxa de Repetência	N.º Médio de Repetentes	N.º Médio de Alunos	Taxa Média de Repetência
1º ciclo	673	6 020	11	516	6 164	8	649	6 072	11	613	6 085	10
2º ciclo	615	3 729	16	566	3 495	16	622	3 528	19	601	3 517	17
3º ciclo	807	4 491	16	951	4 344	22	960	4 557	21	906	4 464	20
Ensino Secundário	492	3 527	14	817	3 637	22	531	3 346	16	613	3 503	17

Fonte: ME/DREL e DEC/DSE, 2007

Quadro 31 Taxas de Abandono (%)

Níveis de Ensino	2003/04			2004/05			2005/06			Taxa Média de Abandono		
	N.º de Abandonos	N.º de Alunos	Taxa de Abandono	N.º de Abandonos	N.º de Alunos	Taxa de Abandono	N.º de Abandonos	N.º de Alunos	Taxa de Abandono	N.º Médio de Abandonos	N.º Médio de Alunos	Taxa Média de Abandono
1º ciclo	57	6 020	0,9	30	6 164	0,5	40	6 072	0,7	42	6 085	0,7
2º ciclo	161	3 729	4	64	3 495	2	67	3 528	2	97	3 517	2,7
3º ciclo	149	4 491	3	133	4 344	3	202	4 557	4	161	4 464	3,5
Ensino Secundário	259	3 527	7	271	3 637	7	206	3 346	6	245	3 503	7,0

Fonte: ME/DREL e DEC/DSE, 2007

2.6 Nível de Escolaridade da População Residente

Tratou-se até agora da procura de população em idade escolar. Há no entanto estratos da população que não foram contabilizados na procura por terem ultrapassado a idade escolarizável considerada normal. Segundo os dados do Censos de 2001 o analfabetismo afectava 5,5% da população residente com mais de dez anos.

Com grau de escolaridade importa realçar os grupos com o 1º ciclo do ensino básico, de 30% com 2º e 3º ciclos de 21,8% e com curso médio e superior que corresponde a 15% da população. Estes valores são inferiores aos níveis médios registados na Grande Lisboa, onde comparativamente 37,9% da população residente completou o 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e no nível de instrução superior onde o valor é de 19%.

Quadro 32 População Residente por Nível de instrução, 2001

Nível de Instrução	AMADORA		GRANDE LISBOA	
	HM	H	HM	H
Ensino Básico 1º Ciclo	52 849	24 495	541 711	246 743
Ensino Básico 2º Ciclo	17 036	8 947	182 508	94 701
Ensino Básico 3º Ciclo	21 238	10 889	217 045	109 589
Ensino Secundário	38 364	19 673	410 327	206 791
Ensino Médio	2 151	1 221	29 117	15 542
Ensino Superior	24 339	11 064	350 338	164 527
Nenhum nível de ensino	19 895	8 105	216 215	89 508
Analfabetos com 10 ou + anos	8 663	2 483	92 612	26 905

Fonte: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Através da modalidade do ensino recorrente é assegurada uma nova oportunidade de acesso à escolaridade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo e aos que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional. A procura bastante significativa neste sub-sistema de ensino contribui para atenuar as fragilidades do nível de instrução da população residente.

Quadro 33 Evolução do Número de alunos no Ensino Recorrente

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
3º Ciclo do Ensino Básico	151	152	136	111
Ensino Secundário	1 797	1 360	939	1 875
Total	1 948	1 512	1 075	1 986

Fonte: DEC/DSE, 2007

3. Acção Social Escolar e Transportes

3.1 Acção Social Escolar

A Acção Social Escolar (ASE) representa uma das competências da Autarquia em matéria de educação. Constitui uma componente essencial para o desenvolvimento do processo educativo de crianças e jovens e é considerada uma aposta para o sucesso escolar e para a promoção da justiça social. Neste sentido, a Autarquia tem concedido apoios, ao nível do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, aos alunos mais carenciados, através de refeições quentes. No 2º, 3º ciclos e Secundário a acção social escolar é da responsabilidade do Ministério da Educação, com excepção dos transportes escolares, que são custeados pelo Município. O investimento em alimentação, material escolar e transportes reflecte um esforço financeiro e técnico por parte da Câmara Municipal.

Quadro 34 Alunos Subsidiados com Acção Social escolar

	Pré-escolar			1º Ciclo			2º, 3º Ciclo e Secundário	
	ASE Esc. B	ASE Esc. A	ASE Total	ASE Esc. B	ASE Esc. A	ASE Total	ASE Total	
Agrupamentos Verticais	Alfornelos	34	3	37	242	13	255	161
	Almeida Garrett	8	2	10	98	7	105	165
	Cardoso Lopes	42	5	47	245	8	253	167
	Damaia	77	7	84	448	11	459	142
	D. Francisco M. de Melo	18	4	22	205	18	223	227
	Dr. Azevedo Neves	57	2	59	204	13	217	245
	José Cardoso Pires	67	14	81	226	16	242	116
	Miguel Torga	111	18	129	333	22	355	242
	Roque Gameiro	19	3	22	151	9	160	110
	Sophia de Mello Breyner A.	92	15	107	296	25	321	214
	Total	525	73	598	2 448	142	2 590	1 789
Escolas Secundárias	Mães d 'Água						140	
	Fernando Namora						121	
	Amadora						70	
	Seomara Costa Primo						318	
	D. João V						81	
	Total						730	

Fonte: DEC/DSE, 2007

Nota: Escalão A – alunos subsidiados a 100%; Escalão B – alunos subsidiados a 50%

Importa referir que no presente ano lectivo 42% da população que frequenta o Pré-Escolar e o Ensino Básico recebe subsídio parcial ou total da acção social escolar.

3.2 Transportes

Ao nível dos transportes a Autarquia assegura a gratuidade do transporte a todos os alunos cuja candidatura se enquadre nos critérios legalmente definidos Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro e aos alunos abrangidos pelo Plano de Transportes Escolares que visa suprir insuficiências da rede escolar concelhia, particularmente evidentes para os alunos residentes em Casal da Mira – PER, na freguesia da Brandoa que se deslocam para Alfovelos e São Brás.

Quadro 35 Transportes Escolares

Freguesias	N.º de Alunos dos Ensinos Básico e Secundário que se movimentam dentro do concelho			N.º de Alunos dos Ensinos Básicos e Secundário que se deslocam para fora do concelho		
	2004/05	2005/06	Var.	2004/05	2005/06	Dif
Alfovelos	7	2	-5	13	11	-2
Alfragide	11	13	2	9	10	1
Brandoa	114	132	18	33	45	12
Buraca	21	15	-6	57	63	6
Damaia	7	4	-3	19	16	-3
Falagueira	7	2	-5	8	11	3
Mina	104	87	-17	21	32	11
Reboleira	3	1	-2	18	14	-4
São Brás	132	124	-8	34	40	6
Venda Nova	12	1	-11	4	9	5
Venteira	0	2	2	8	11	3
Total	418	383	-35	224	262	38

Fonte: DEC/DSE, 2007

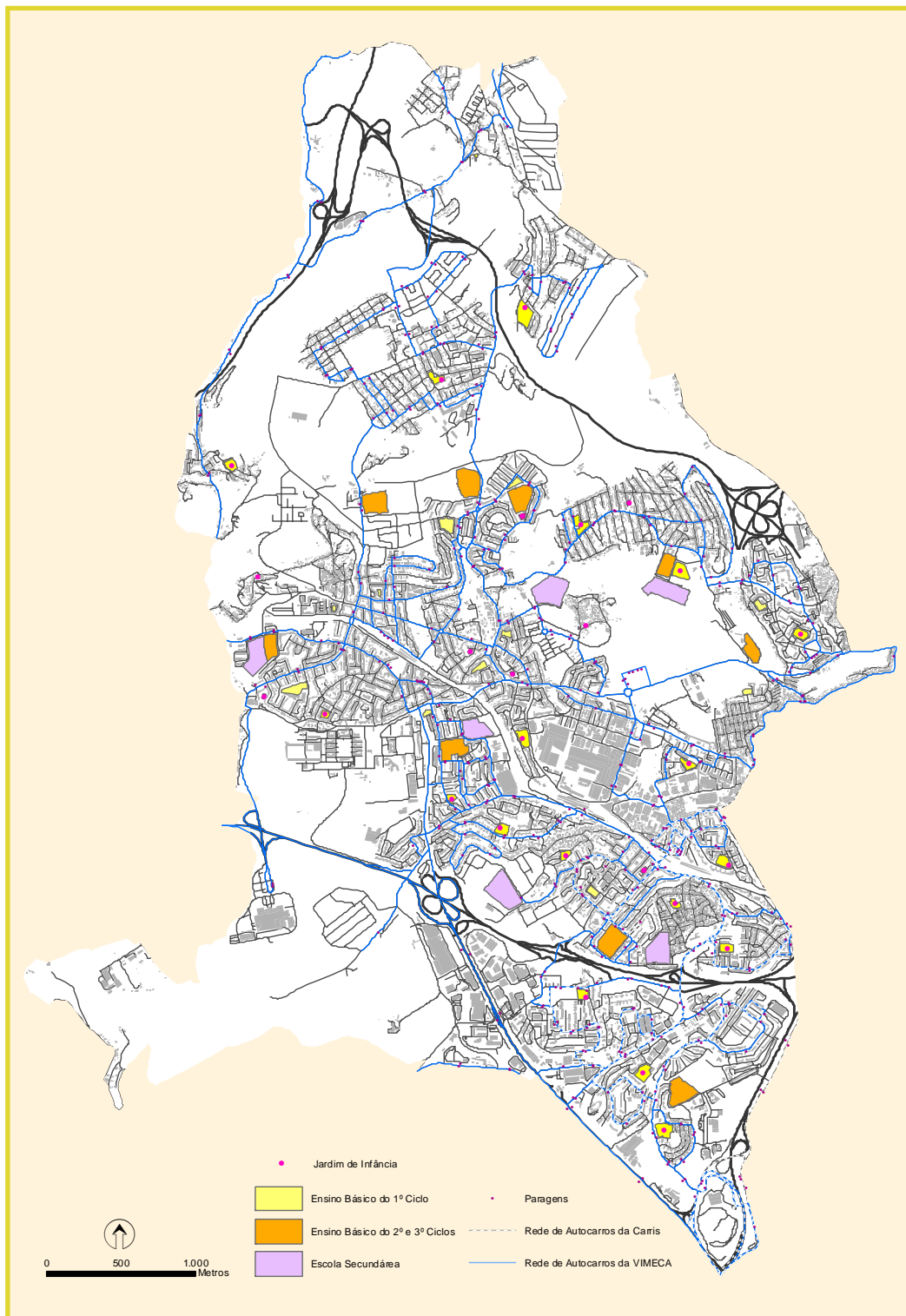
O município regista nos últimos anos uma melhoria da oferta dos serviços de transporte rodoviário e ferroviário bem como o prolongamento da linha azul do Metropolitano a Alfovelos e à Falagueira.

Quanto à rede de transportes públicos rodoviários que serve a população escolar dentro e para fora do concelho é constituída por 46 carreiras, sendo 37 da Vimeca/LT e 9 da carris.

Destas, 6 são de atravessamento, 25 têm um terminal de origem e destino dentro da Amadora e 12 têm origem e destino no concelho.

O mapa seguinte espacializa os percursos e as paragens da rede de transportes rodoviários.

Figura 14 Rede de Transportes Públicos Rodoviários



Fonte: CMA; DAU/SIG, 2006

4. Diagnóstico Estratégico

No quadro da política educativa do Município sintetizam-se os aspectos referentes à dinâmica populacional, base económica e social, tendências da procura e oferta de educação e ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e restantes modalidades.

Contexto Territorial

- tendência de estabilização ou de ligeiro aumento populacional associados à diminuição da natalidade cujas consequências se farão sentir sobre a procura escolar;
- expansão da cidade fruto da dinâmica construtiva que decorre do preenchimento de áreas urbanizáveis e urbanas previstas em PDM e é suportada pelas novas acessibilidades;
- melhoria das condições de vida da população realojada (Boba, Casal da Mira e Casal do Silva), por alteração do seu habitat e pela dotação progressiva de equipamentos sociais nos bairros de habitação social;
- perfil sócio-económico dos residentes muito heterogéneo que se caracteriza, ao longo da década de noventa, pelo aumento de residentes com profissões qualificadas e ao mesmo tempo por incluir um quarto da população activa, com mais de 15 anos, dependente do sistema de protecção social como principal meio de vida;
- expansão do sector terciário (serviços prestados à colectividade e serviços pessoais) que não promove a procura de profissionais qualificados;
- incidência do desemprego nos grupos com menor nível de instrução e em profissões menos qualificadas.

Sistema Educativo

Tendências a contrariar:

- disparidades intra-concelhias em termos de aproveitamento escolar;
- significativa expressão do fenómeno de saída do sistema de educação;
- reduzida procura escolar nos escalões a partir dos 15 anos (taxa bruta de escolarização de 50% no secundário);
- quebra das frequências escolares no ensino secundário;
- nível de instrução da população residente inferior ao nível médio da região.

Potencialidades a desenvolver:

- sistema de educação de dimensão e densidade significativas;
- o alargamento, o serviço prestado e a integração das redes permite fechar o ciclo da cobertura e passar ao ciclo da eficiência;
- aposta nas metodologias educativas desde a primeira infância, Creche e Pré-Escolar e Componente de apoio à Família como factores de integração no processo educativo das crianças, nomeadamente as residentes em bairros mais problemáticos;
- reforço da capacidade atractiva sobre alunos dos concelhos limítrofes, inclusivamente do 1º ciclo, induzida pela qualificação da oferta da rede pública e melhoria das acessibilidades;
- recursos que promovem o acesso à sociedade de informação e do conhecimento (ex: Centro de Ciência Viva, Espaços Internet, Escolas com bibliotecas e equipamento informático);
- diversidade de ofertas educativas a nível do ensino profissional, profissionalizante e extra-escolar;
- afirmação do secundário como nível a atingir de forma generalizada, quer pela via tecnológica, quer pela via científica;
- desenvolvimento de um plano de educação ao longo da vida de forma a igualar na Amadora o nível médio de instrução verificado na região;
- projectos educativos que tendem a assegurar a abertura da escola ao meio envolvente e reforçam a sua atractividade;
- integrar o processo de aprendizagem em redes e parceria que combinem as iniciativas pública, social e comunitária;
- aposta na qualidade arquitectónica das escolas como edifícios de referência na imagem da cidade.

O modelo de desenvolvimento orientador da política educativa – o alargamento do sistema educativo, a promoção do sucesso escolar, a necessidade de aprendizagem ao longo da vida, o planeamento e a gestão participada das ofertas de educação e formação, o papel central da Escola – a par do conhecimento da política de ordenamento do território são aspectos que constituem o quadro de referência para o reordenamento da rede educativa nos próximos cinco anos.

5. Projeções da População Escolar

As perspectivas populacionais para o Município da Amadora foram feitas a partir do conhecimento do comportamento da população entre 1981 e 2001 nomeadamente ao nível das componentes do saldo fisiológico: natalidade e mortalidade e dos saldos migratórios verificados nos mesmo períodos. Tendo em conta as considerações feitas no ponto Demografia e adoptando o primeiro cenário aí apontado, a população estimada para 2011 é de aproximadamente 180 600 habitantes.

Com base na projecção demográfica procurou-se conhecer o número de alunos com seis anos de idade que correspondem às entradas no 1º ciclo -1º ano.

Em termos estatísticos, este valor é diferente do número de residentes pois deste total retiraram-se os que potencialmente irão frequentar o ensino particular e os que se deslocarão para estabelecimentos de ensino fora do concelho.

Seguidamente elaborou-se um cenário de evolução da população escolar até 2011, considerando o rendimento do sistema educativo, em que se utilizam à partida os valores de abandono e repetência médios verificados em 2005/06 no concelho, uma situação intermédia que corresponde a valores de transição entre os verificados no concelho e os que se pretendem atingir e para 2011 consideraram-se como meta os valores mais actualizados de abandono e repetência publicados pelo GIASE, padrão que se pretende que o município iguale.

O objectivo da Carta Educativa, entre outros é fixar a população escolar nos estabelecimentos da área de residência. No entanto sabe-se que, num território inserido na Grande Lisboa e dotado de grande acessibilidade, as decisões de política e planeamento não conseguem a sua fixação na totalidade, pois esta também depende de opções individuais.

Assim, estabeleceu-se como objectivo que em 2011 que essa diferença fosse apenas de 20%. Este objectivo teve em conta a diminuição gradual desta taxa de variação, partindo do valor de 30% em 2006 até à sua diminuição progressiva até 2011.

O cenário de evolução do sistema entre 2006/07 e 2011/12 partiu de taxas de retenção e abandono verificadas em 2005/06 nas escolas da Amadora e dos pressupostos que a seguir se enunciam:

- manteve-se a mesma taxa de retenção e abandono em cada nível de escolaridade até 2007;
- em 2008 foram utilizados valores estimados de retenção e abandono que correspondem a uma situação intermédia entre os valores do município e as últimas taxas referenciados pelo GIASE para cada ano da escolaridade;
- posteriormente, até 2011/12 aplicaram-se as mesmas taxas médias nacionais conhecidas para cada ano da escolaridade, fazendo evoluir o número de alunos admitindo este comportamento mais favorável.

Quadro 36 Abandono e Retenção na Amadora 2005/06

Ano de Escolaridade	Alunos 2005/06	Progressão	%	Retenção	%	Abandono	%
1	1 425	1 425	100,0	0	0,0	0	0,0
2	1 671	1 308	78,7	342	20,6	21	1,3
3	1 491	1 333	85,0	148	9,4	10	0,6
4	1 485	1 317	85,7	159	10,4	9	0,6
5	1 723	1 299	76,5	383	22,6	41	2,4
6	1 605	1 340	89,1	239	15,9	26	1,7
7	1 738	1 256	76,2	402	24,4	80	4,9
8	1 478	1 138	72,2	288	18,3	52	3,3
9	1 341	1 001	64,3	270	17,4	70	4,5
10	1 287	1 002	79,7	184	14,6	101	8,0
11	1 094	858	83,4	157	15,3	79	7,7
12	1 092	876	89,2	190	19,3	26	2,6
1º ciclo	6 072	5383	85,7	649	10,3	40	0,6
2º ciclo	3 328	2639	82,4	622	19,4	67	2,1
3º ciclo	4 557	3395	71,0	960	20,1	202	4,2
Secundário	3 473	2736	83,7	531	16,2	206	6,3
Total	17 430	14153	80,7	2 762	15,8	515	2,9

Fonte: DEC/DSE, 2006

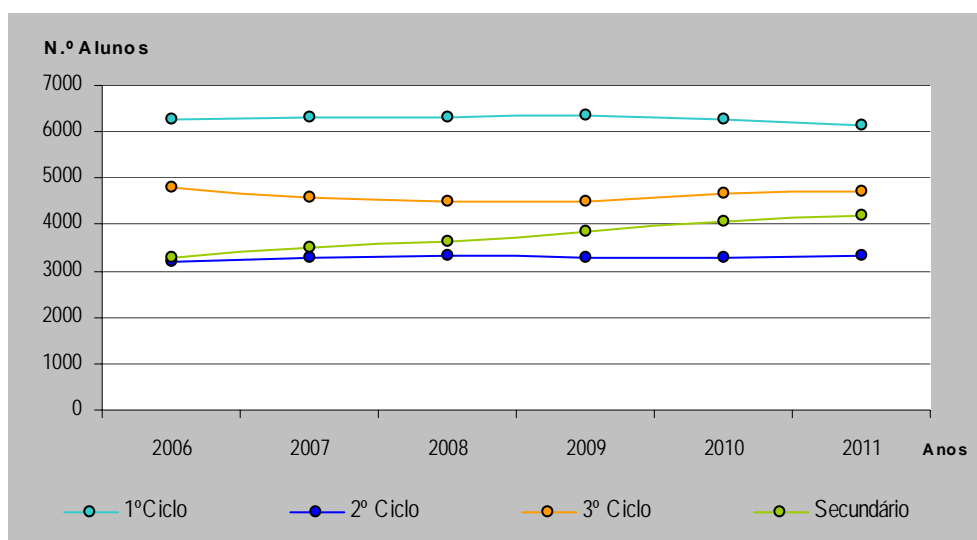
A leitura da cohort por ano de escolaridade e do gráfico das estimativas do número de alunos aponta as tendências que seguidamente se sintetizam:

- em termos globais, a população escolar aumenta gradualmente apresentando em 2011 um acréscimo de 5% face a 2006;
- o ensino básico aumenta pontualmente, nomeadamente no 2º ciclo, mas tende para a estabilização. Apresenta contudo decréscimos do seu peso relativo (de 36% para 33% no 1º ciclo, de 18,3 para 18,2 no 2º ciclo, de 27,3 para 25,6 no 3º ciclo);
- o ensino secundário aumenta progressivamente o número de alunos todos os anos e ao mesmo tempo a sua posição relativa sobe ao longo da cohort (de 18,6% para 22,8%).

A situação no secundário poderá ser consolidada a partir do momento em que se torne obrigatória a escolaridade de 12 anos. A procura esperada no ensino secundário poderá afirmar este ciclo como nível a atingir de forma mais generalizada, quer pela via tecnológica, quer pela via científica.

Globalmente esta análise perspectiva um ligeiro aumento da população escolar, verificando-se espacialmente comportamentos diferenciados no concelho do ponto de vista da distribuição da população. Foi este o cenário considerado para as propostas organizacionais da rede educativa.

Figura 15 Estimativa do Número de Alunos (Cenário 1)

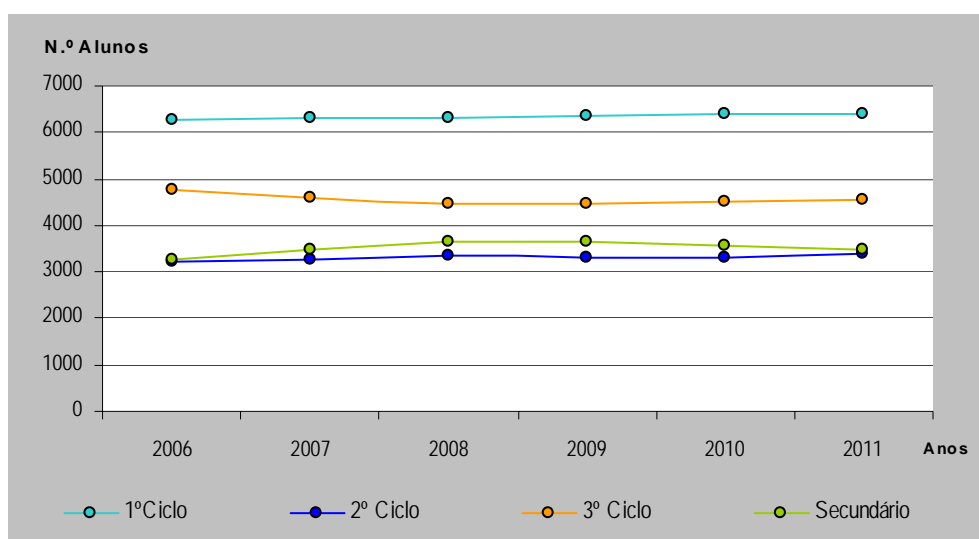


Fonte: SIG, 2007

Elaborou-se ainda um outro cenário (2), partindo da mesma população potencial do 1º ano e admitindo que até 2011/12 a evolução anual do número de alunos se processa mantendo constantes os valores das taxas de repetência e de abandono verificadas em 2005/06 no concelho.

Obteve-se face ao cenário 1 um crescimento global mais baixo da população escolar (+1,5%), com repercussões sobretudo ao nível do secundário, que regista valores inferiores, e ao nível do 1º ciclo que sendo estável apresenta uma ligeira variação positiva (+2%).

Figura 16 Estimativa do Número de Alunos (Cenário 2)



Fonte: SIG, 2007



REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA

1. Quadro Legislativo

As transformações ocorridas nas últimas décadas no domínio do sistema educativo têm-se reflectido na produção de documentos legais de diversa natureza que enquadram a Carta Escolar e no crescente reconhecimento do papel das Autarquias Locais enquanto parceiros e responsáveis por vários níveis do sistema educativo, através da transferência de competências para os órgãos municipais em domínios tão vastos como a definição de políticas educativas para o concelho, na gestão do ensino pré-escolar e básico, no ordenamento dos agrupamentos, na gestão do pessoal, nos transportes e apoio social escolar etc.

Este cenário culminou com a publicação do Decreto-Lei nº7/2003, de 15 de Janeiro que regulamenta os conselhos municipais de educação, as suas competências, composição e funcionamento e a elaboração da Carta Educativa, transferindo competências para as Autarquias Locais (regula os investimentos na construção, capacitação e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e básico, gestão do pessoal não docente etc.).

A Carta Educativa, definida como instrumento municipal de planeamento e ordenamento prospectivo de equipamentos educativos, tendo como referência a satisfação das necessidades identificadas, a gestão racional dos recursos educativos e o quadro de desenvolvimento demográfico e sócio-económico do município, deve ter como elemento enquadrador a actual Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº46/86 de 14 de Outubro com as alterações introduzidas pela Lei 115/97 de 19 de Setembro).

A Lei de Bases define como objectivo a escolaridade básica e obrigatória de 9 anos, organiza-a em três ciclos, acrescenta a educação pré-escolar e o nível secundário. Esta alteração na lógica de organização educativa e a generalização da frequência da educação pré-escolar teve repercussões no planeamento da rede escolar nas últimas décadas.

Assiste-se portanto à criação das condições necessárias ao aperfeiçoamento dos desígnios do novo sistema educativo, traduzidos na definição de tipologias flexíveis de escolas, na possibilidade de agregar mais do que um ciclo nos estabelecimentos de ensino básico e integrar jardins-de-infância, favorecendo a flexibilidade dos estabelecimentos de educação, em conformidade com a procura escolar. Dá ainda resposta à procura progressiva do acesso à educação pré-escolar e ao alargamento da frequência do ensino secundário e do acesso ao ensino superior.

A progressiva territorialização das políticas educativas coloca a escola no centro da gestão da educação e envolve a comunidade local no apoio à tomada de decisões, reconhecendo que esta questão deve aglutinar todos os parceiros sociais para além do Estado, impulsionando entre outros aspectos: a descentralização de competências e valorização da inovação ao nível local e da ligação da educação e formação aos seus territórios geográficos e sociais. É neste contexto que se insere a progressiva organização dos territórios educativos em agrupamentos horizontais e verticais, permitindo quer uma racionalização dos estabelecimentos e dos recursos, quer aos alunos a frequência da escolaridade obrigatória no mesmo agrupamento.

Tipo de Estabelecimento	Níveis, ciclos e modalidades de educação e ensino	Designação
Jardim-de-infância	Educação pré-escolar	Jardim-de-infância
Escola Básica	1º ciclo do ensino básico com educação pré-escolar	Escola básica do 1º ciclo com jardim-de-infância (EB1/JI)
	1º ciclo do ensino básico	Escola básica do 1º ciclo (EB1)
	2º e 3º ciclos do ensino básico	Escola básica do 2º e 3º ciclos (EB2,3)
	1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico	Escola básica e integrada (EBI)
	1º, 2º e 3º ciclos de ensino básico com educação pré-escolar	Escola básica integrada com jardim-de-infância (EBI/JI)
	2º e 3º ciclos de ensino básico com ensino secundário	Escola básica do 2º e 3º ciclos com ensino secundário (EB2,3/S)
Escola Secundária	Ensino secundário pluricurricular	Escola secundária (ES)
	Ensino secundário com 3º ciclo do ensino básico	Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico (ES/3)
	Ensino secundário técnico e tecnológico	Escola secundária tecnológica (ES/T)
	Ensino secundário artístico	Escola secundária artística (ES/A)
	Ensino profissional	Escola profissional (EP)

Fonte: ME/DAPP, Critérios de Reordenamento da Rede Educativa, 2000

No caso da Amadora a verticalização dos agrupamentos é um facto consumado em 2006 tendo-se iniciado recentemente o processo de integração das escolas secundárias (caso da ES/EB2,3 Azevedo Neves) em agrupamentos verticais suprimindo acréscimos de procura numa lógica de racionalização de recursos.

A elaboração da Carta Educativa alicerçou-se no quadro legal vigente que seguidamente se lista e enuncia:

Legislação genérica

- Decreto-Lei nº299/84 de 5 de Setembro – transportes escolares (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº7/2003 de 15 de Janeiro);
- Lei nº46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo; com alterações introduzidas pela Lei nº115/97 de 19 de Setembro;
- Despacho Conjunto nº28/SERE/88 – Define os princípios gerais Planificação da Rede Escolar;
- Despacho nº33/ME/91 de 26 de Março – aprova a tipologia dos estabelecimentos educativos que vigorou até ao início do ano lectivo 1997/98;
- Decreto-Lei nº314/97 de 15 de Novembro – estabelece a denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino públicos não superiores;
- Despacho Normativo nº27/97 de 2 de Junho – participação das Escolas no reordenamento da rede educativa;
- Decreto-Lei nº115-A/98 de 4 de Maio – aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- Decreto Regulamentar nº 12/2000 de 29 de Agosto – define as condições necessárias à constituição e à instalação dos agrupamentos de escolas do ensino básico;
- Decreto-Lei nº7/2003 de 15 de Janeiro – regulamenta os Conselhos Municipais de Educação e aprova o processo de elaboração da Carta Educativa, transferindo competências para as Autarquias Locais;
- Lei nº41/2003 de 22 de Agosto – primeira alteração ao Decreto-Lei que regulamenta os Conselhos Municipais de Educação e elaboração de Cartas Educativas;
- Proposta de revisão da Lei de Bases do Sistema Educativo apresentada na Assembleia da República;

- Protocolo entre Secretaria de Estado da Administração Educativa/Secretaria de Estado da Administração Local e Associação Nacional de Municípios Portugueses relativos à articulação entre a Administração Central e Municípios no que respeita às Cartas Educativas;
- Portaria nº951-A/03 de 8 de Setembro (Ministério das Finanças e Ministério de Educação)
 - Estabelece o ajustamento anual da rede escolar para 2003/2004;

Competências das Autarquias na Educação e no Ordenamento do Território

- Lei nº159/99 de 14 de Setembro – estabelece o quadro de transferência das atribuições e competências das Autarquias Locais, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino;
- Decreto-Lei nº380/99 de 22 de Setembro – estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial;

Legislação sobre o Ensino Pré-escolar

- Lei nº 5/97 de 10 de Fevereiro – Lei Quadro da Educação Pré-Escolar;
- Decreto-Lei nº147/97 de 11 de Junho – consagra o regime jurídico do desenvolvimento da educação Pré-Escolar, estabelecendo a criação de uma rede pública e uma rede privada, visando efectivar a universalidade da educação pré-escolar;
- Despacho Conjunto nº 258/97 de 21 de Agosto – define os critérios aplicáveis à caracterização do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Despacho Conjunto nº 268/97 de 25 de Agosto – define os critérios gerais de programação dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Decreto-Lei nº 291/97 de 4 de Setembro – define o regime de atribuição de financiamento para a instalação de estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Decreto-Lei 89-A/98 de 8 de Janeiro – cria uma linha de crédito bonificado para financiamento de construção e aquisição de instalações e equipamento de estabelecimentos de educação pré-escolar;

Legislação sobre o Ensino Básico e Secundário

- Decreto-Lei nº319/91 de 23 de Agosto – regula a integração de alunos portadores de deficiência nos estabelecimentos públicos de ensino nos níveis básico e secundário;
- Despacho Conjunto nº15/SEAF/SEEI/97 de 18 de Abril – define regras para a extinção de postos de ensino básico mediatizado;
- Decreto-Lei nº6/2001 de 18 de Janeiro – consubstancia a reorganização curricular do ensino básico, nomeadamente no que diz respeito aos princípios, objectivos, estrutura curricular e avaliação das aprendizagens no ensino básico;
- Despacho Conjunto 548-A/2001 de 20 de Junho – define as normas de matrículas nos ensinos básico e secundário;
- Decreto-Lei nº74/2004 de 26 de Março – consubstancia a revisão curricular do ensino secundário (princípios da organização/gestão do currículo e avaliação das aprendizagens);
- Portarias nº550 (A,B,C,D) de 21 de Maio de 2004 que complementam o Decreto-Lei nº 74/2004 de 26 de Março, no que diz respeito ao funcionamento dos cursos gerais, artísticos, profissionais e tecnológicos do ensino secundário;
- Despacho nº13765/2004 de 13 de Julho que introduz alterações ao Despacho Conjunto nº373/2002 de 23 de Abril referente a orientações no que se refere a matrículas, distribuição de alunos e constituição de turmas.
- Despacho Conjunto nº453/04 de 27 de Julho – regulamenta os Cursos de Educação e Formação

Legislação sobre o Ensino Profissional

- Decreto-Lei nº70/93 de 10 de Março – Regime de criação, organização e funcionamento das Escolas Profissionais no âmbito do ensino não superior;
- Decreto-Lei nº4/98 de 8 de Janeiro – estabelece o novo regime de criação, organização e funcionamento das Escolas Profissionais no âmbito do ensino não superior;
- Despacho Normativo nº27/99 de 25 de Maio – Escolas Profissionais.

Legislação sobre o Ensino Particular e Cooperativo

- Decreto-Lei nº108/88 de 31 de Março – regulamenta o ensino particular e cooperativo e a sua integração na rede escolar;

2. Princípios Orientadores

De acordo com o artigo 10º do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro, "Carta Educativa é a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município".

Tem como objectivo último a configuração da rede educativa municipal no espaço e no tempo e vem realçar o carácter integrador do conceito de educação, fixado no actual quadro da política educativa assumida pelos vários níveis da Administração.

A Carta Educativa, no contexto organizacional da Lei de Bases, tem em conta: o funcionamento das escolas de forma integrada vertical e horizontalmente, o que significa a articulação entre si dos Jardins de Infância (J.I.), das escolas do ensino básico do 1º ciclo (EB1) e destas com as escolas básicas do 2º e 3º ciclos (EB2,3), onde se completa a escolaridade obrigatória. Tendencialmente poderá verificar-se a integração de escolas secundárias (ES) nomeadamente quando a sua capacidade disponível permite receber ciclos do ensino básico.

O cálculo das instalações necessárias, que conduz à formulação das propostas de reconfiguração da rede escolar, foi efectuado no quadro do cenário prospectivo e com base no regime normal de funcionamento de todos os estabelecimentos de ensino, sendo a média de alunos/turma adoptada de 25 na Educação Pré-Escolar, 24 no 1º ciclo do Ensino Básico e 28 nos 2º, 3º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

2.1 Conceito de Território Educativo

O Ministério da Educação defende a organização espacial da rede escolar em Territórios Educativos (TE) o que parece ser a solução adequada para a sua racionalização e para o funcionamento harmonioso de uma estrutura que implica sistemas de contactos regulares entre os vários intervenientes no processo educativo. Está assim assegurado um princípio essencial em qualquer acção de reordenamento: "Nenhum estabelecimento de educação ou ensino deverá ser considerado isoladamente, mas integrado em redes de equipamentos concebidas como organizações integradas ou integradoras, tanto no plano interno como no das relações com a comunidade" (In Manual para a Elaboração da Carta Educativa).

O Território Educativo é definido como um espaço geográfico onde se assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado. Deve ser servido em boas condições por um conjunto de instalações de educação pré-escolar e de ensino básico interdependentes e complementares sob o ponto de vista pedagógico e de utilização e gestão de recursos físicos. Estes tipos de escola, constituindo em si mesmo equipamentos diferenciados para a população escolar da sua área de influência, traduzir-se-ão ainda num benefício significativo para todas as escolas articuladas naquele espaço, que assim irão dispor de apoio pedagógico acrescido e de um conjunto de recursos qualitativamente superiores.

O T.E. integra, portanto, uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico, permitindo esbater as disparidades evidenciadas sobretudo nas áreas de maior isolamento.

Na nova lógica da rede escolar assumem especial importância a Escola Básica Integrada (EBI-1º, 2º e 3º ciclos) e a EBI com Jardim de Infância (EBI/JI), tipologias definidas como resposta ideal ao princípio da integração e sequencialidade dos níveis de educação e de ensino básico, consignado na Lei de Bases.

A constituição dos Agrupamentos de Escolas (criados com o objectivo de permitir a implementação do Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário) integra-se e dá consistência a este conceito de Território Educativo. O Agrupamento de Escolas é uma unidade organizacional dotada de órgãos próprios de administração e gestão e complementa os princípios enunciados visto que também está presente o conceito de articulação horizontal. Contudo, deve existir a preocupação para que qualquer conjunto de escolas, que constitui o Agrupamento, faça parte do mesmo T.E., pois que este permite aos seus alunos completarem a escolaridade obrigatória no mesmo estabelecimento de ensino.

Em conformidade, os projectos educativos comuns têm uma abrangência cada vez maior à medida que se avança no nível e ciclo de escolaridade.

É e será em contexto de Território Educativo/Agrupamento(s) de Escolas que se deve promover a verticalização e integração das estruturas existentes com vista a conseguir:

- sucesso escolar dos alunos, permitindo-lhes um desenvolvimento harmonioso e uma aprendizagem sequencial programada e acompanhada ao longo dos diferentes níveis de educação e ensino, facilitando a sua sociabilização e inserção nos diferentes níveis do processo educativo;
- completamento da rede de estabelecimentos de ensino básico com integração de JI por forma a possibilitar o funcionamento de todos os estabelecimentos em regime normal;
- conclusão do apetrechamento técnico-pedagógico dos diferentes estabelecimentos de ensino (centros de recursos, laboratórios, salas de informática, espaços desportivos, etc.);
- funcionamento de serviços de apoio sócio-educativo, coordenados e abrangendo todos os níveis etários, nomeadamente os de Educação Especial, Psicologia e Orientação Educativa e Acção Social Escolar, etc.;
- a racionalização, rentabilidade e melhoria de qualidade dos recursos físicos existentes - instalações, tecnologias de informação e comunicação e material didáctico - através de um sistema de administração e gestão conjugado que permita beneficiar todos os estabelecimentos de educação e ensino de um apoio pedagógico acrescido e o acesso a equipamentos superiores;
- maior facilidade de contacto e articulação entre os docentes - educadores de infância e professores dos três ciclos do ensino básico e secundário - conducentes a uma melhor integração no meio escolar e comunitário;
- organização local coordenada e desenvolvimento sistemático de acções de formação contínua de pessoal docente e não docente permitindo um conhecimento mais profundo da realidade comum, o que leva a uma melhor integração das escolas na comunidade.

A fim de atingir os objectivos propostos, a delimitação do Território Educativo/Agrupamento de Escola(s) tem de obedecer a determinados critérios:

- não deve ultrapassar, sempre que possível, o âmbito concelhio;
- a sua área de influência deve permitir um contacto fácil e regular entre os diferentes estabelecimentos de educação e ensino dependente das condições geográficas, da acessibilidade da região e da densidade populacional;

- deve possuir uma Escola que congregue maiores e mais especializados recursos físicos e humanos que se denomina «Escola Nuclear» onde se centralizam certas funções e actividades que não são possíveis desenvolver em escolas mais pequenas e, por isso, menos equipadas;
- a Escola Nuclear funciona, conseqüentemente, como um centro de dinamização e de apoio, tanto sob o ponto de vista pedagógico como de instalações, articulando-se este conjunto de escolas num sistema de trabalho participado e coordenado;
- a Escola Nuclear é, por isso, uma Escola Básica 2,3 (EB 2,3), uma Escola Básica Integrada (EB 1,2,3) ou uma Escola Básica Integrada com JI (EBI/JI), ou uma Escola Secundária com 2º e 3º ciclos do Ensino Básico (ES/EB2,3);

A área de influência de cada Território Educativo/Agrupamento(s) de Escolas deve ser definida pelas Direcções Regionais de Educação com base na metodologia da Carta Educativa devendo ser consultadas obrigatoriamente as Autarquias Locais e o Conselho Municipal de Educação.

2.2 Identificação dos Territórios Educativos no Concelho da Amadora

Considerando:

- a população escolarizável entre os 3 e os 17 anos que constitui a procura em ensino pré-escolar, em ensino básico e secundário;
- o conjunto de instalações escolares que oferecem resposta ao nível do pré-escolar, dos três ciclos do ensino básico e ensino secundário;
- a possibilidade das deslocações diárias casa - escola serem efectuadas a pé com facilidade e sem o atravessamento de barreiras físicas ou apoiadas em redes de transportes públicos com horários adaptados aos horários escolares. Estas barreiras compreendem: a rede viária principal, a rede ferroviária e as grandes áreas de atravessamento inseguro (zonas industriais, militares e outras).

Descreve-se a metodologia utilizada para a identificação dos Territórios Educativos do Município da Amadora que teve em conta:

- a agregação das áreas de influência das escolas básicas do 1º ciclo afectas a cada escola existente do 2º e 3º ciclos ou escolas secundária com 2º e 3º ciclos ;
- o estudo de cada território educativo/agrupamento(s) de escolas a uma escala mais pormenorizada que compreendeu: o cálculo da população escolarizável por ano/ciclo de escolaridade, as características físicas e funcionais das escolas e, quando possível a optimização da localização destas em termos de centralidade e distância casa – escola;
- análise das categorias de uso do solo constantes da carta de ordenamento / regulamento PDM, a consulta de planos de urbanização e de pormenor e de processos de loteamento que se encontram aprovados ou que estão em desenvolvimento. O conhecimento destes instrumentos de gestão territorial permite programar a população potencial e os equipamentos no curto e médio prazo que sustentam a delimitação dos novos territórios educativos.

2.3 População a Escolarizar até 2011

A população a escolarizar até 2011, foi calculada a partir de 2006/07 sobre o qual se efectuou o ajustamento populacional, resultante do licenciamento urbanístico previsto ou em curso.

Devido ao grande conhecimento da distribuição populacional e das perspectivas de evolução da procura escolar privilegiou-se numa óptica de gestão do parque escolar, a integração de um ou mais agrupamentos no território educativo para, de uma forma mais flexível se poder construir cenários de evolução da procura e da correspondente afectação de equipamentos. Nas situações em que se optou por essa solução havia uma grande interdependência funcional e cenários de expansão populacional, o que exigia um quadro territorial mais amplo para equacionar várias possibilidades de agregação das escolas do 1º ciclo com a escola sede.

Assim, para cada agrupamento de escolas inserido em território educativo determinou-se as entradas do 1º ano, 1º ciclo, valor a partir do qual se calculou o peso relativo no conjunto dos territórios definidos.

Admitiu-se que este peso relativo se manterá em 2011. Seguidamente, tendo em conta as projecções da procura escolar de acordo com o rendimento do sistema educativo (II Capitulo, Ponto 5, Projecções da População Escolar – Cenário 1) para cada ano e ciclo, multiplicou-se o número total de alunos previsto pelo peso correspondente que cada território definido detém, obtendo-se desta forma a população a escolarizar dentro de cada um destes espaços geográficos por nível de escolaridade.

Os quadros seguintes ilustram esta metodologia.

Quadro 37 Peso Relativo dos Territórios Educativos

TERRITÓRIO EDUCATIVO	Entradas 1º ciclo	Peso Relativo %
1 - Agrupamento José Cardoso Pires	118	7,8
2 - Agrupamento D. Francisco M. Melo	124	8,2
3 - Agrupamento Cardoso Lopes+ Miguel Torga	297	19,6
4 - Agrupamento. Sofia Melo B. Andresen	201	13,3
5 - Agrupamento Alfoanelos	148	9,8
6 - Agrupamento Roque Gameiro	135	8,9
7 - Agrupamento Damaia + Azevedo Neves	333	22,1
8 - Agrupamento Almeida Garrett	156	10,3
TOTAL	1 512	100,0

Fonte: C. M. Amadora, 2007

Quadro 38 Peso Relativo dos Territórios Educativos (Cenário B)

TERRITÓRIO EDUCATIVO	Entradas 1º ciclo	Peso Relativo %
1 - Agrupamento José Cardoso Pires	118	7,8
2 - Agrupamento D. Francisco M. Melo	124	8,2
3 - Agrupamento Cardoso Lopes+ Miguel Torga + Mães d'Água*	297	19,6
4 - Agrupamento. Sofia Melo B. Andresen	201	13,3
5 - Agrupamento Alfoanelos	148	9,8
6 - Agrupamento Roque Gameiro	135	8,9
7 - Agrupamento Damaia + Azevedo Neves + D. João V**	333	22,1
8 - Agrupamento Almeida Garrett	156	10,3
TOTAL	1 512	100,0

Fonte: C. M. Amadora, 2007

(*) *Cenário B*. Esta proposta tem como objectivo descongestionar a EB2,3 Miguel Torga, preparar a EB2,3 Cardoso Lopes para novos acréscimos populacionais de Vila Chã e aproveitar a capacidade adicional da ES Mães d'Água, transformando-a em sede de agrupamento, a criar, após a com introdução do 2º ciclo.

(**) *Cenário B*. Esta proposta visa diminuir a extensão do Agrupamento Damaia, muito problemático, por divisão da sua área de influência com a ES D. João V, agrupamento a constituir, com introdução do 2º ciclo e antecipar o crescimento da procura no Agrupamento Azevedo Neves decorrente da ocupação urbana na Atalaia e Neudel.

Quadro 39 Projeção do Pré-Escolar por Território Educativo – 2011/12

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS	PRÉ-ESCOLAR				Peso Relativo %
	3, 4 e 5 Anos		Nº salas		
	100%	90%	100%	90%	
1 - Agrupamento José Cardoso Pires	322	290	13	12	7,8
2 - Agrupamento D. Francisco M. Melo	339	305	14	12	8,2
3 - Agrupamento Cardoso Lopes+ Miguel Torga	811	730	32	30	19,6
4 - Agrupamento. Sofia Melo B. Andresen	549	494	22	20	13,3
5 - Agrupamento Alfovelos	404	364	16	14	9,8
6 - Agrupamento Roque Gameiro	369	332	15	13	8,9
7 - Agrupamento Damaia + Azevedo Neves	909	819	36	33	22,1
8 - Agrupamento Almeida Garrett	426	383	17	15	10,3
TOTAL	4 129	3 716	165	149	100,0

Fonte: C. M. Amadora, 2007

Quadro 40 Projeção do Pré-Escolar por Território Educativo – 2011/12 (Cenário B)

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS	PRÉ-ESCOLAR				Peso Relativo %
	3, 4 e 5 Anos		Nº salas		
	100%	90%	100%	90%	
1 - Agrupamento José Cardoso Pires	322	290	13	12	7,8
2 - Agrupamento D. Francisco M. Melo	339	305	14	12	8,2
3 - Agrupamento Cardoso Lopes+ Miguel Torga + Mães d'Água*	811	730	32	30	19,6
4 - Agrupamento. Sofia Melo B. Andresen	549	494	22	20	13,3
5 - Agrupamento Alfovelos	404	364	16	14	9,8
6 - Agrupamento Roque Gameiro	369	332	15	13	8,9
7 - Agrupamento Damaia + Azevedo Neves + D. João V**	909	819	36	33	22,1
8 - Agrupamento Almeida Garrett	426	383	17	15	10,3
TOTAL	4 129	3 716	165	149	100,0

Fonte: C. M. Amadora, 2007

(*) (**) Cenário B: admitem-se os mesmos pressupostos enunciados para o 1º ciclo.

Quadro 41 Projeção do Número de Alunos e de Turmas por Ciclos de Escolaridade – 2011/12

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		2º + 3º Ciclos		Secundário	
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
1 - Agrupamento José Cardoso Pires	478	20	261	9	367	13	628	22	327	12
2 - Agrupamento D. Francisco M. Melo	503	21	274	10	386	14	660	24	343	12
3 - Agrupamento Cardoso Lopes+ Miguel Torga	1 204	50	656	24	924	33	1 580	56	822	30
4 - Agrupamento. Sofia Melo B. Andresen	815	34	444	16	625	22	1 069	38	556	20
5 - Agrupamento Alforneiros	600	25	327	12	461	16	787	28	410	15
6 - Agrupamento Roque Gameiro	548	23	298	11	420	15	718	26	374	13
7 - Agrupamento Damaia + Azevedo Neves	1 350	57	735	26	1 036	37	1 771	64	921	33
8 - Agrupamento Almeida Garrett	632	26	344	12	485	17	830	30	432	15
TOTAL	6 130	255	3 338	119	4 705	168	8 043	287	4 184	149

Fonte: C. M. Amadora, 2007

Quadro 42 Projeção do Número de Alunos e de Turmas por Ciclos de Escolaridade – 2011/12 (Cenário B)

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		2º + 3º Ciclos		Secundário	
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
1 - Agrupamento José Cardoso Pires	478	20	261	9	367	13	628	22	327	12
2 - Agrupamento D. Francisco M. Melo	503	21	274	10	386	14	660	24	343	12
3 - Agrupamento Cardoso Lopes+ Miguel Torga + Mães d'Água*	1 204	50	656	24	924	33	1 580	56	822	30
4 - Agrupamento. Sofia Melo B. Andresen	815	34	444	16	625	22	1 069	38	556	20
5 - Agrupamento Alforneiros	600	25	327	12	461	16	787	28	410	15
6 - Agrupamento Roque Gameiro	548	23	298	11	420	15	718	26	374	13
7 - Agrupamento Damaia + Azevedo Neves + D. João V**	1 350	57	735	26	1 036	37	1 771	64	921	33
8 - Agrupamento Almeida Garrett	632	26	344	12	485	17	830	30	432	15
TOTAL	6 130	255	3 338	119	4 705	168	8 043	287	4 184	149

Fonte: C. M. Amadora, 2007

(*) "Cenário B". Esta proposta tem como objectivo descongestionar a EB2,3 Miguel Torga, preparar a EB2,3 Cardoso Lopes para novos acréscimos populacionais de Vila Chã e aproveitar a capacidade adicional da ES Mães d'Água, transformando-a em sede de agrupamento, a criar, após a com introdução do 2º ciclo.

(**) "Cenário B". Esta proposta visa diminuir a extensão do Agrupamento Damaia, muito problemático, por divisão da sua área de influência com a ES D. João V, agrupamento a constituir, com introdução do 2º ciclo e antecipar o crescimento da procura no Agrupamento Azevedo Neves decorrente da ocupação urbana na Atalaia e Neudel.

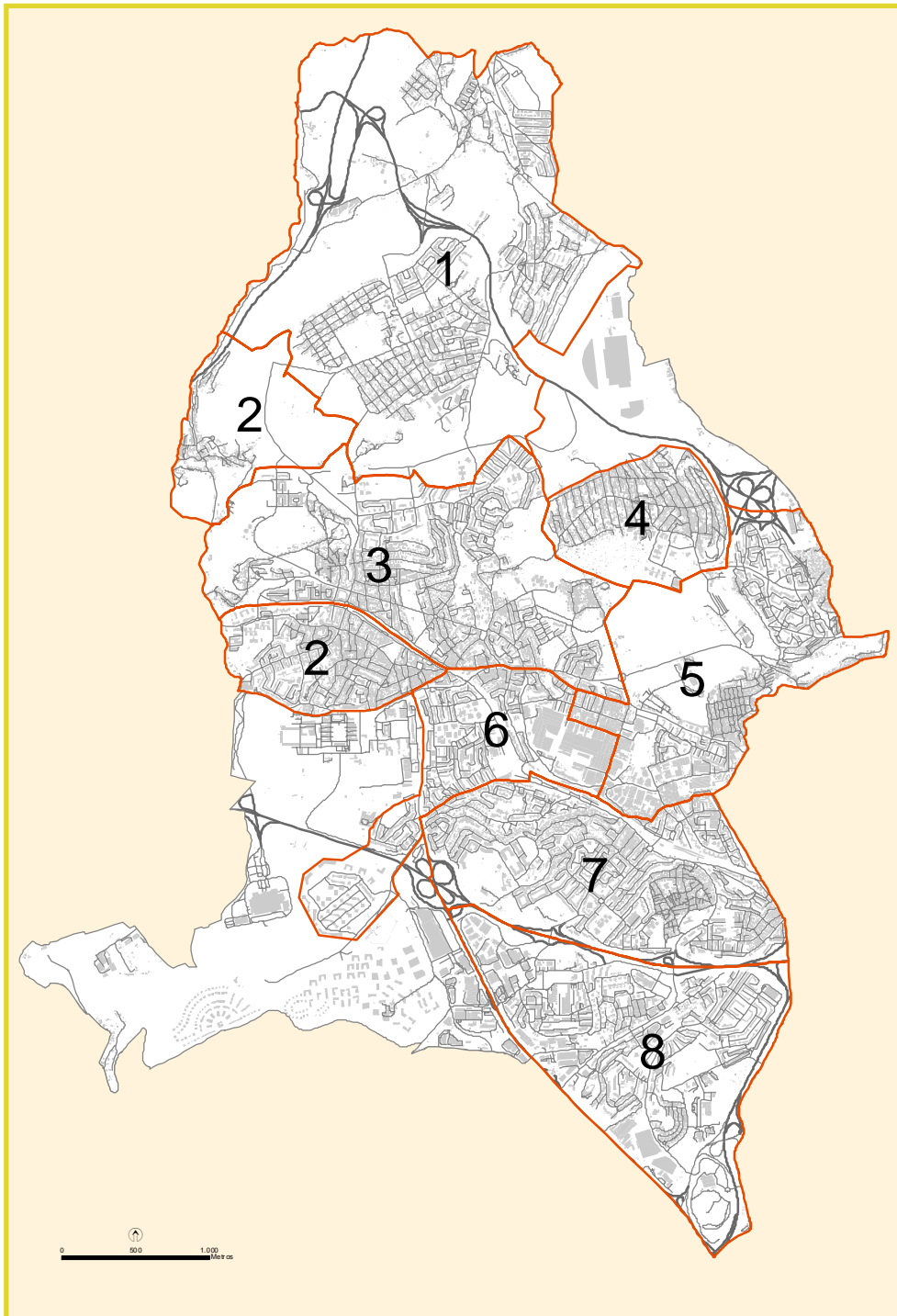
2.4 Proposta de Organização de Territórios Educativos/Agrupamento(s) de Escolas

A rede actual de equipamentos levou à constituição de territórios educativos, onde deverão ser criadas condições para que a população potencial residente possa fazer o seu percurso escolar num quadro de racionalização da capacidade instalada.

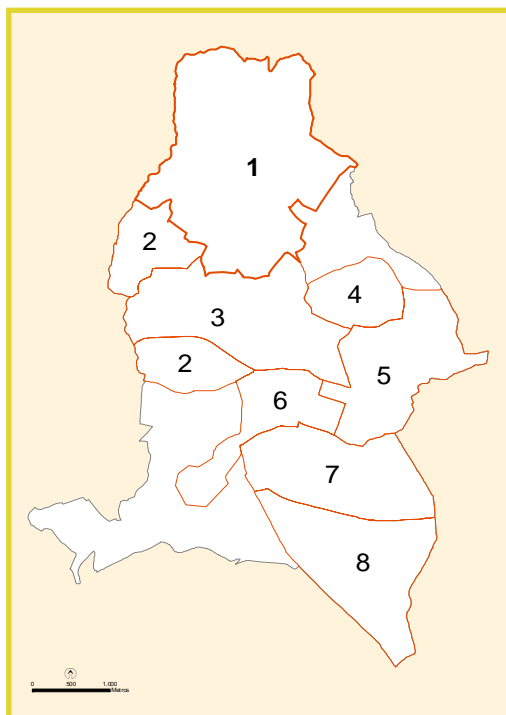
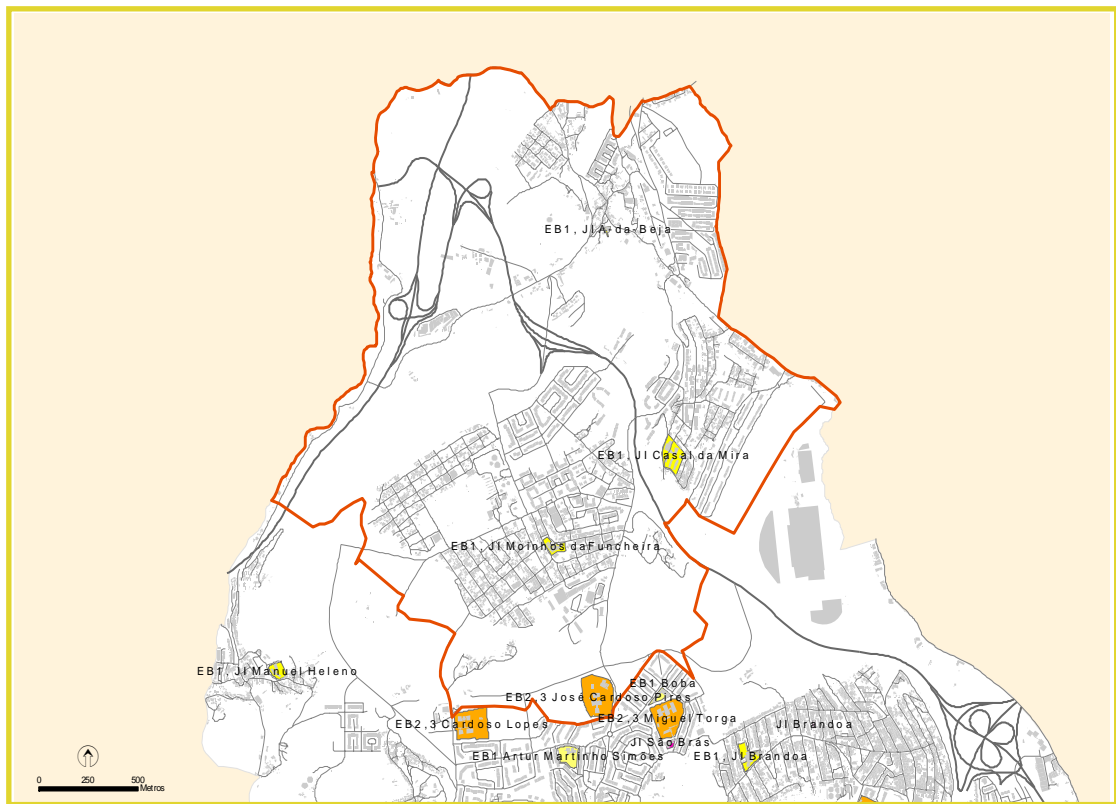
A análise de cada território educativo, sintetizado nas fichas que se seguem abrange:

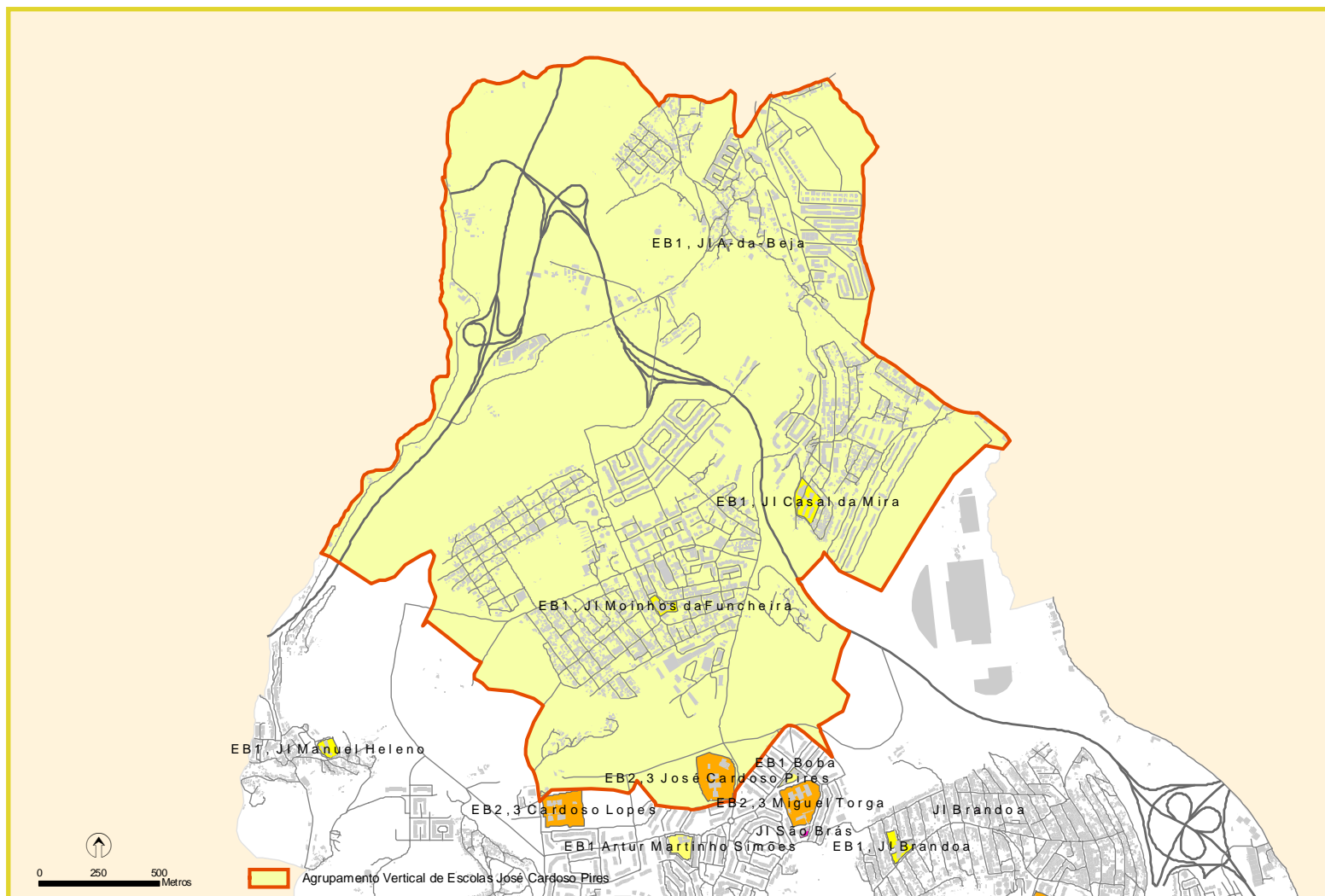
- cartografia com a delimitação da área do T. E. e Agrupamento de Escolas com os equipamentos de ensino público existentes;
- ficha com proposta de redimensionamento tendo em conta os objectivos a atingir e a população a escolarizar até 2011;

Figura17 Territórios Educativos



Fonte: CMA; DAU/SIG, 2006

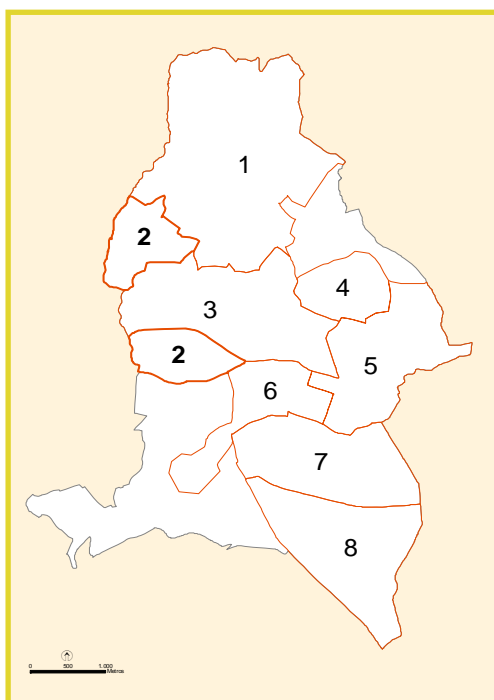
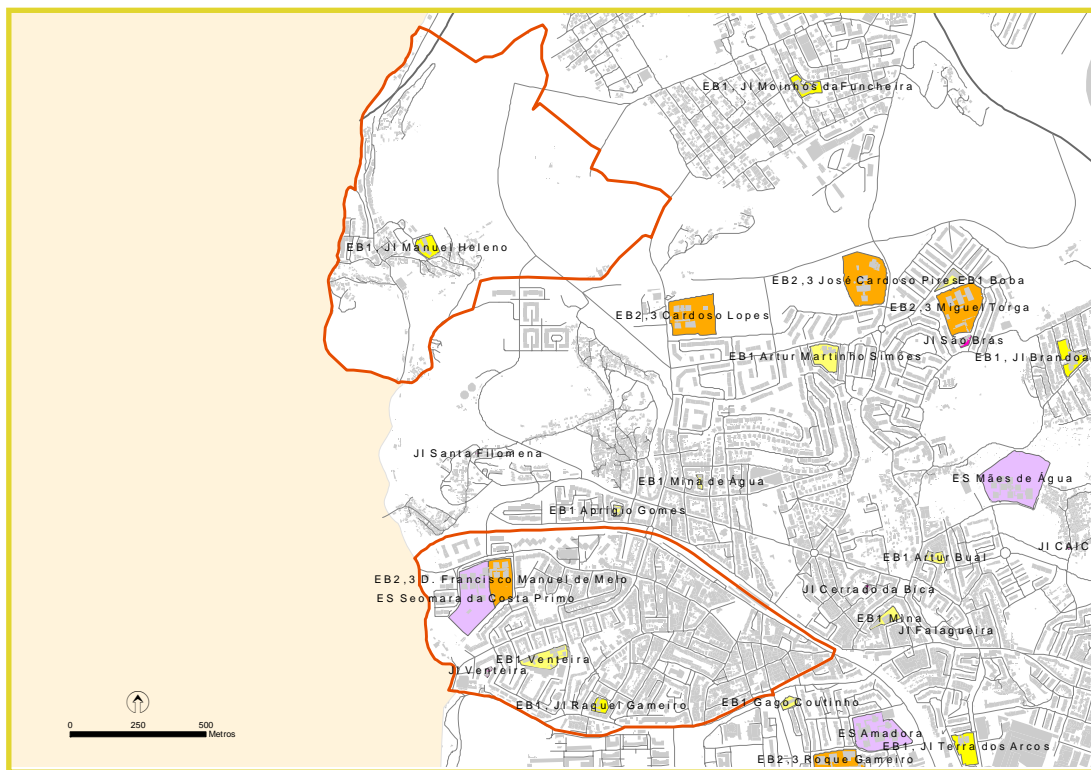




Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires

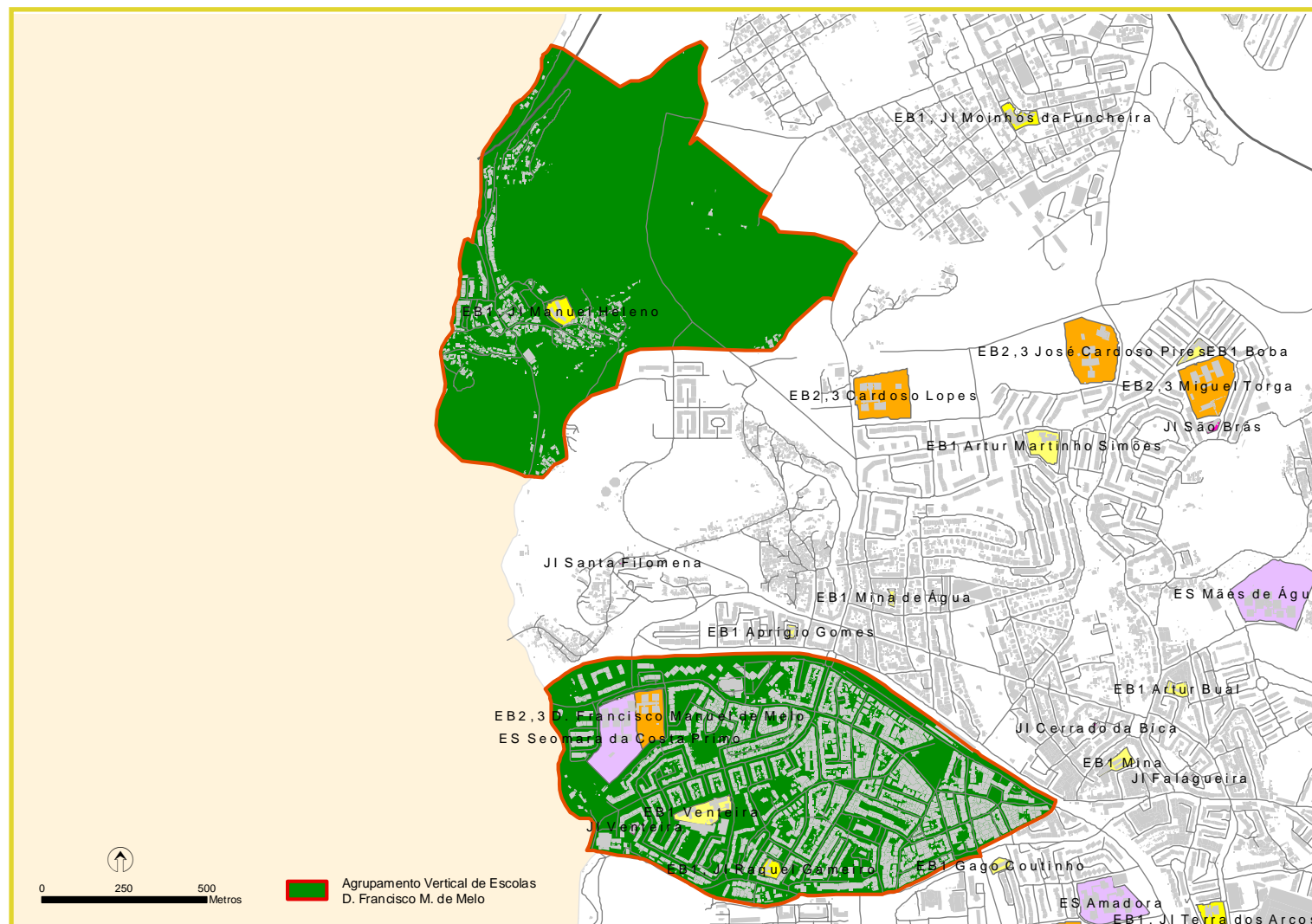
ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR 2011 / 12	EQUIPAMENTO EXISTENTE 2006 / 07	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																																																															
<p>O T. E. abrange a zona Norte do concelho, freguesia de São Brás e bairro de realojamento de Casal da Mira a Norte da Brandoa</p> <p>É uma área de expansão urbana onde estão licenciados loteamentos cujo pleno preenchimento aumentarão em muito a procura de equipamentos.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4/97</td> <td>1 134</td> <td>3 290</td> </tr> <tr> <td>7/00</td> <td>948</td> <td>2 750</td> </tr> <tr> <td>3/04</td> <td>346</td> <td>1 000</td> </tr> <tr> <td>273-PL/00</td> <td>794</td> <td>2 172</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>3 222</td> <td>9 212</td> </tr> </tbody> </table> <p>Como a ocupação se faz faseadamente estima-se que a procura seja de:</p> <p>8S de JI 17T de 1º ciclo 25T de 2º e 3º Ciclo 8T de Secundário</p>	Alvará	Fogos	Pop.	4/97	1 134	3 290	7/00	948	2 750	3/04	346	1 000	273-PL/00	794	2 172	Total	3 222	9 212	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>322</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Loteamentos</td> <td>200</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>522</td> <td>21</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>478</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Loteamentos</td> <td>413</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>891</td> <td>37</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>216</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>367</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>628</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>Loteamentos</td> <td>640</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1 268</td> <td>48</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>327</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Loteamentos</td> <td>224</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>551</td> <td>20</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	322	13	Loteamentos	200	8	Total	522	21		Alunos	Turmas	1º Ciclo	478	20	Loteamentos	413	17	Total	891	37	2º Ciclo	216	9	3º Ciclo	367	13	2º + 3º Ciclo	628	22	Loteamentos	640	25	Total	1 268	48		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	327	12	Loteamentos	224	8	Total	551	20	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI A-da Beja</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI Casal da Mira</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI M. Funcheira</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>IPSS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI CEBESA</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>JI U. Cabo Verde</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1/JI A-da-Beja</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI Casal da Mira</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI M. Funcheira</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 J. Cardoso Pires</td> <td>24</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>		Salas	R. Pública		JI A-da Beja	3	JI Casal da Mira	3	JI M. Funcheira	3	IPSS		JI CEBESA	1	JI U. Cabo Verde	3		Turmas	EB1/JI A-da-Beja	4	EB1/JI Casal da Mira	11	EB1/JI M. Funcheira	12	EB2,3 J. Cardoso Pires	24	<ul style="list-style-type: none"> • Creche / JI – A Criar 2B + 4S + 2S Alto da Mira (Alvará 7/00) (Lote reservado de 4 100 m²) • EB1/JI/Creche Casal da Mira 2 – A Criar 10T + 3S + 3S (Área de terreno – 7 500m²) <p>(a integrar no novo Território Educativo proposto – TE Casal da Mira)</p>
Alvará	Fogos	Pop.																																																																																																
4/97	1 134	3 290																																																																																																
7/00	948	2 750																																																																																																
3/04	346	1 000																																																																																																
273-PL/00	794	2 172																																																																																																
Total	3 222	9 212																																																																																																
	Alunos	Salas																																																																																																
100%	322	13																																																																																																
Loteamentos	200	8																																																																																																
Total	522	21																																																																																																
	Alunos	Turmas																																																																																																
1º Ciclo	478	20																																																																																																
Loteamentos	413	17																																																																																																
Total	891	37																																																																																																
2º Ciclo	216	9																																																																																																
3º Ciclo	367	13																																																																																																
2º + 3º Ciclo	628	22																																																																																																
Loteamentos	640	25																																																																																																
Total	1 268	48																																																																																																
	Alunos	Turmas																																																																																																
Ens. Sec.	327	12																																																																																																
Loteamentos	224	8																																																																																																
Total	551	20																																																																																																
	Salas																																																																																																	
R. Pública																																																																																																		
JI A-da Beja	3																																																																																																	
JI Casal da Mira	3																																																																																																	
JI M. Funcheira	3																																																																																																	
IPSS																																																																																																		
JI CEBESA	1																																																																																																	
JI U. Cabo Verde	3																																																																																																	
	Turmas																																																																																																	
EB1/JI A-da-Beja	4																																																																																																	
EB1/JI Casal da Mira	11																																																																																																	
EB1/JI M. Funcheira	12																																																																																																	
EB2,3 J. Cardoso Pires	24																																																																																																	
TERRITÓRIO EDUCATIVO 1		Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires	Homologado em: 28/05/2003																																																																																															

Fonte: C. M. Amadora



TERRITÓRIO EDUCATIVO

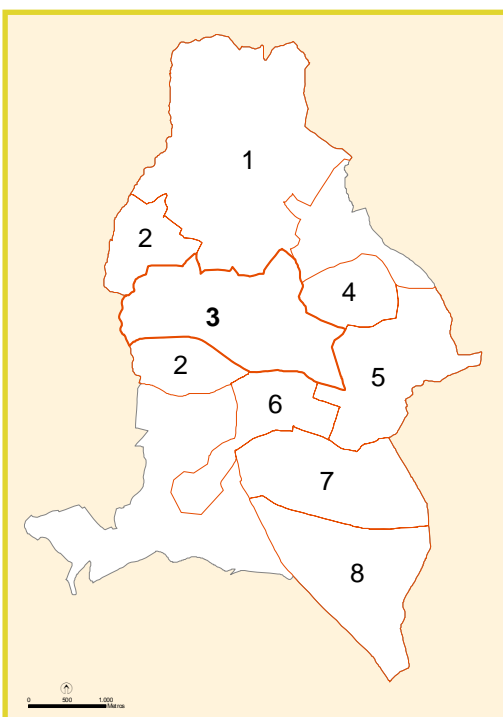
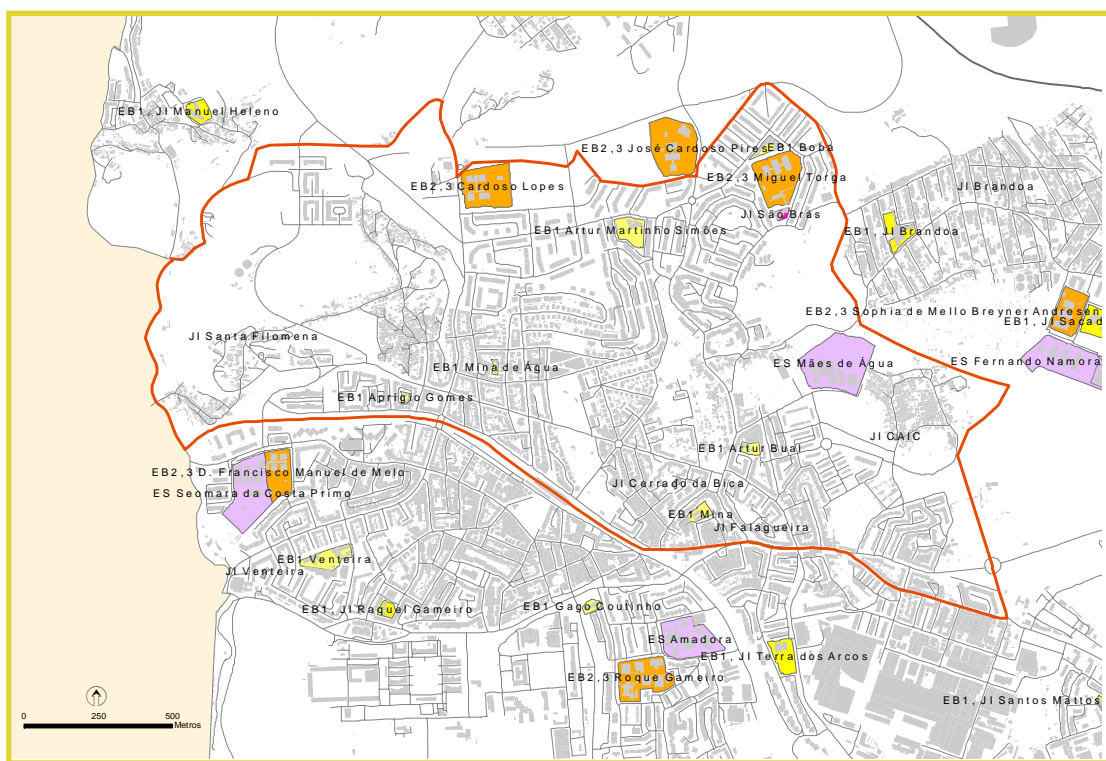
2

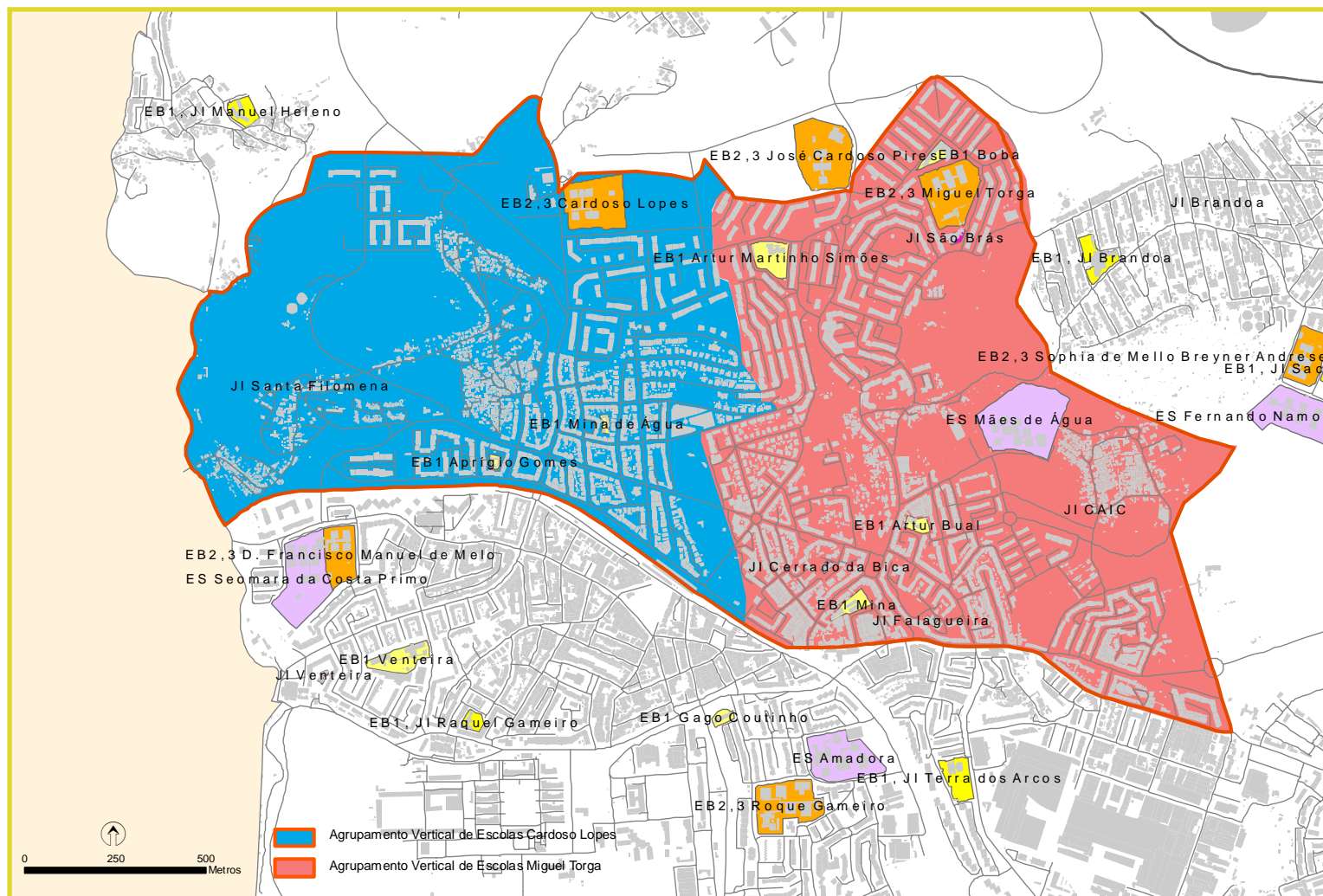


Agrupamento de Escolas D. Francisco Manuel de Melo

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																																						
<p>O T. E. abrange o núcleo de Carenque na freguesia da Mina e o centro da cidade que pertence à freguesia da Venteira. A descontinuidade geográfica deve-se à ausência de ligações viárias entre Carenque e o território imediatamente envolvente.</p> <p>As escolas existentes têm capacidade para assegurar a procura futura.</p> <p>O licenciamento aprovado pela Câmara Municipal prevê:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1/04</td> <td>361</td> <td>1 045</td> </tr> <tr> <td>2/04</td> <td>99</td> <td>287</td> </tr> <tr> <td>1/05</td> <td>66</td> <td>190</td> </tr> <tr> <td></td> <td>526</td> <td>10522</td> </tr> </tbody> </table>	Alvará	Fogos	Pop.	1/04	361	1 045	2/04	99	287	1/05	66	190		526	10522	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>339</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>503</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>274</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>386</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>660</td> <td>24</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>327</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	339	14		Alunos	Turmas	1º Ciclo	503	21	2º Ciclo	274	10	3º Ciclo	386	14	2º + 3º Ciclo	660	24		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	327	12	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Prof. Manuel Heleno</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>JI Raquel Gameiro</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>JI Venteira</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>IPSS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Ass. Pais A. Freg. Mina</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1/JI Prof. Manuel Heleno</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI Raquel Gameiro</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>EB1 Venteira</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Eb2,3 D. F. Manuel de Melo</td> <td>32</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ES Seomara da Costa Primo</td> <td>42</td> </tr> </tbody> </table>		Salas	R. Pública		JI Prof. Manuel Heleno	1	JI Raquel Gameiro	1	JI Venteira	1	IPSS		Ass. Pais A. Freg. Mina	2		Turmas	EB1/JI Prof. Manuel Heleno	6	EB1/JI Raquel Gameiro	7	EB1 Venteira	13	Eb2,3 D. F. Manuel de Melo	32		Turmas	ES Seomara da Costa Primo	42	<ul style="list-style-type: none"> • EB1 Venteira – Reconversão em EB1/JI Venteira – 12T + 4S
	Alvará	Fogos	Pop.																																																																						
	1/04	361	1 045																																																																						
	2/04	99	287																																																																						
1/05	66	190																																																																							
	526	10522																																																																							
	Alunos	Salas																																																																							
100%	339	14																																																																							
	Alunos	Turmas																																																																							
1º Ciclo	503	21																																																																							
2º Ciclo	274	10																																																																							
3º Ciclo	386	14																																																																							
2º + 3º Ciclo	660	24																																																																							
	Alunos	Turmas																																																																							
Ens. Sec.	327	12																																																																							
	Salas																																																																								
R. Pública																																																																									
JI Prof. Manuel Heleno	1																																																																								
JI Raquel Gameiro	1																																																																								
JI Venteira	1																																																																								
IPSS																																																																									
Ass. Pais A. Freg. Mina	2																																																																								
	Turmas																																																																								
EB1/JI Prof. Manuel Heleno	6																																																																								
EB1/JI Raquel Gameiro	7																																																																								
EB1 Venteira	13																																																																								
Eb2,3 D. F. Manuel de Melo	32																																																																								
	Turmas																																																																								
ES Seomara da Costa Primo	42																																																																								
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 2 Agrupamento de Escolas D. Francisco Manuel Melo</p>			<p>Homologado em: 03/05/2004</p>																																																																						

Fonte: C. M. Amadora





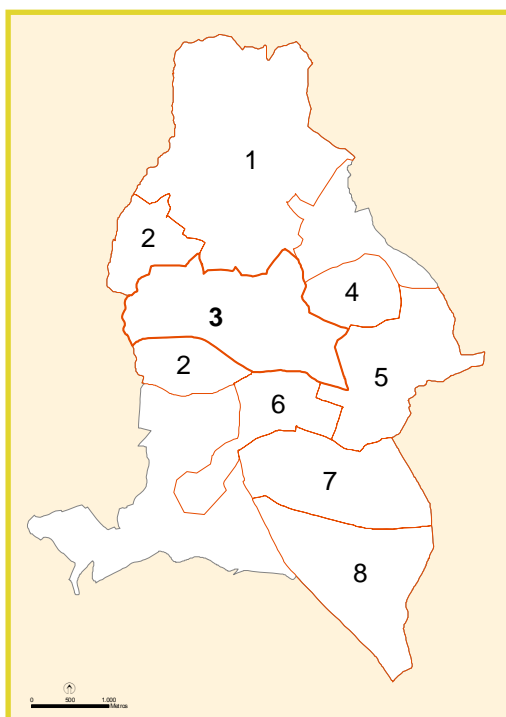
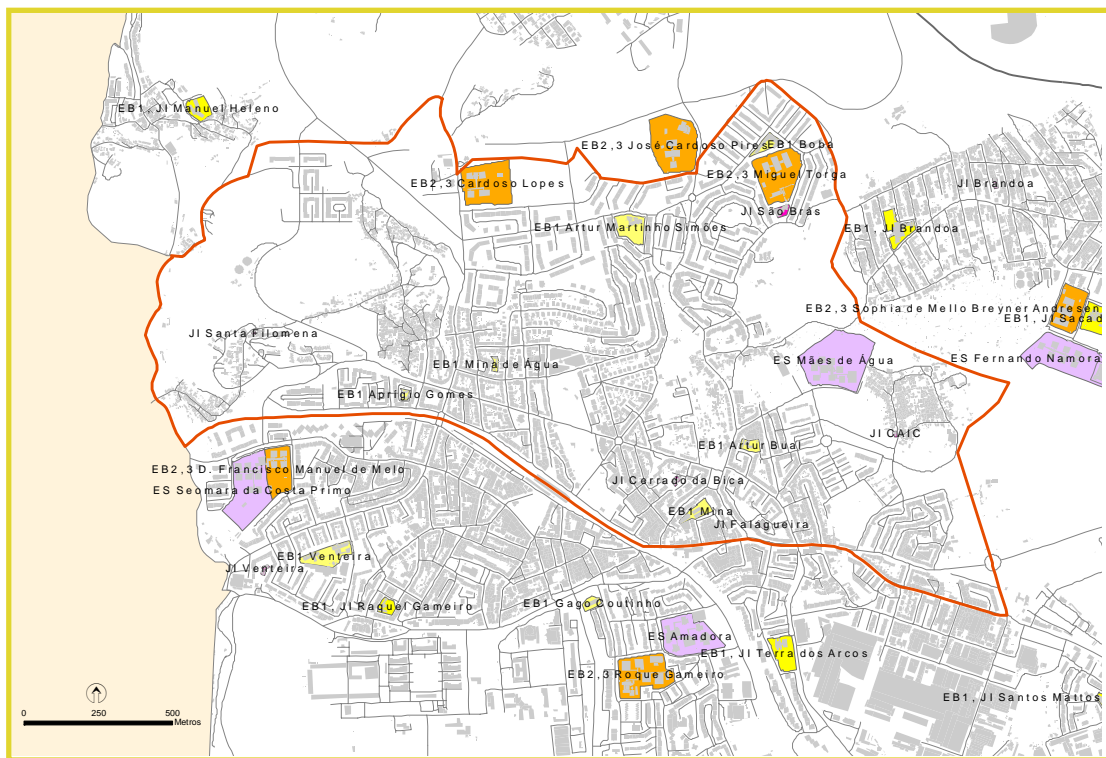
Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes Agrupamento de Escolas Miguel Torga

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																															
<p>Este T. E. reparte-se pelas freguesias da Mina, São Brás e Falagueira.</p> <p>Integra a área central a norte da linha de CF com grande interdependência funcional e agrega actualmente 2 agrupamentos – Cardoso Lopes e Miguel Torga.</p> <p>Neste território localizam-se bairros de barracas – St.ª Filomena e Qt. da Laje e dois bairros sociais – Boba e Casal do Silva.</p> <p>O ritmo de expansão urbana na zona poente do concelho e o realojamento de Santa Filomena no mesmo local poderá levar à criação de uma nova escola básica</p> <p>Acréscimos populacionais decorrentes do processo de licenciamento em curso:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2/01</td> <td>448</td> <td>1 300</td> </tr> <tr> <td>2/03</td> <td>1 276</td> <td>3 700</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1 724</td> <td>5 000</td> </tr> </tbody> </table>	Alvará	Fogos	Pop.	2/01	448	1 300	2/03	1 276	3 700		1 724	5 000	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>377</td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>559</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>305</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>429</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>734</td> <td>26</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>328</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	377	15		Alunos	Turmas	1º Ciclo	559	23	2º Ciclo	305	11	3º Ciclo	429	15	2º + 3º Ciclo	734	26		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	328	14	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Santa Filomena</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>JI Cerrado da Bica</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>IPSS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Encosta Nascente</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI Mãos Unidas</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1 Aprigio Gomes</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>EB1 Mina d'Água</td> <td>5 raiz + 5 adaptadas</td> </tr> <tr> <td>EB1 Mina</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Cardoso Lopes</td> <td>24</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>		Salas	R. Pública		JI Santa Filomena	1	JI Cerrado da Bica	3	IPSS		JI Encosta Nascente	2	JI Mãos Unidas	2		Turmas	EB1 Aprigio Gomes	7	EB1 Mina d'Água	5 raiz + 5 adaptadas	EB1 Mina	8	EB2,3 Cardoso Lopes	24	<ul style="list-style-type: none"> • EB1 Aprigio Gomes – Extinção • EB1 Mina d'Água – Reconversão para creche • EB1 Mina – Substituição por nova construção de EB1/JI – 10T + 2S • EB1/JI creche de Vila Chã – Criação 15T + 4S + 3S • EB1/JI a definir no âmbito do plano para Santa Filomena e zona envolvente
Alvará	Fogos	Pop.																																																																
2/01	448	1 300																																																																
2/03	1 276	3 700																																																																
	1 724	5 000																																																																
	Alunos	Salas																																																																
100%	377	15																																																																
	Alunos	Turmas																																																																
1º Ciclo	559	23																																																																
2º Ciclo	305	11																																																																
3º Ciclo	429	15																																																																
2º + 3º Ciclo	734	26																																																																
	Alunos	Turmas																																																																
Ens. Sec.	328	14																																																																
	Salas																																																																	
R. Pública																																																																		
JI Santa Filomena	1																																																																	
JI Cerrado da Bica	3																																																																	
IPSS																																																																		
JI Encosta Nascente	2																																																																	
JI Mãos Unidas	2																																																																	
	Turmas																																																																	
EB1 Aprigio Gomes	7																																																																	
EB1 Mina d'Água	5 raiz + 5 adaptadas																																																																	
EB1 Mina	8																																																																	
EB2,3 Cardoso Lopes	24																																																																	
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 3</p>		<p>Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes</p>																																																																
		<p>Homologado em: 23/03/2004</p>																																																																

Fonte: C. M. Amadora

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																																									
<p>Este T. E. reparte-se pelas freguesias da Mina, São Brás e Falagueira.</p> <p>Integra a área central a norte da linha de CF com grande interdependência funcional e agrega actualmente 2 agrupamentos – Cardoso Lopes e Miguel Torga.</p> <p>Neste território localizam-se bairros de barracas – St.ª Filomena e Qt. da Laje e dois bairros sociais – Boba e casal do Silva.</p> <p>O ritmo de expansão urbana na zona poente do concelho e o realojamento de Santa Filomena no mesmo local poderá levar à criação de uma nova escola básica</p> <p>Acréscimos populacionais decorrentes do processo de licenciamento em curso:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2/01</td> <td>448</td> <td>1 300</td> </tr> <tr> <td>2/03</td> <td>1 276</td> <td>3 700</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1 724</td> <td>5 000</td> </tr> </tbody> </table>	Alvará	Fogos	Pop.	2/01	448	1 300	2/03	1 276	3 700		1 724	5 000	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>434</td> <td>17</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>645</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>351</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>495</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>846</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>440</td> <td>16</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	434	17		Alunos	Turmas	1º Ciclo	645	27	2º Ciclo	351	13	3º Ciclo	495	18	2º + 3º Ciclo	846	30		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	440	16	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Falagueira</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI Qt. Da Laje</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI São Brás</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>IPSS +</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI da SFRAA</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI C. S. P. São Brás</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Colectividade</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI CEBESA – C. Silva</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1 Artur Martinho Simões</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>EB1 da Boba</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>EB1 Artur Bual</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Miguel Torga</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ES Mães d'Água</td> <td>42</td> </tr> </tbody> </table>		Salas	R. Pública		JI Falagueira	2	JI Qt. Da Laje	2	JI São Brás	5	IPSS +		JI da SFRAA	3	JI C. S. P. São Brás	3	Colectividade		JI CEBESA – C. Silva	1		Turmas	EB1 Artur Martinho Simões	13	EB1 da Boba	12	EB1 Artur Bual	7	EB2,3 Miguel Torga	30		Turmas	ES Mães d'Água	42	<ul style="list-style-type: none"> • JI da Falagueira – Reversão 2 salas para 3 salas • EB1 Artur Martinho Simões – Reversão para EB1/JI – 10T + 2S
Alvará	Fogos	Pop.																																																																										
2/01	448	1 300																																																																										
2/03	1 276	3 700																																																																										
	1 724	5 000																																																																										
	Alunos	Salas																																																																										
100%	434	17																																																																										
	Alunos	Turmas																																																																										
1º Ciclo	645	27																																																																										
2º Ciclo	351	13																																																																										
3º Ciclo	495	18																																																																										
2º + 3º Ciclo	846	30																																																																										
	Alunos	Turmas																																																																										
Ens. Sec.	440	16																																																																										
	Salas																																																																											
R. Pública																																																																												
JI Falagueira	2																																																																											
JI Qt. Da Laje	2																																																																											
JI São Brás	5																																																																											
IPSS +																																																																												
JI da SFRAA	3																																																																											
JI C. S. P. São Brás	3																																																																											
Colectividade																																																																												
JI CEBESA – C. Silva	1																																																																											
	Turmas																																																																											
EB1 Artur Martinho Simões	13																																																																											
EB1 da Boba	12																																																																											
EB1 Artur Bual	7																																																																											
EB2,3 Miguel Torga	30																																																																											
	Turmas																																																																											
ES Mães d'Água	42																																																																											
TERRITÓRIO EDUCATIVO 3		Agrupamento de Escolas Miguel Torga																																																																										
		Homologado em: 12/03/2004																																																																										

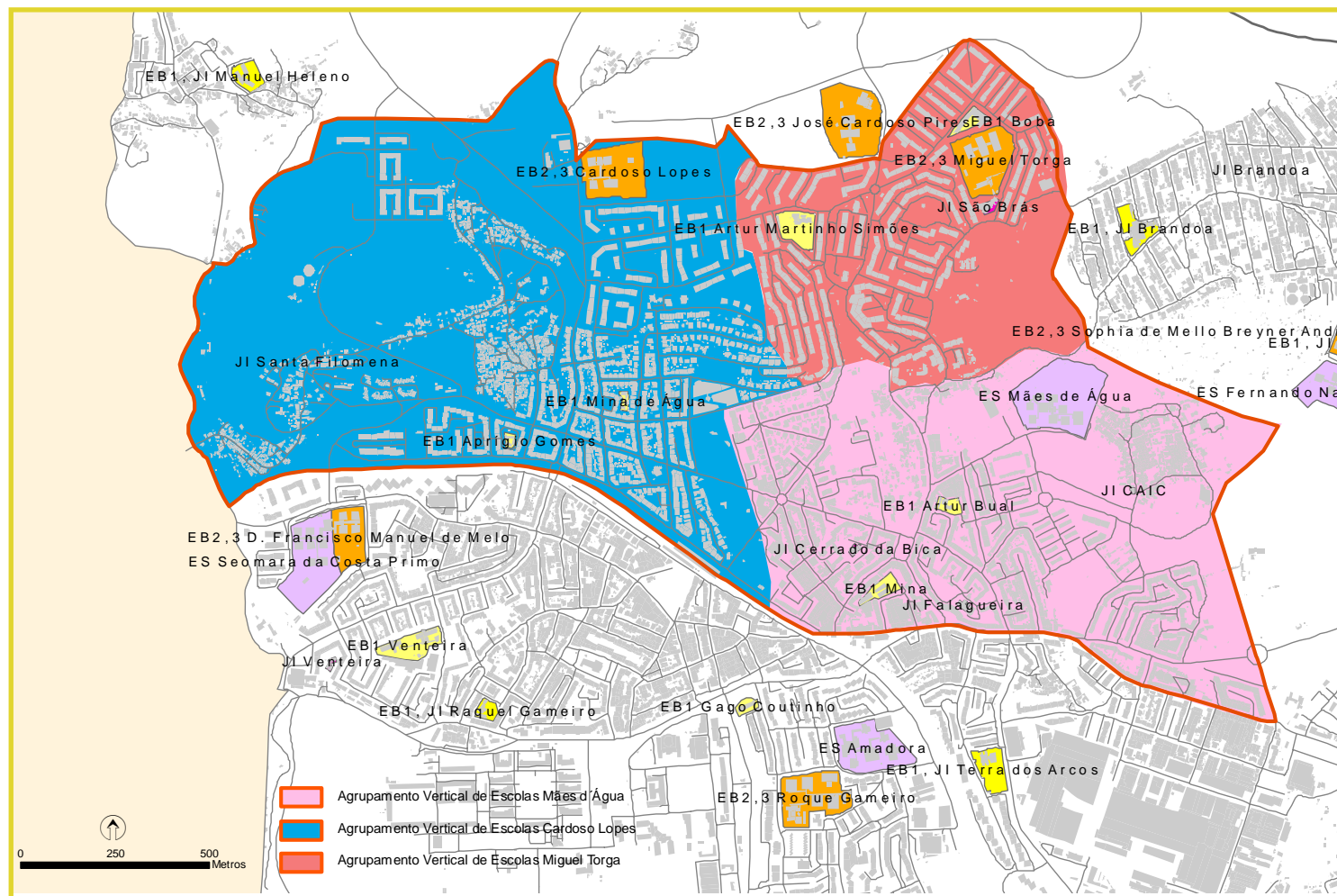
Fonte: C. M. Amadora



TERRITÓRIO EDUCATIVO

(Cenário B)

3



Agropamento de Escolas Cardoso Lopes
 Agropamento de Escolas Miguel Torga
 Agropamento de Escolas Mães d'Água

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																							
<p>Este T. E. reparte-se pelas freguesias da Mina, São Brás e Falagueira.</p> <p>Integra a área central a norte da linha de CF com grande interdependência funcional e agrega actualmente 2 agrupamentos – Cardoso Lopes e Miguel Torga.</p> <p>Neste território localizam-se bairros de barracas – St.ª Filomena e Qt. da Laje e dois bairros sociais – Boba e Casal do Silva.</p> <p>O ritmo de expansão urbana na zona poente do concelho e o realojamento de Santa Filomena no mesmo local poderá levar à criação de uma nova escola básica</p> <p>Acréscimos populacionais decorrentes do processo de licenciamento em curso:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2/01</td> <td>448</td> <td>1 300</td> </tr> <tr> <td>2/03</td> <td>1 276</td> <td>3 700</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1 724</td> <td>5 000</td> </tr> </tbody> </table>	Alvará	Fogos	Pop.	2/01	448	1 300	2/03	1 276	3 700		1 724	5 000	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>194</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>288</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>157</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>221</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>378</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>196</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	194	8		Alunos	Turmas	1º Ciclo	288	12	2º Ciclo	157	6	3º Ciclo	221	8	2º + 3º Ciclo	378	14		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	196	7	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública JI Santa Filomena</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>IPSS JI Encosta Nascente</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI Mãos Unidas</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1 Aprigio Gomes</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>EB1 Mina d'Água</td> <td>5 raiz + 5 adaptadas</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Cardoso Lopes</td> <td>24</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>		Salas	R. Pública JI Santa Filomena	1	IPSS JI Encosta Nascente	2	JI Mãos Unidas	2		Turmas	EB1 Aprigio Gomes	7	EB1 Mina d'Água	5 raiz + 5 adaptadas	EB2,3 Cardoso Lopes	24	<ul style="list-style-type: none"> • EB1 Aprigio Gomes – Extinção • EB1 Mina d'Água – Reconversão para Creche • EB1/JI creche de Vila Chã – Criação 15T + 4S + 3S • EB1 Mina passa para o Agrupamento Mães d'Água
Alvará	Fogos	Pop.																																																								
2/01	448	1 300																																																								
2/03	1 276	3 700																																																								
	1 724	5 000																																																								
	Alunos	Salas																																																								
100%	194	8																																																								
	Alunos	Turmas																																																								
1º Ciclo	288	12																																																								
2º Ciclo	157	6																																																								
3º Ciclo	221	8																																																								
2º + 3º Ciclo	378	14																																																								
	Alunos	Turmas																																																								
Ens. Sec.	196	7																																																								
	Salas																																																									
R. Pública JI Santa Filomena	1																																																									
IPSS JI Encosta Nascente	2																																																									
JI Mãos Unidas	2																																																									
	Turmas																																																									
EB1 Aprigio Gomes	7																																																									
EB1 Mina d'Água	5 raiz + 5 adaptadas																																																									
EB2,3 Cardoso Lopes	24																																																									
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 3 (Cenário B)</p> <p>Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes</p>			<p>Homologado em: 23/03/2004</p>																																																							

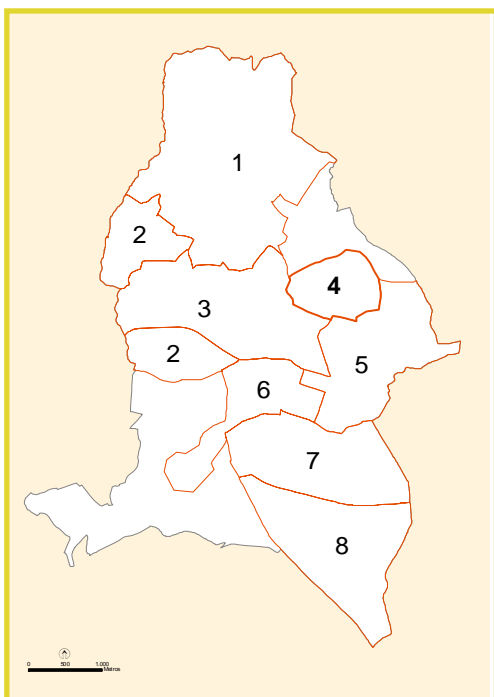
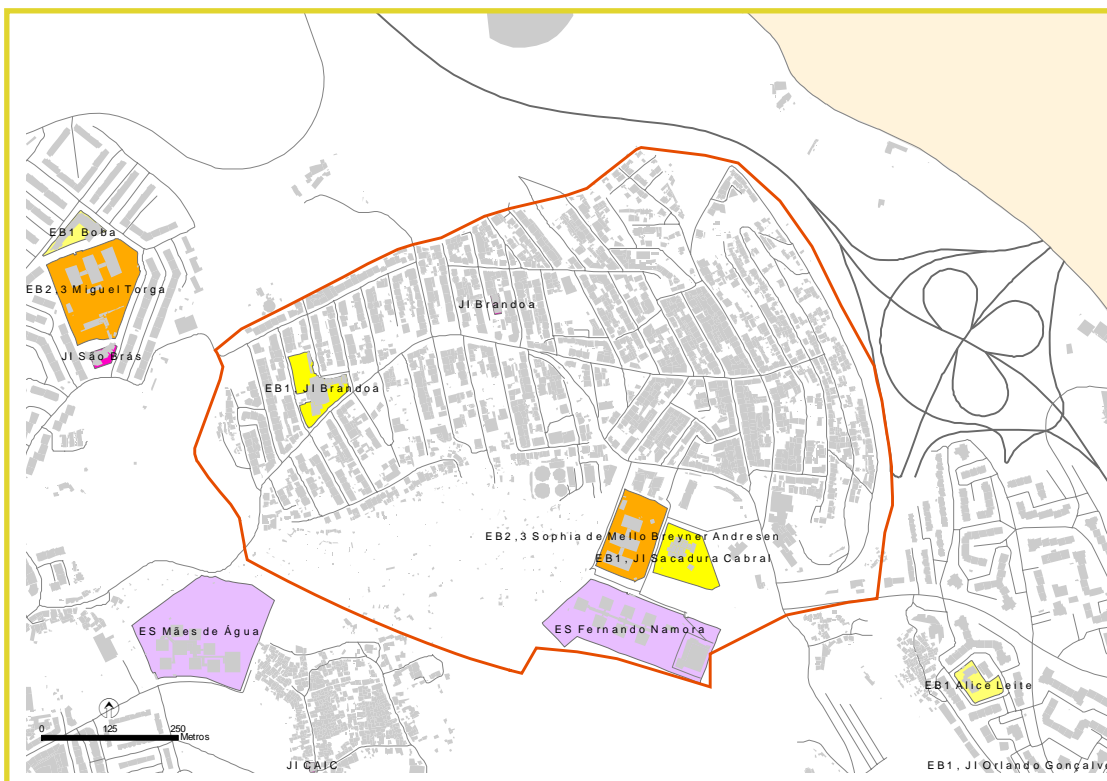
Fonte: C. M. Amadora

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																					
<p>Este T. E. reparte-se pelas freguesias da Mina, São Brás e Falagueira.</p> <p>Integra a área central a norte da linha de CF com grande interdependência funcional e agrega actualmente 2 agrupamentos – Cardoso Lopes e Miguel Torga.</p> <p>Neste território localizam-se bairros de barracas – St.ª Filomena e Qt. da Laje e dois bairros sociais – Boba e Casal do Silva.</p> <p>O ritmo de expansão urbana na zona poente do concelho e o realojamento de Santa Filomena no mesmo local poderá levar à criação de uma nova escola básica</p> <p>Acréscimos populacionais decorrentes do processo de licenciamento em curso:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2/01</td> <td>448</td> <td>1 300</td> </tr> <tr> <td>2/03</td> <td>1 276</td> <td>3 700</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1 724</td> <td>5 000</td> </tr> </tbody> </table>	Alvará	Fogos	Pop.	2/01	448	1 300	2/03	1 276	3 700		1 724	5 000	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>314</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>446</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>254</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>358</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>612</td> <td>22</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>318</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	314	13		Alunos	Turmas	1º Ciclo	446	19	2º Ciclo	254	9	3º Ciclo	358	13	2º + 3º Ciclo	612	22		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	318	11	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública JI São Brás</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>IPSS C: S: P: São Brás</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1 Artur Martinho Simões</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>EB1 da Boba</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Miguel Torga</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>		Salas	R. Pública JI São Brás	5	IPSS C: S: P: São Brás	3		Turmas	EB1 Artur Martinho Simões	13	EB1 da Boba	12	EB2,3 Miguel Torga	30	<ul style="list-style-type: none"> EB1 Artur Martinho Simões – Reversão para EB1/JI – 10T + 2S
	Alvará	Fogos	Pop.																																																					
	2/01	448	1 300																																																					
	2/03	1 276	3 700																																																					
	1 724	5 000																																																						
	Alunos	Salas																																																						
100%	314	13																																																						
	Alunos	Turmas																																																						
1º Ciclo	446	19																																																						
2º Ciclo	254	9																																																						
3º Ciclo	358	13																																																						
2º + 3º Ciclo	612	22																																																						
	Alunos	Turmas																																																						
Ens. Sec.	318	11																																																						
	Salas																																																							
R. Pública JI São Brás	5																																																							
IPSS C: S: P: São Brás	3																																																							
	Turmas																																																							
EB1 Artur Martinho Simões	13																																																							
EB1 da Boba	12																																																							
EB2,3 Miguel Torga	30																																																							
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 3 (Cenário B)</p>			<p>Agrupamento de Escolas Miguel Torga</p>																																																					
			<p>Homologado em: 12/03/2004</p>																																																					

Fonte: C. M. Amadora

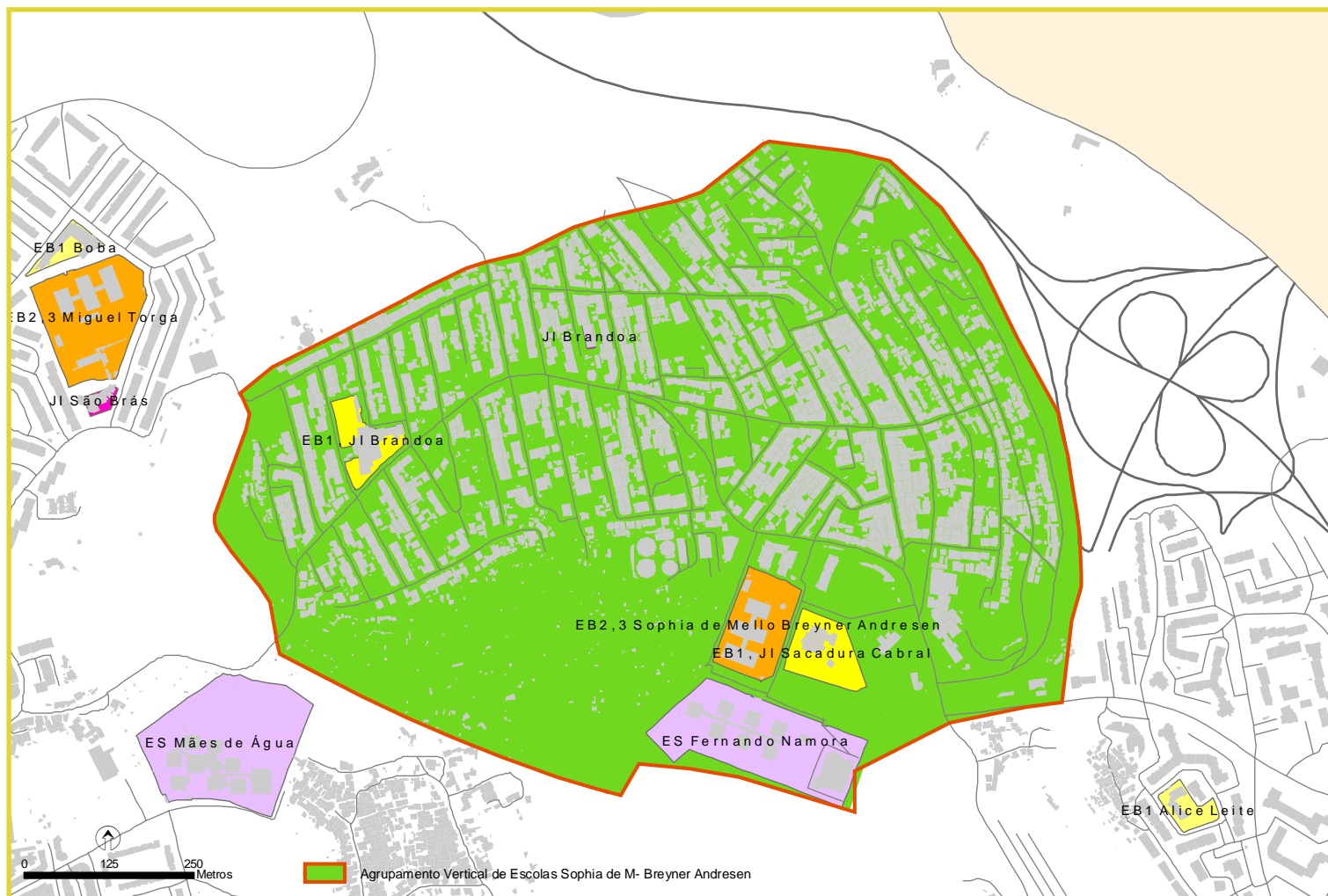
ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																											
<p>Este T. E. reparte-se pelas freguesias da Mina, São Brás e Falagueira.</p> <p>Integra a área central a norte da linha de CF com grande interdependência funcional e agrega actualmente 2 agrupamentos – Cardoso Lopes e Miguel Torga.</p> <p>Neste território localizam-se bairros de barracas – St.ª Filomena e Qt. da Laje e dois bairros sociais – Boba e Casal do Silva.</p> <p>O ritmo de expansão urbana na zona poente do concelho e o realojamento de Santa Filomena no mesmo local poderá levar à criação de uma nova escola básica</p> <p>Acréscimos populacionais decorrentes do processo de licenciamento em curso:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2/01</td> <td>448</td> <td>1 300</td> </tr> <tr> <td>2/03</td> <td>1 276</td> <td>3 700</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1 724</td> <td>5 000</td> </tr> </tbody> </table>	Alvará	Fogos	Pop.	2/01	448	1 300	2/03	1 276	3 700		1 724	5 000	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>303</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>450</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>245</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>345</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>590</td> <td>21</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>307</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	303	12		Alunos	Turmas	1º Ciclo	450	19	2º Ciclo	245	9	3º Ciclo	345	12	2º + 3º Ciclo	590	21		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	307	11	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública Ji Cerrado da Bica</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Ji Falagueira</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Ji Qt. Da Laje</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>IPSS Ji CEBESA – C. Silva</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1 Mina</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB1 Artur Bual</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ES Mães d'Água</td> <td>42</td> </tr> </tbody> </table>		Salas	R. Pública Ji Cerrado da Bica	3	Ji Falagueira	2	Ji Qt. Da Laje	2	IPSS Ji CEBESA – C. Silva	1		Turmas	EB1 Mina	8	EB1 Artur Bual	7		Turmas	ES Mães d'Água	42	<ul style="list-style-type: none"> Ji Falagueira – 2 salas – Reconversão para 3 salas EB1 Mina – Substituição por nova construção de EB1/JI – 10T + 2S ES Mães d'Água – Reconversão para ES/EB2,3 para alojar as 21T do 2º e 3º ciclo <p>Capacidade adicional (taxa de ocupação a 50% para receber o 2º ciclo e suprir os acréscimos populacionais da ocupação inicial do Plano da Falagueira.</p>
Alvará	Fogos	Pop.																																																												
2/01	448	1 300																																																												
2/03	1 276	3 700																																																												
	1 724	5 000																																																												
	Alunos	Salas																																																												
100%	303	12																																																												
	Alunos	Turmas																																																												
1º Ciclo	450	19																																																												
2º Ciclo	245	9																																																												
3º Ciclo	345	12																																																												
2º + 3º Ciclo	590	21																																																												
	Alunos	Turmas																																																												
Ens. Sec.	307	11																																																												
	Salas																																																													
R. Pública Ji Cerrado da Bica	3																																																													
Ji Falagueira	2																																																													
Ji Qt. Da Laje	2																																																													
IPSS Ji CEBESA – C. Silva	1																																																													
	Turmas																																																													
EB1 Mina	8																																																													
EB1 Artur Bual	7																																																													
	Turmas																																																													
ES Mães d'Água	42																																																													
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 3 (Cenário B)</p>		<p>Agrupamento de Escolas Mães d'Água</p>	<p>Homologado em: A CRIAR</p>																																																											

Fonte: C. M. Amadora



TERRITÓRIO EDUCATIVO

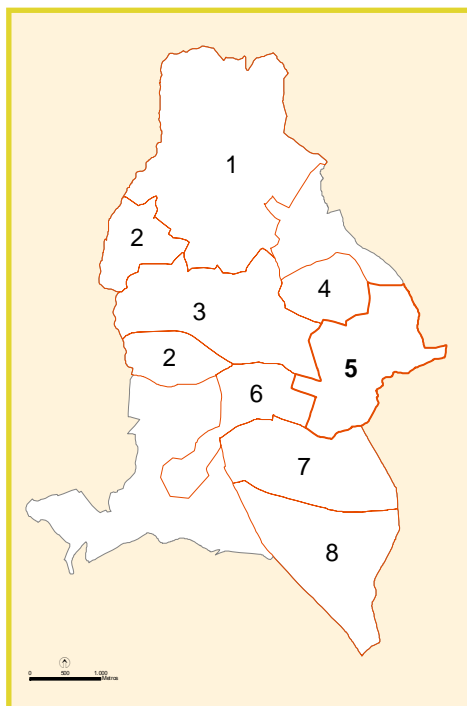
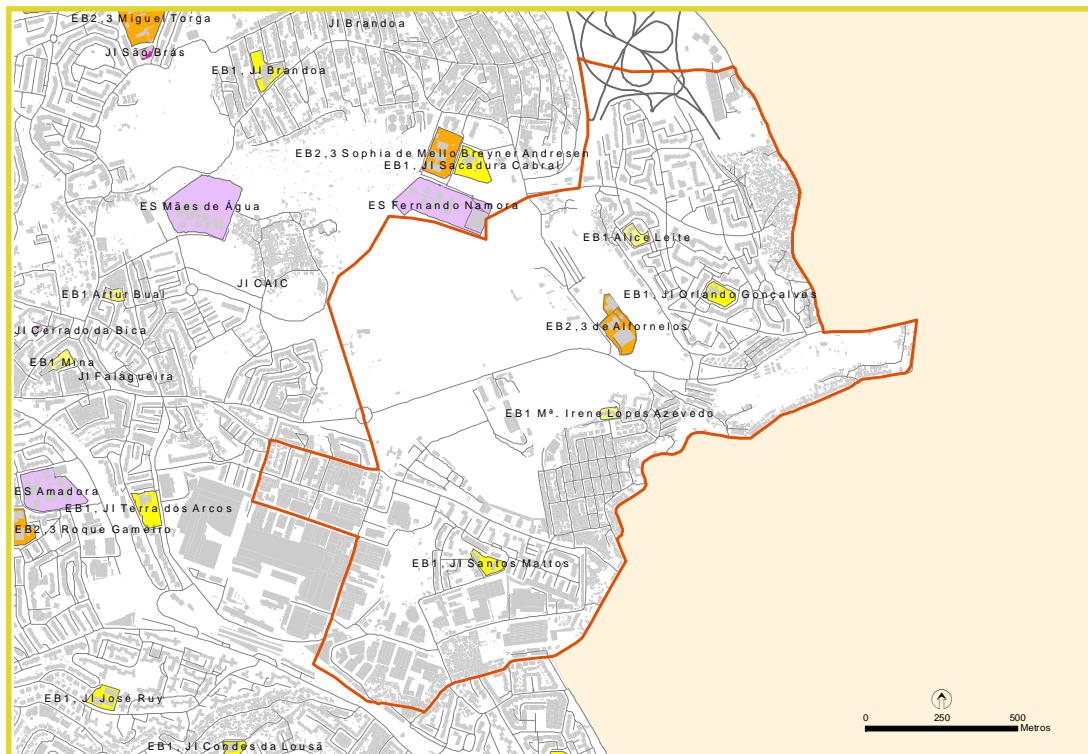
4



Agrupamento de Escolas Sofia de Mello Breyner Andrezen

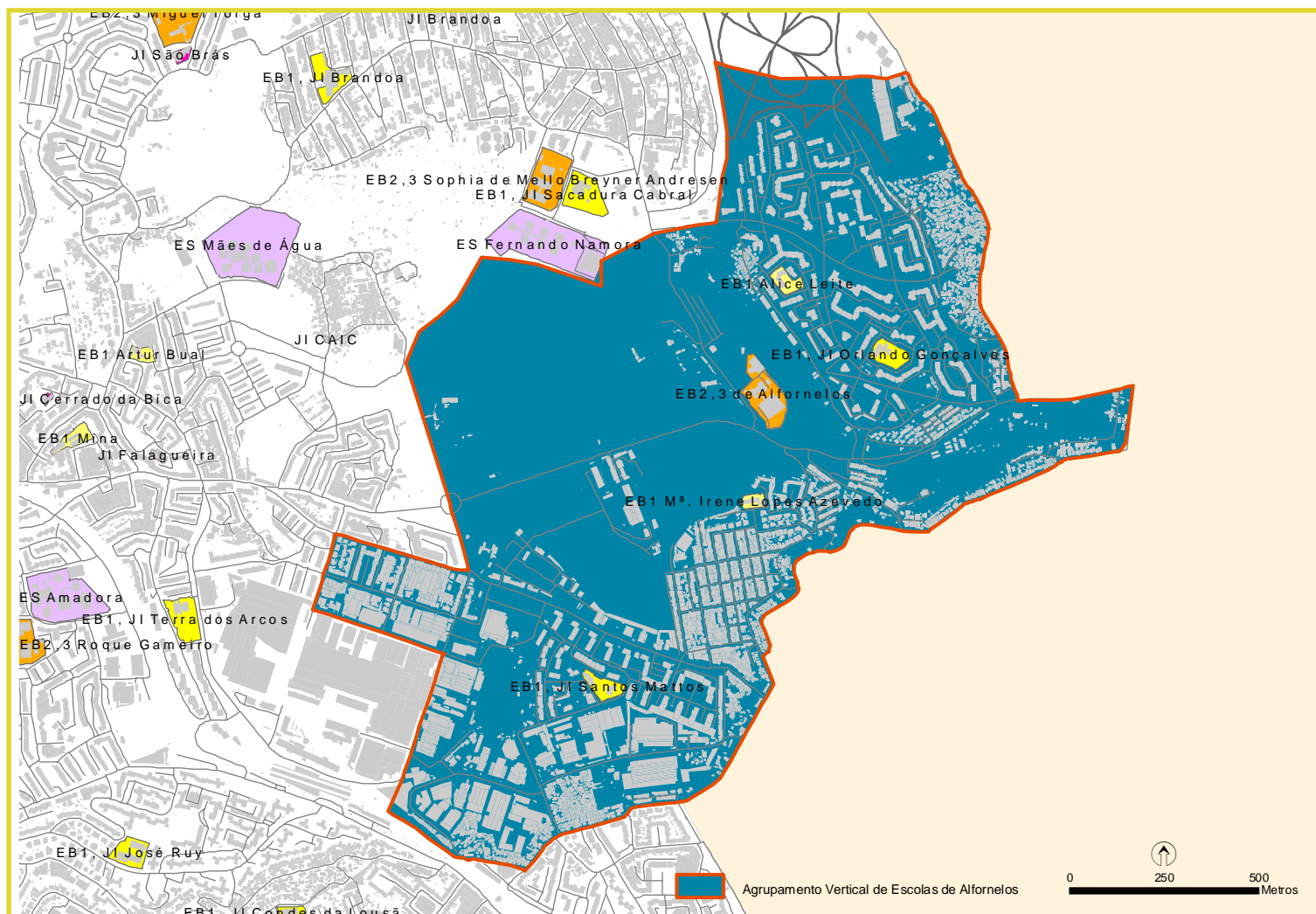
ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																					
<p>Abrange o bairro da Brandoa. É um território muito estável relativamente à sua população escolar e melhorou substancialmente a qualidade dos seus equipamentos educativos.</p> <p>Em área adjacente a Norte do bairro está programada a médio prazo no âmbito do PUAZN uma nova urbanização na qual existe reserva de um lote escolar.</p>	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>549</td> <td>22</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	549	22	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">R. Pública</td> <td>Jl Brandoa</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Jl Sacadura Cabral</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Jl Brandoa (Leite V.)</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">IPSS</td> <td>Jl Centro S. P. Brandoa</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Jl ABCD</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>			Salas	R. Pública	Jl Brandoa	2	Jl Sacadura Cabral	4	Jl Brandoa (Leite V.)	3	IPSS	Jl Centro S. P. Brandoa	5	Jl ABCD	1	<ul style="list-style-type: none"> • EB1/JI – Criação Com tipologia a definir Urbanização prevista a Norte da Brandoa (PUAZN) Área do lote 12 500 m² • ES Fernando Namora – aloja o excedente de turmas de 2º e 3º ciclos previstas
		Alunos	Salas																					
	100%	549	22																					
			Salas																					
R. Pública	Jl Brandoa	2																						
	Jl Sacadura Cabral	4																						
	Jl Brandoa (Leite V.)	3																						
IPSS	Jl Centro S. P. Brandoa	5																						
	Jl ABCD	1																						
<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>815</td> <td>34</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>444</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>625</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>1 069</td> <td>38</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	1º Ciclo	815	34	2º Ciclo	444	16	3º Ciclo	625	22	2º + 3º Ciclo	1 069	38	<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1/Jl Brandoa</td> <td>12 raiz + 4 adaptadas</td> </tr> <tr> <td>EB1/Jl/Creche Sacadura Cabral</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Sophia M. B. Andresen</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table>		Turmas	EB1/Jl Brandoa	12 raiz + 4 adaptadas	EB1/Jl/Creche Sacadura Cabral	21	EB2,3 Sophia M. B. Andresen	30
	Alunos	Turmas																						
1º Ciclo	815	34																						
2º Ciclo	444	16																						
3º Ciclo	625	22																						
2º + 3º Ciclo	1 069	38																						
	Turmas																							
EB1/Jl Brandoa	12 raiz + 4 adaptadas																							
EB1/Jl/Creche Sacadura Cabral	21																							
EB2,3 Sophia M. B. Andresen	30																							
<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>556</td> <td>20</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	556	20	<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ES Fernando Namora</td> <td>42</td> </tr> </tbody> </table>		Turmas	ES Fernando Namora	42													
	Alunos	Turmas																						
Ens. Sec.	556	20																						
	Turmas																							
ES Fernando Namora	42																							
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 4</p>			<p>Agupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Andresen</p>																					
			<p>Homologado em: 03/05/2004</p>																					

Fonte: C. M. Amadora



TERRITÓRIO EDUCATIVO

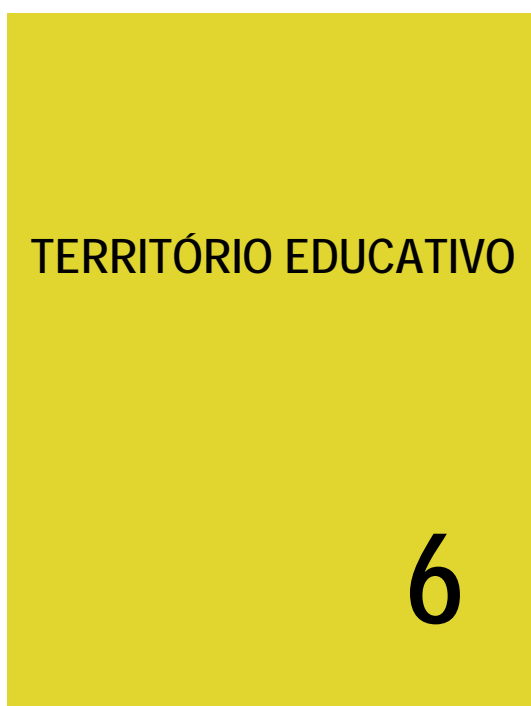
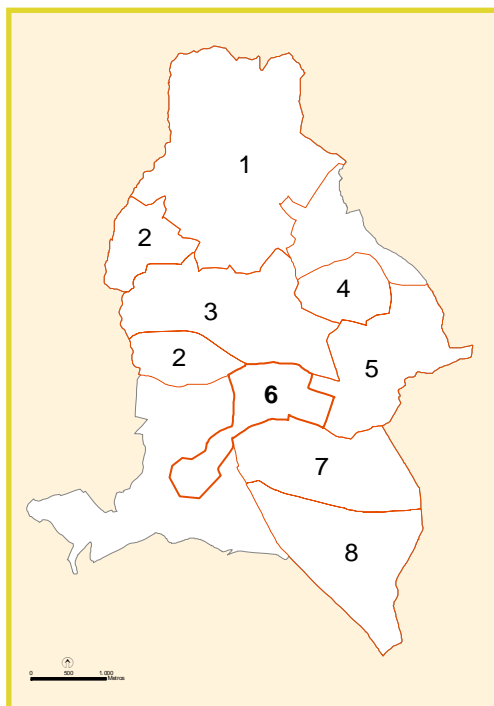
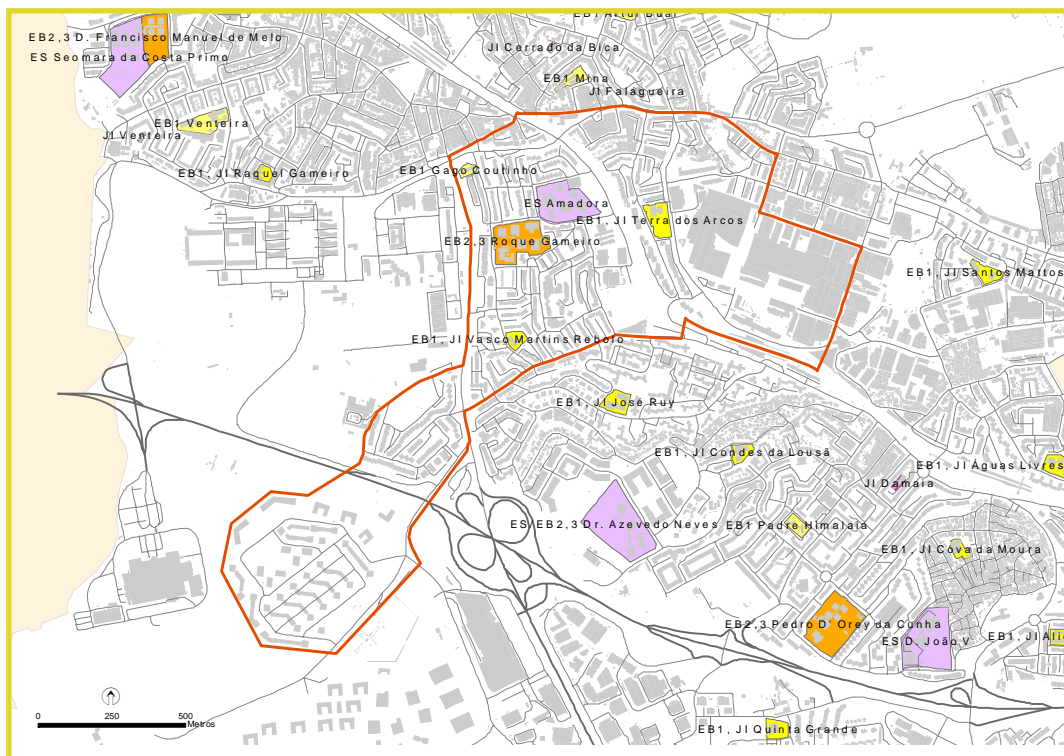
5

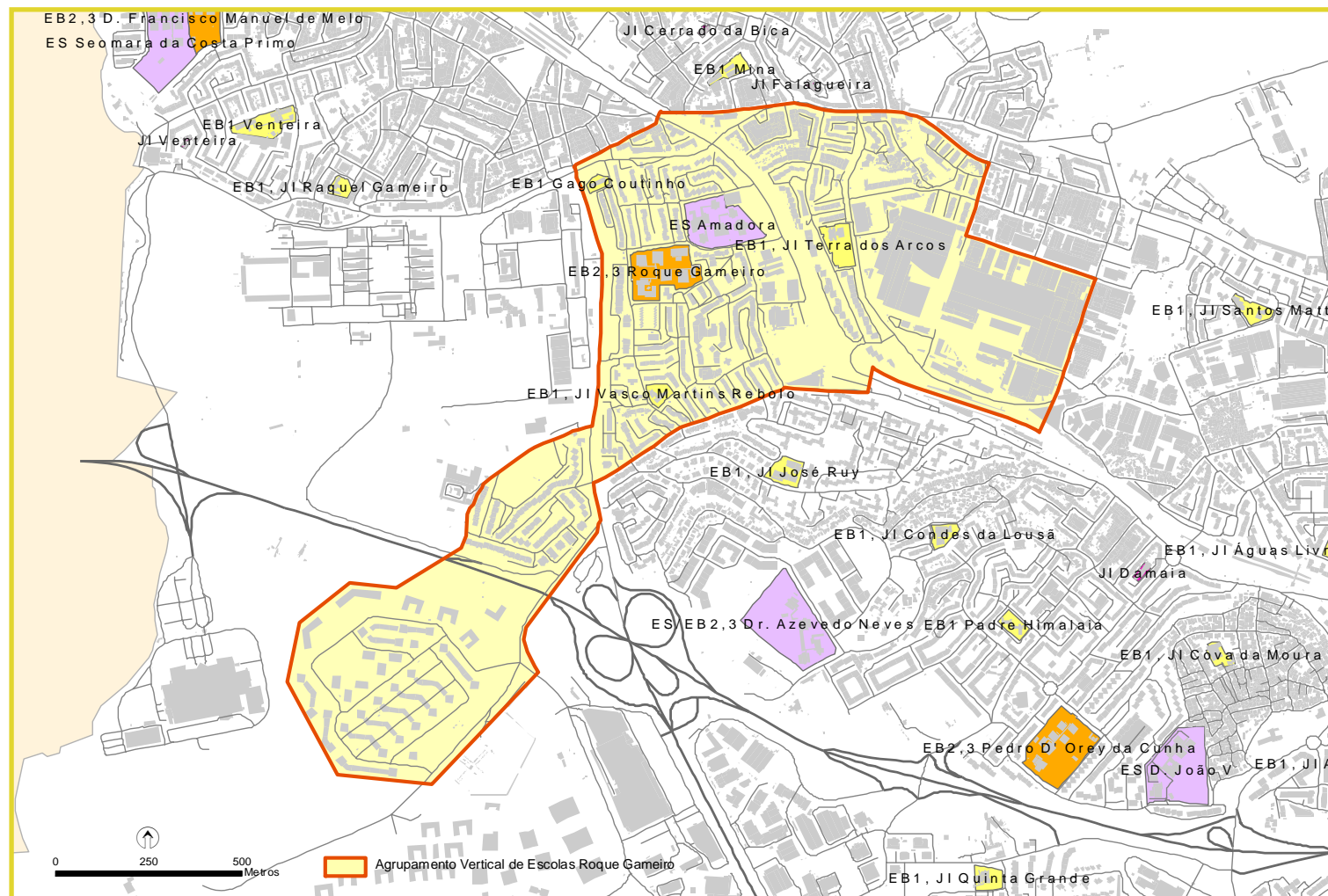


Agrupamento de Escolas Alfornelos

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																									
<p>O território Educativo abrange as freguesias de Alfornelos e da Venda Nova.</p> <p>Este território cedeu alunos aos Territórios E.ducativos1 e 3 devido aos fluxos de realojamento PER.</p> <p>A extinção dos bairros degradados limitrofes ao território e a criação de uma nova centralidade na Falgueira vai seguramente determinar maior utilização da oferta existente.</p>	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>404</td> <td>16</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	404	16	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">R. Pública</td> <td>Jl Orlando Gonçalves</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Jl Santos Mattos</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">IPSS e</td> <td>Jl C. S. P. Alfornelos</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Jl Bairro 6 de Maio</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>		Salas		R. Pública	Jl Orlando Gonçalves	2	Jl Santos Mattos	2	IPSS e	Jl C. S. P. Alfornelos	6	Jl Bairro 6 de Maio	1	<ul style="list-style-type: none"> • EB1 Alice Leite – Reversão para EB1/JI – 5T + 2S • EB2,3 – existe capacidade adicional para receber alguma procura do plano da Falgueira 						
		Alunos	Salas																									
	100%	404	16																									
		Salas																										
R. Pública	Jl Orlando Gonçalves	2																										
	Jl Santos Mattos	2																										
IPSS e	Jl C. S. P. Alfornelos	6																										
	Jl Bairro 6 de Maio	1																										
<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>600</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>327</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>461</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>787</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	1º Ciclo	600	25	2º Ciclo	327	12	3º Ciclo	461	16	2º + 3º Ciclo	787	28	<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1 Alice Leite</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>EB1/Jl Orlando Gonçalves</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>EB1/Jl Santos Matos</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB1 Maria Irene L. Azevedo</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Alfornelos</td> <td>32</td> </tr> </tbody> </table>		Turmas	EB1 Alice Leite	7	EB1/Jl Orlando Gonçalves	9	EB1/Jl Santos Matos	8	EB1 Maria Irene L. Azevedo	5	EB2,3 Alfornelos	32
	Alunos	Turmas																										
1º Ciclo	600	25																										
2º Ciclo	327	12																										
3º Ciclo	461	16																										
2º + 3º Ciclo	787	28																										
	Turmas																											
EB1 Alice Leite	7																											
EB1/Jl Orlando Gonçalves	9																											
EB1/Jl Santos Matos	8																											
EB1 Maria Irene L. Azevedo	5																											
EB2,3 Alfornelos	32																											
<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>410</td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	410	15	<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>																					
	Alunos	Turmas																										
Ens. Sec.	410	15																										
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 5</p>			<p>Agrupamento de Escolas Alfornelos</p>																									
			<p>Homologado em: 20/09/1999</p>																									

Fonte: C. M. Amadora

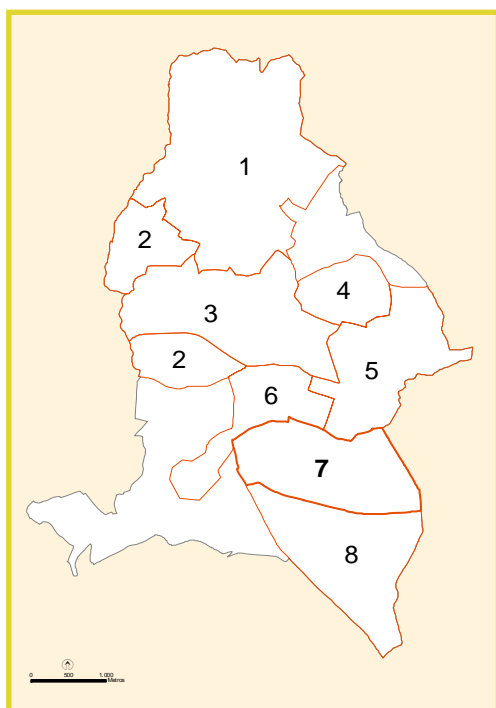
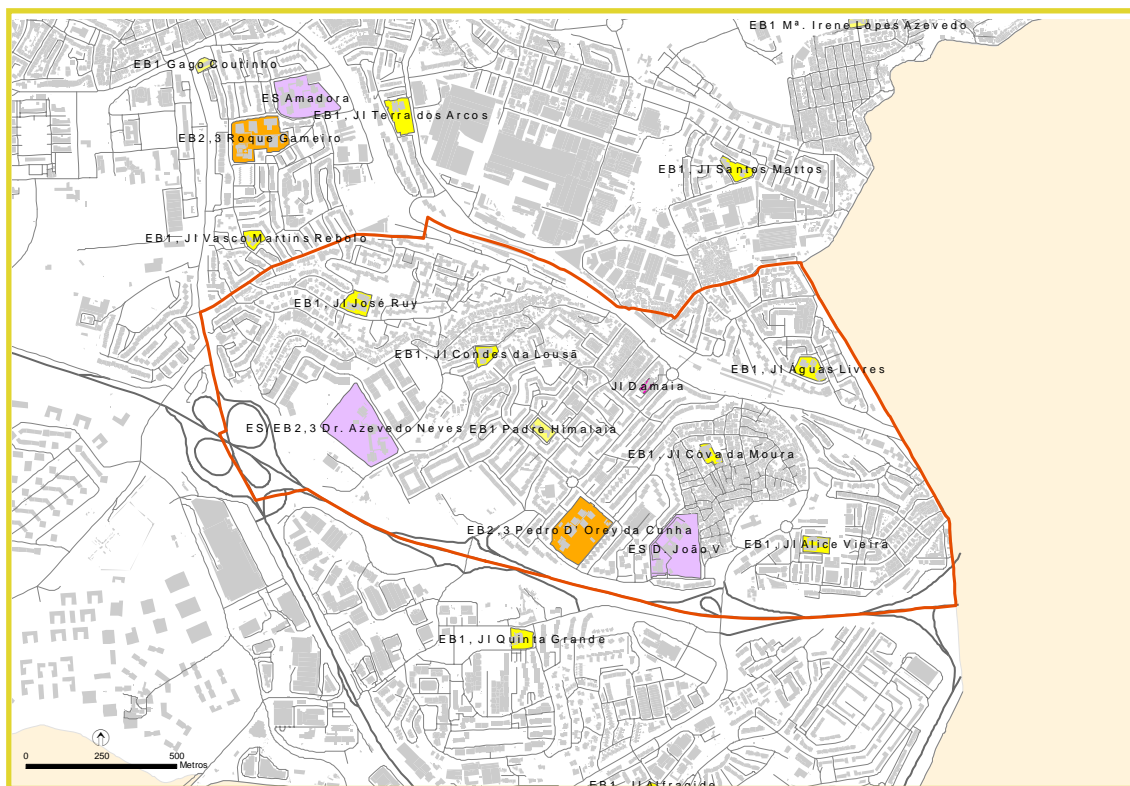




Agrupamento de Escolas Roque Gameiro

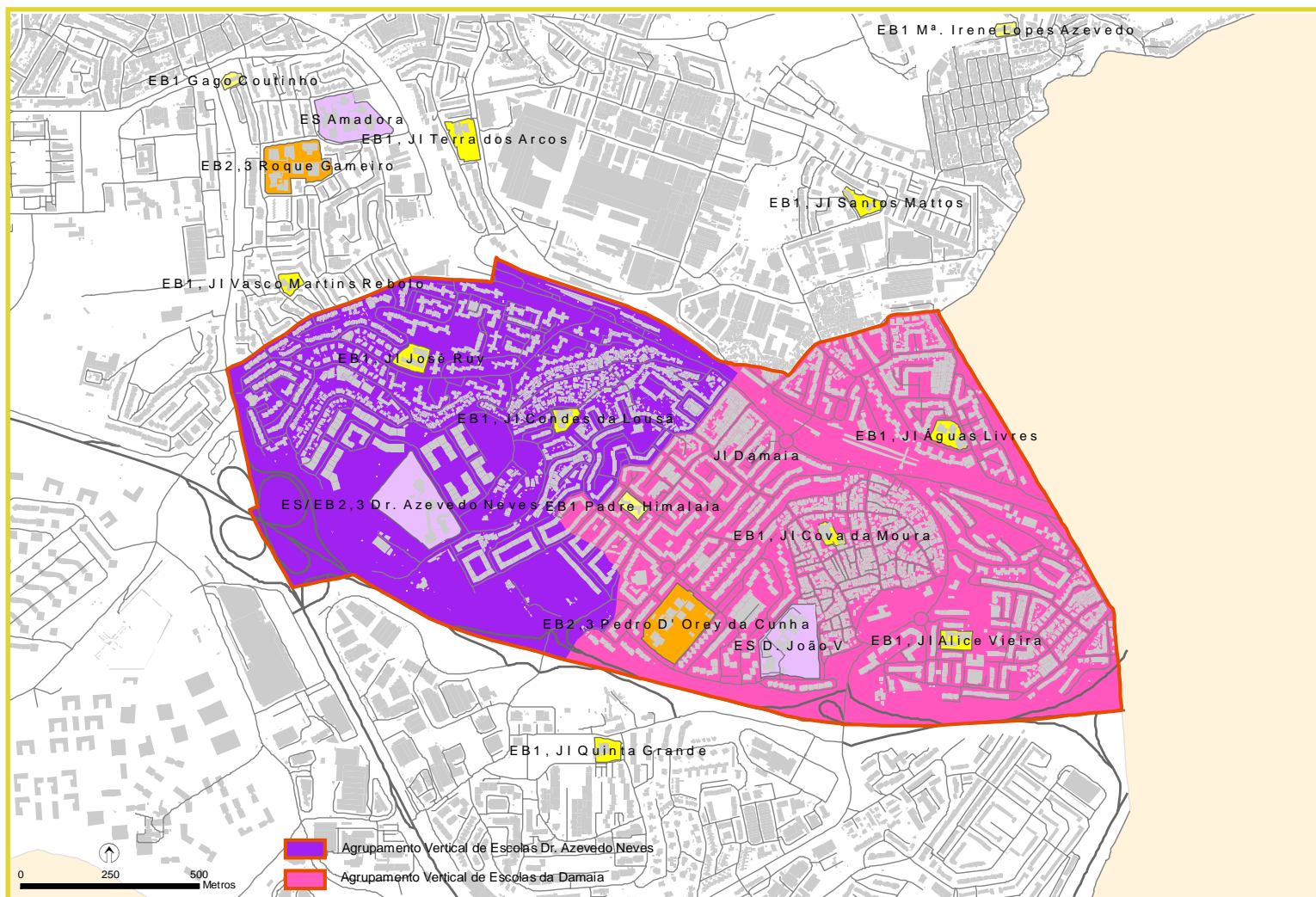
ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																							
<p>O Território Educativo abrange o Norte da Freguesia da Reboleira, parte da Falagueira, o bairro do Borel e a Urbanização já construída da Serra de Carnaxide (Maconfer).</p> <p>O contínuo urbano deste território é o mais denso do Município. Concentra um grande número de serviços e equipamentos induzidos pela forte acessibilidade que detém.</p> <p>É uma freguesia bem servida de equipamentos de educação e ensino da rede privada que complementam a rede pública. Actualmente recebe os alunos da Serra de Carnaxide.</p>	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>369</td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	369	15	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">R. Pública</td> <td>JI Terra dos Arcos</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI V. Martins Rebolo</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td rowspan="1">IPSS</td> <td>JI Julieta Pimenta</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>		Salas		R. Pública	JI Terra dos Arcos	2	JI V. Martins Rebolo	2	IPSS	JI Julieta Pimenta	3	<ul style="list-style-type: none"> EB1/JI Terra dos Arcos – Ampliação para EB1/JI – 12T + 2S 						
		Alunos	Salas																							
	100%	369	15																							
		Salas																								
R. Pública	JI Terra dos Arcos	2																								
	JI V. Martins Rebolo	2																								
IPSS	JI Julieta Pimenta	3																								
<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>547</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>298</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>420</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>718</td> <td>26</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	1º Ciclo	547	23	2º Ciclo	298	11	3º Ciclo	420	15	2º + 3º Ciclo	718	26	<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1 Gago Coutinho</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI V. Martins Rebolo</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI Terra dos Arcos</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Roque Gameiro</td> <td>36</td> </tr> </tbody> </table>		Turmas	EB1 Gago Coutinho	5	EB1/JI V. Martins Rebolo	6	EB1/JI Terra dos Arcos	10	EB2,3 Roque Gameiro	36
	Alunos	Turmas																								
1º Ciclo	547	23																								
2º Ciclo	298	11																								
3º Ciclo	420	15																								
2º + 3º Ciclo	718	26																								
	Turmas																									
EB1 Gago Coutinho	5																									
EB1/JI V. Martins Rebolo	6																									
EB1/JI Terra dos Arcos	10																									
EB2,3 Roque Gameiro	36																									
<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>374</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	374	13	<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ES Amadora</td> <td>42</td> </tr> </tbody> </table>		Turmas	ES Amadora	42															
	Alunos	Turmas																								
Ens. Sec.	374	13																								
	Turmas																									
ES Amadora	42																									
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 6</p>			<p>Aggrupamento de Escolas Roque Gameiro</p>																							
			<p>Homologado em: 17/07/2003</p>																							

Fonte: C. M. Amadora



TERRITÓRIO EDUCATIVO

7



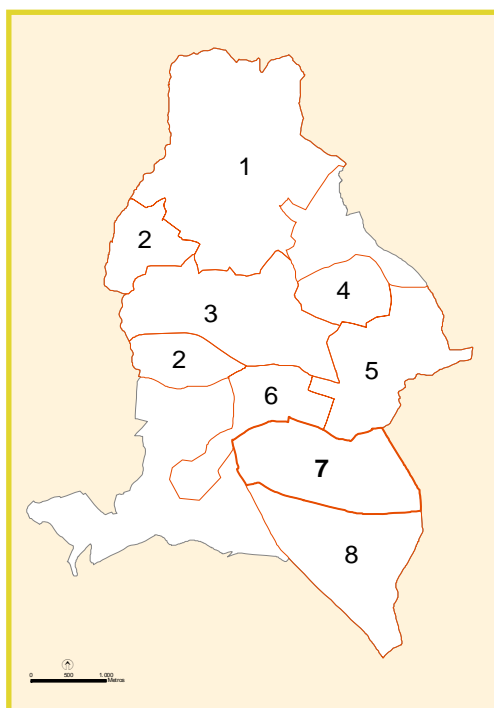
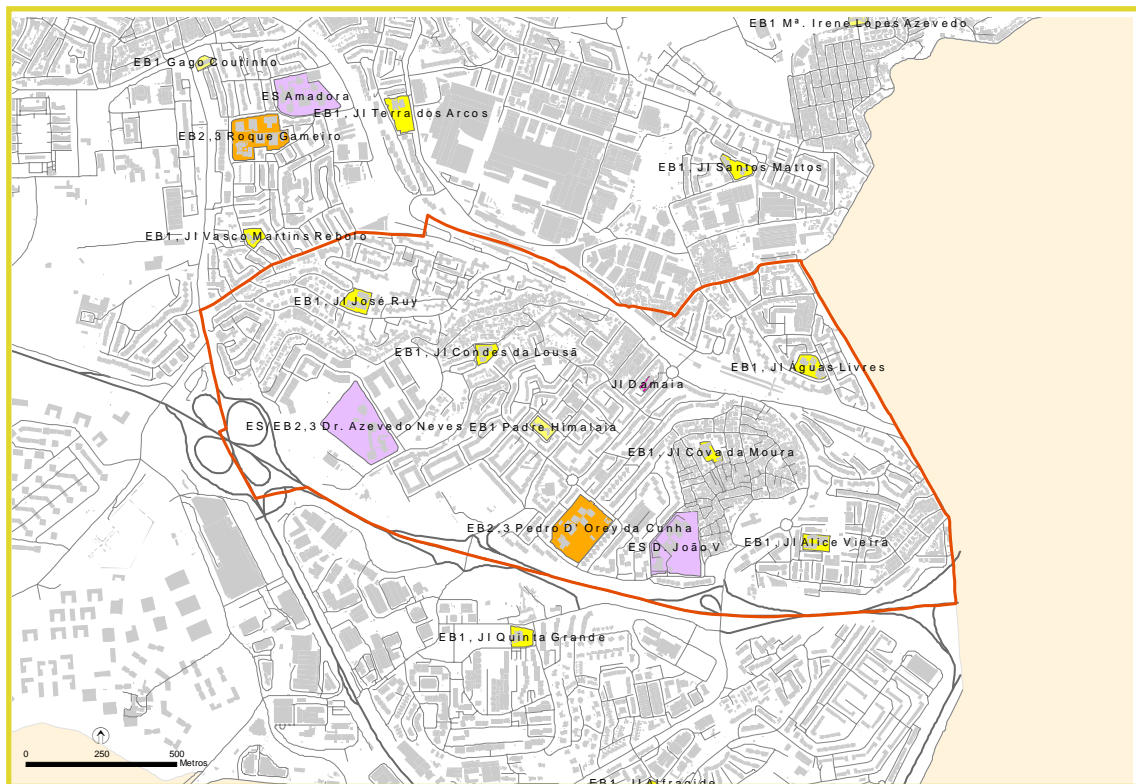
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves Agrupamento de Escolas Damaia

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																																																					
<p>Este T. E., fortemente interdependente compreende a Reboleira Sul, toda a freguesia da Damaia e o núcleo mais antigo da Buraca.</p> <p>De referir que neste território se situam dois bairros de habitação degradada – Cova da Moura e Alto da Damaia, não estando previsto o seu realojamento noutra local.</p> <p>No seu interior estão a surgir importantes áreas de edificação que vão aumentar a procura educativa, nomeadamente no Alto da Damaia, Atalaia e Neudel.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3/01</td> <td>957</td> <td>2 775</td> </tr> <tr> <td>3/03</td> <td>1 191</td> <td>3 455</td> </tr> <tr> <td>2 148</td> <td>6 230</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>A ocupação plena destes loteamentos vai gerar uma procura de:</p> <p>7S de JI 12T de 1º ciclo 15T de 2º e 3º Ciclo 9T de Secundário</p>	Alvará	Fogos	Pop.	3/01	957	2 775	3/03	1 191	3 455	2 148	6 230		<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>254</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Atalaia + Neudel</td> <td>183</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>437</td> <td>17</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>377</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>Atalaia + Neudel</td> <td>290</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>667</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>205</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>298</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>495</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Atalaia + Neudel</td> <td>420</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>915</td> <td>32</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>257</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Atalaia + Neudel</td> <td>255</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td></td> <td>512</td> <td>18</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	254	10	Atalaia + Neudel	183	7	Total	437	17		Alunos	Turmas	1º Ciclo	377	16	Atalaia + Neudel	290	12	Total	667	28	2º Ciclo	205	7	3º Ciclo	298	10	2º + 3º Ciclo	495	17	Atalaia + Neudel	420	15	Total	915	32		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	257	9	Atalaia + Neudel	255	9		512	18	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Condes da Lousã</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI José Ruy</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>IPSS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Casal Popular</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1/JI Condes da Lousã</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI José Ruy</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ES Azevedo Neves</td> <td>42</td> </tr> </tbody> </table>		Salas	R. Pública		JI Condes da Lousã	2	JI José Ruy	3	IPSS		JI Casal Popular	4		Turmas	EB1/JI Condes da Lousã	8	EB1/JI José Ruy	12		Turmas	ES Azevedo Neves	42	<ul style="list-style-type: none"> • JI/Creche Atalaia – Criação 3S + 3S de creche (Área de Terreno – 1 670 m²) • EB1/JI Atalaia – Construção 10T + 4S + 3S de creche (Área de terreno – 6 800 m²) • A ES/EB2,3 tem capacidade para alojar a procura estimada para o 2º e 3º ciclo do básico e secundário. Pode haver necessidade de proceder a ajustamentos com o Agrupamento da Damaia
Alvará	Fogos	Pop.																																																																																						
3/01	957	2 775																																																																																						
3/03	1 191	3 455																																																																																						
2 148	6 230																																																																																							
	Alunos	Salas																																																																																						
100%	254	10																																																																																						
Atalaia + Neudel	183	7																																																																																						
Total	437	17																																																																																						
	Alunos	Turmas																																																																																						
1º Ciclo	377	16																																																																																						
Atalaia + Neudel	290	12																																																																																						
Total	667	28																																																																																						
2º Ciclo	205	7																																																																																						
3º Ciclo	298	10																																																																																						
2º + 3º Ciclo	495	17																																																																																						
Atalaia + Neudel	420	15																																																																																						
Total	915	32																																																																																						
	Alunos	Turmas																																																																																						
Ens. Sec.	257	9																																																																																						
Atalaia + Neudel	255	9																																																																																						
	512	18																																																																																						
	Salas																																																																																							
R. Pública																																																																																								
JI Condes da Lousã	2																																																																																							
JI José Ruy	3																																																																																							
IPSS																																																																																								
JI Casal Popular	4																																																																																							
	Turmas																																																																																							
EB1/JI Condes da Lousã	8																																																																																							
EB1/JI José Ruy	12																																																																																							
	Turmas																																																																																							
ES Azevedo Neves	42																																																																																							
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 7 Agrupamento de Escolas Azevedo Neves</p>			<p>Homologado em: 06/06/2006</p>																																																																																					

Fonte: C. M. Amadora

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																																									
<p>Este T. E., fortemente interdependente compreende a Reboleira Sul, toda a freguesia da Damaia e o núcleo mais antigo da Buraca.</p> <p>De referir que neste território se situam dois bairros de habitação degradada – Cova da Moura e Alto da Damaia, não estando previsto o seu realojamento noutra local.</p> <p>No seu interior estão a surgir importantes áreas de edificação que vão aumentar a procura educativa, nomeadamente no Alto da Damaia, Atalaia e Neudel.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3/01</td> <td>957</td> <td>2 775</td> </tr> <tr> <td>3/03</td> <td>1 191</td> <td>3 455</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2 148</td> <td>6 230</td> </tr> </tbody> </table> <p>A ocupação plena destes loteamentos vai gerar uma procura de :</p> <p>7S de JI 12T de 1º ciclo 15T de 2º e 3º Ciclo 9T de Secundário</p>	Alvará	Fogos	Pop.	3/01	957	2 775	3/03	1 191	3 455		2 148	6 230	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>655</td> <td>26</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>973</td> <td>41</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>530</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>747</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>1 177</td> <td>46</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>664</td> <td>24</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	655	26		Alunos	Turmas	1º Ciclo	973	41	2º Ciclo	530	19	3º Ciclo	747	27	2º + 3º Ciclo	1 177	46		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	664	24	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Damaia</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI Águas Livres</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI Alice Vieira</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI Cova da Moura</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>IPSS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI S Gerardo</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI S Francisco de Assis</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI Moinho da Juventude</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI Amigos da Damaia</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1/JI Águas Livres</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB1 /JI Alice Vieira</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI Cova da Moura</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB1 Padre Himalaia</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Pedro O. Cunha</td> <td>32</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>		Salas	R. Pública		JI Damaia	3	JI Águas Livres	2	JI Alice Vieira	3	JI Cova da Moura	2	IPSS		JI S Gerardo	3	JI S Francisco de Assis	2	JI Moinho da Juventude	3	JI Amigos da Damaia	2		Turmas	EB1/JI Águas Livres	8	EB1 /JI Alice Vieira	13	EB1/JI Cova da Moura	8	EB1 Padre Himalaia	8	EB2,3 Pedro O. Cunha	32	<ul style="list-style-type: none"> • EB1/JI Cova da Moura – Ampliação para EB1/JI – 10T + 2S • O excedente de turmas é alojado na D. João V
Alvará	Fogos	Pop.																																																																										
3/01	957	2 775																																																																										
3/03	1 191	3 455																																																																										
	2 148	6 230																																																																										
	Alunos	Salas																																																																										
100%	655	26																																																																										
	Alunos	Turmas																																																																										
1º Ciclo	973	41																																																																										
2º Ciclo	530	19																																																																										
3º Ciclo	747	27																																																																										
2º + 3º Ciclo	1 177	46																																																																										
	Alunos	Turmas																																																																										
Ens. Sec.	664	24																																																																										
	Salas																																																																											
R. Pública																																																																												
JI Damaia	3																																																																											
JI Águas Livres	2																																																																											
JI Alice Vieira	3																																																																											
JI Cova da Moura	2																																																																											
IPSS																																																																												
JI S Gerardo	3																																																																											
JI S Francisco de Assis	2																																																																											
JI Moinho da Juventude	3																																																																											
JI Amigos da Damaia	2																																																																											
	Turmas																																																																											
EB1/JI Águas Livres	8																																																																											
EB1 /JI Alice Vieira	13																																																																											
EB1/JI Cova da Moura	8																																																																											
EB1 Padre Himalaia	8																																																																											
EB2,3 Pedro O. Cunha	32																																																																											
TERRITÓRIO EDUCATIVO 7		Agrupamento de Escolas Damaia	Homologado em: 28/05/2004																																																																									

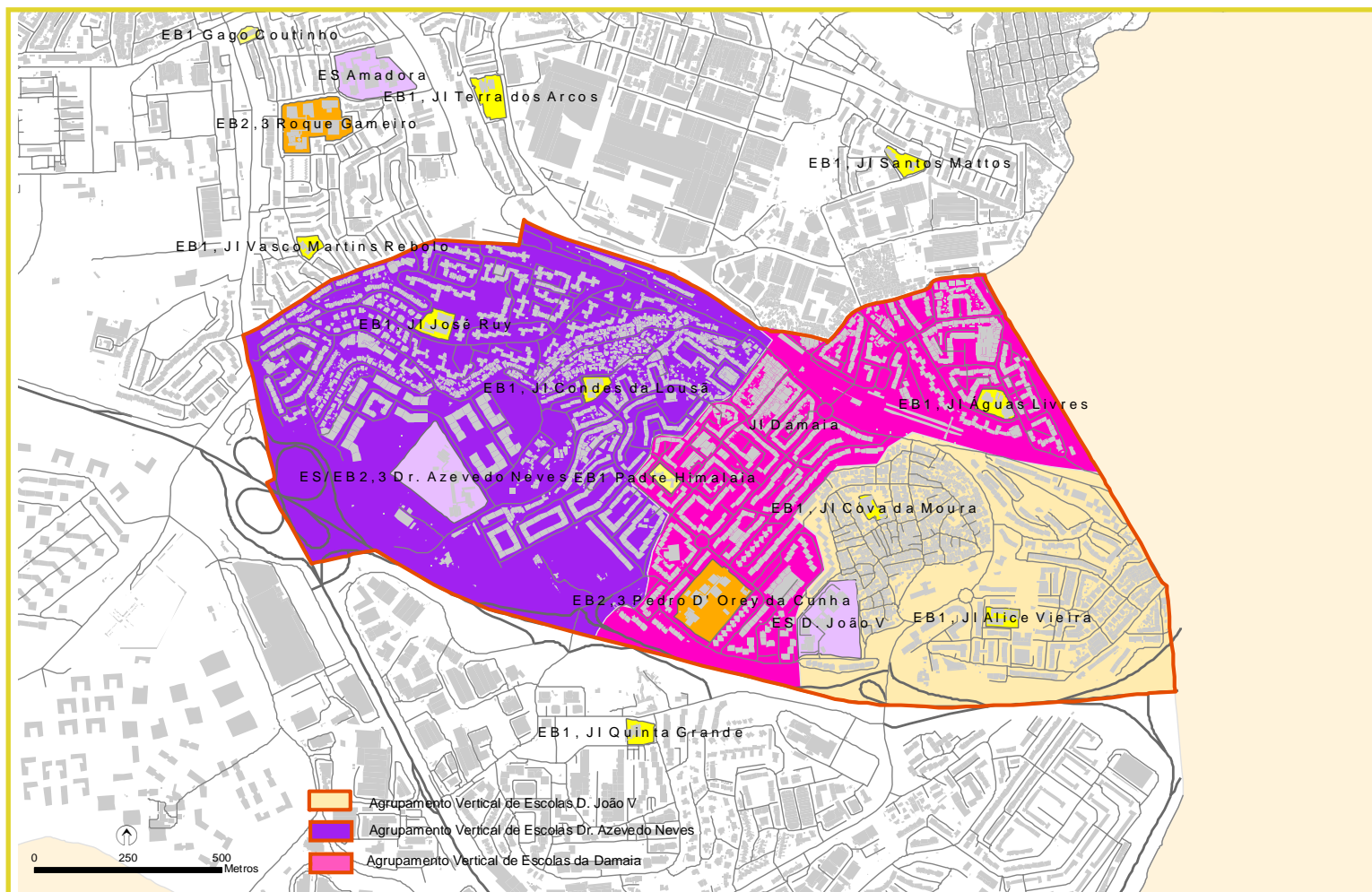
Fonte: C. M. Amadora



TERRITÓRIO EDUCATIVO

(Cenário B)

7



Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves
Agrupamento de Escolas Damaia
Agrupamento de Escolas D. João V

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																																																					
<p>Este T. E., fortemente interdependente compreende a Reboleira Sul, toda a freguesia da Damaia e o núcleo mais antigo da Buraca.</p> <p>De referir que neste território se situam dois bairros de habitação degradada – Cova da Moura e Alto da Damaia, não estando previsto o seu realojamento noutra local.</p> <p>No seu interior estão a surgir importantes áreas de edificação que vão aumentar a procura educativa, nomeadamente no Alto da Damaia, Atalaia e Neudel.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3/01</td> <td>957</td> <td>2 775</td> </tr> <tr> <td>3/03</td> <td>1 191</td> <td>3 455</td> </tr> <tr> <td>2 148</td> <td>6 230</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>A ocupação plena destes loteamentos vai gerar uma procura de :</p> <p>7S de JI 12T de 1º ciclo 15T de 2º e 3º Ciclo 9T de Secundário</p>	Alvará	Fogos	Pop.	3/01	957	2 775	3/03	1 191	3 455	2 148	6 230		<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>254</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Atalaia + Neudel</td> <td>183</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>437</td> <td>17</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>377</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>Atalaia + Neudel</td> <td>290</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>667</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>205</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>298</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>495</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Atalaia + Neudel</td> <td>420</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>915</td> <td>32</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>257</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Atalaia + Neudel</td> <td>255</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>512</td> <td>18</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	254	10	Atalaia + Neudel	183	7	Total	437	17		Alunos	Turmas	1º Ciclo	377	16	Atalaia + Neudel	290	12	Total	667	28	2º Ciclo	205	7	3º Ciclo	298	10	2º + 3º Ciclo	495	17	Atalaia + Neudel	420	15	Total	915	32		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	257	9	Atalaia + Neudel	255	9	Total	512	18	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Condes da Lousã</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI José Ruy</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>IPSS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Casal Popular</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1/JI Condes da lousã</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI José Ruy</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ES Azevedo Neves</td> <td>42</td> </tr> </tbody> </table>		Salas	R. Pública		JI Condes da Lousã	2	JI José Ruy	3	IPSS		JI Casal Popular	4		Turmas	EB1/JI Condes da lousã	8	EB1/JI José Ruy	12		Turmas	ES Azevedo Neves	42	<ul style="list-style-type: none"> • JI/Creche Atalaia – Criação 3S + 3S de creche (Área de terreno – 1 670 m²) • EB1/JI Atalaia – Construção 10T + 4S + 3S de creche (Área de terreno – 6 800m²) • A ES/EB2,3 tem capacidade para alojar a procura estimada para o 2º e 3º ciclo do básico e secundário. Pode haver necessidade de proceder a ajustamentos com o Agrupamento da Damaia
Alvará	Fogos	Pop.																																																																																						
3/01	957	2 775																																																																																						
3/03	1 191	3 455																																																																																						
2 148	6 230																																																																																							
	Alunos	Salas																																																																																						
100%	254	10																																																																																						
Atalaia + Neudel	183	7																																																																																						
Total	437	17																																																																																						
	Alunos	Turmas																																																																																						
1º Ciclo	377	16																																																																																						
Atalaia + Neudel	290	12																																																																																						
Total	667	28																																																																																						
2º Ciclo	205	7																																																																																						
3º Ciclo	298	10																																																																																						
2º + 3º Ciclo	495	17																																																																																						
Atalaia + Neudel	420	15																																																																																						
Total	915	32																																																																																						
	Alunos	Turmas																																																																																						
Ens. Sec.	257	9																																																																																						
Atalaia + Neudel	255	9																																																																																						
Total	512	18																																																																																						
	Salas																																																																																							
R. Pública																																																																																								
JI Condes da Lousã	2																																																																																							
JI José Ruy	3																																																																																							
IPSS																																																																																								
JI Casal Popular	4																																																																																							
	Turmas																																																																																							
EB1/JI Condes da lousã	8																																																																																							
EB1/JI José Ruy	12																																																																																							
	Turmas																																																																																							
ES Azevedo Neves	42																																																																																							
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 7 (Cenário B)</p>		<p>Agrupamento de Escolas Azevedo Neves</p>	<p>Homologado em: 06/06/2006</p>																																																																																					

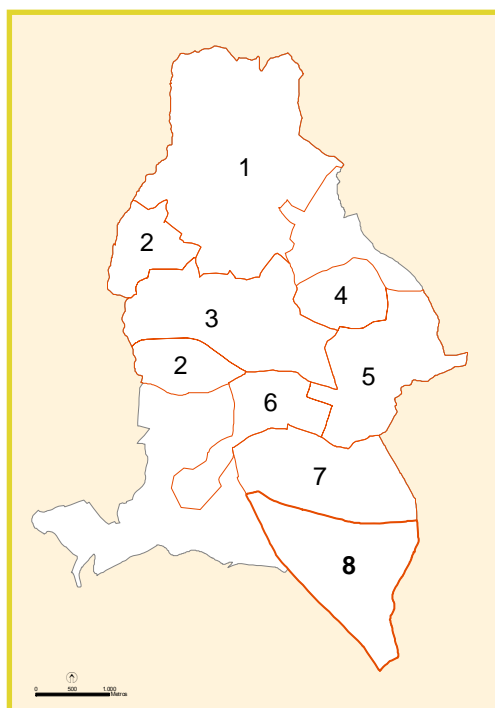
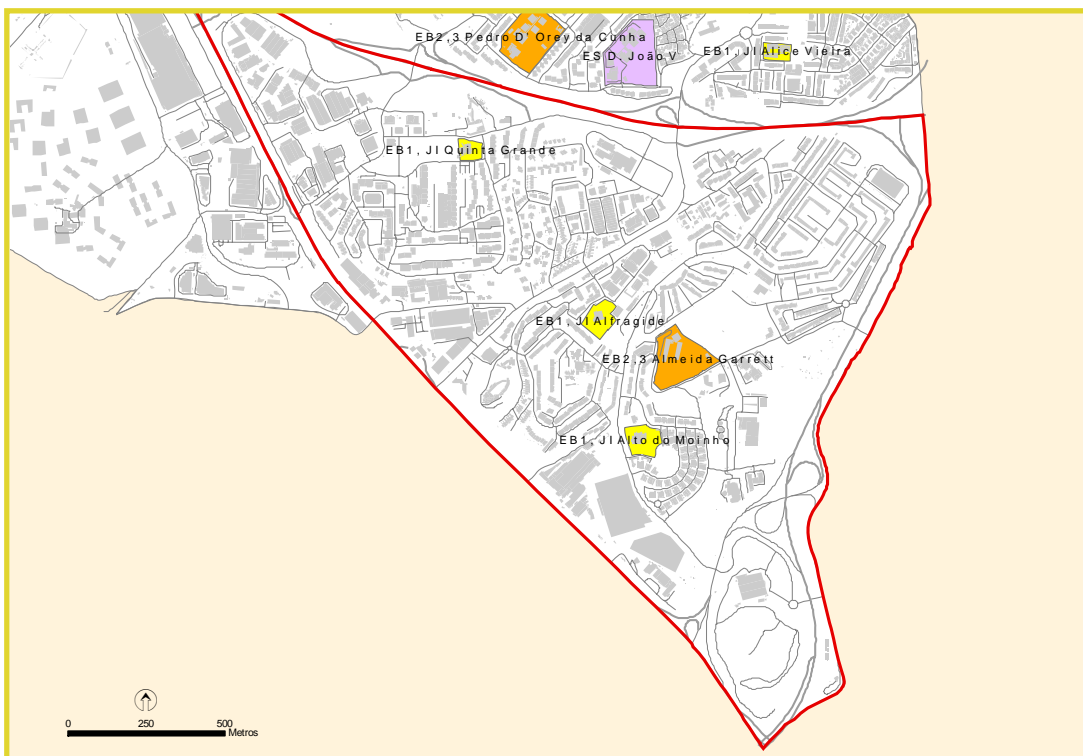
Fonte: C. M. Amadora

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																											
<p>Este T. E., fortemente interdependente compreende a Reboleira Sul, toda a freguesia da Damaia e o núcleo mais antigo da Buraca.</p> <p>De referir que neste território se situam dois bairros de habitação degradado – Cova da Moura e Alto da Damaia, não estando previsto o seu realojamento noutra local.</p> <p>No seu interior estão a surgir importantes áreas de edificação que vão aumentar a procura educativa, nomeadamente no Alto da Damaia, Atalaia e Neudel.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3/01</td> <td>957</td> <td>2 775</td> </tr> <tr> <td>3/03</td> <td>1 191</td> <td>3 455</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2 148</td> <td>6 230</td> </tr> </tbody> </table> <p>A ocupação plena destes loteamentos vai gerar uma procura de :</p> <p>7S de JI 12T de 1º ciclo 15T de 2º e 3º Ciclo 9T de Secundário</p>	Alvará	Fogos	Pop.	3/01	957	2 775	3/03	1 191	3 455		2 148	6 230	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>287</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>426</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>232</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>327</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>559</td> <td>20</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>291</td> <td>10</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	287	11		Alunos	Turmas	1º Ciclo	426	18	2º Ciclo	232	8	3º Ciclo	327	12	2º + 3º Ciclo	559	20		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	291	10	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Damaia</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI Águas Livres</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>IPSS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>JI Amigos da Damaia</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1/JI Águas Livres</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB1 Padre Himalaia</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Pedro O. Cunha</td> <td>32</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>		Salas	R. Pública		JI Damaia	3	JI Águas Livres	2	IPSS		JI Amigos da Damaia	2		Turmas	EB1/JI Águas Livres	8	EB1 Padre Himalaia	8	EB2,3 Pedro O. Cunha	32	<ul style="list-style-type: none"> • A capacidade instalada de 2º e 3º ciclos excede a procura prevista. Após ocupação urbana da Atalaia/Neudel poderá haver ajustamentos de áreas de influência entre Agrupamentos
Alvará	Fogos	Pop.																																																												
3/01	957	2 775																																																												
3/03	1 191	3 455																																																												
	2 148	6 230																																																												
	Alunos	Salas																																																												
100%	287	11																																																												
	Alunos	Turmas																																																												
1º Ciclo	426	18																																																												
2º Ciclo	232	8																																																												
3º Ciclo	327	12																																																												
2º + 3º Ciclo	559	20																																																												
	Alunos	Turmas																																																												
Ens. Sec.	291	10																																																												
	Salas																																																													
R. Pública																																																														
JI Damaia	3																																																													
JI Águas Livres	2																																																													
IPSS																																																														
JI Amigos da Damaia	2																																																													
	Turmas																																																													
EB1/JI Águas Livres	8																																																													
EB1 Padre Himalaia	8																																																													
EB2,3 Pedro O. Cunha	32																																																													
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 7 (Cenário B)</p>		<p>Agrupamento de Escolas Damaia</p>	<p>Homologado em: 28/05/2004</p>																																																											

Fonte: C. M. Amadora

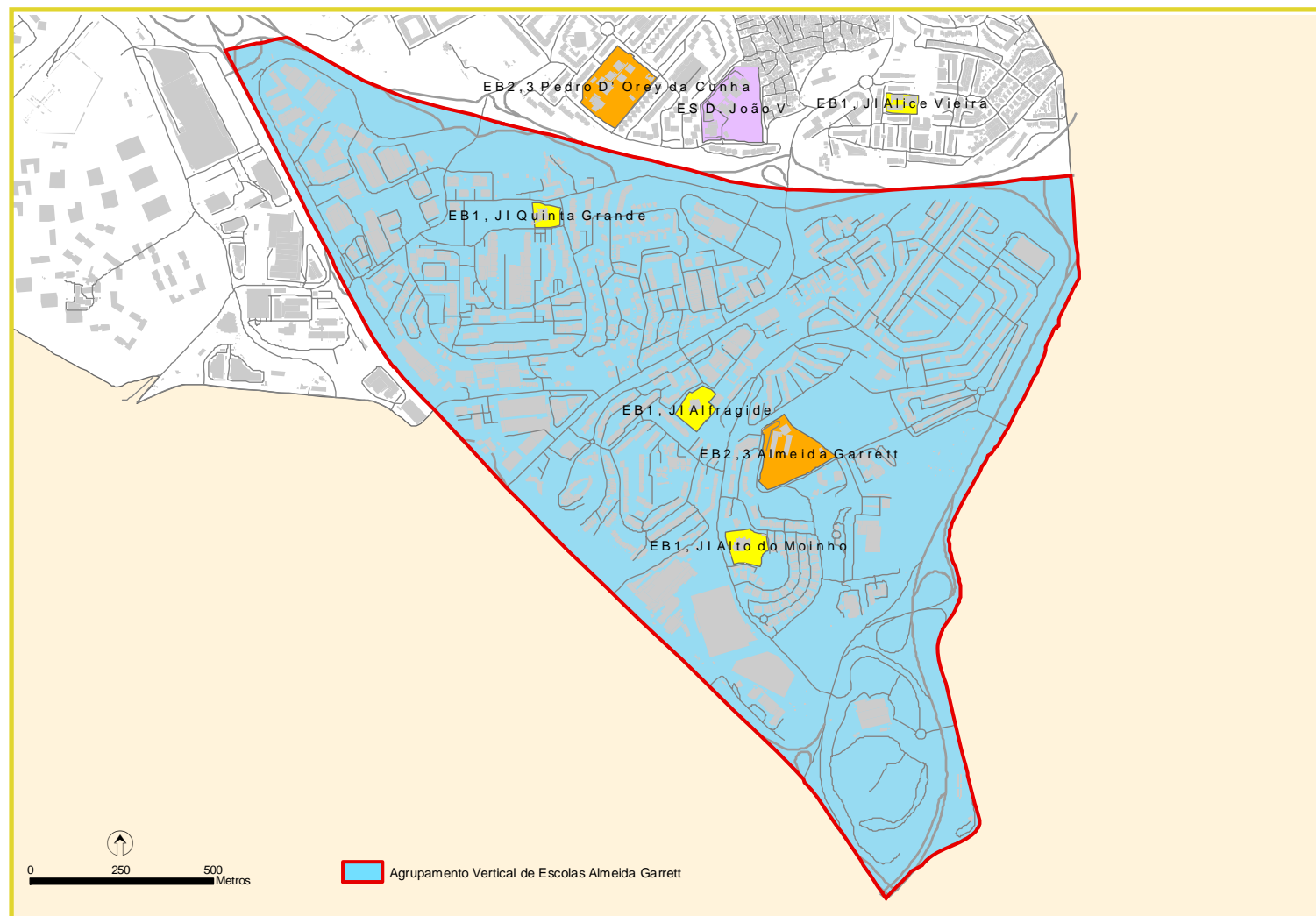
ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																																													
<p>Este T. E., fortemente interdependente compreende a Reboleira Sul, toda a freguesia da Damaia e o núcleo mais antigo da Buraca.</p> <p>De referir que neste território se situam dois bairros de habitação degradada – Cova da Moura e Alto da Damaia, não estando previsto o seu realojamento noutra local.</p> <p>No seu interior estão a surgir importantes áreas de edificação que vão aumentar a procura educativa, nomeadamente no Alto da Damaia, Atalaia e Neudel.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Alvará</th> <th>Fogos</th> <th>Pop.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3/01</td> <td>957</td> <td>2 775</td> </tr> <tr> <td>3/03</td> <td>1 191</td> <td>3 455</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2 148</td> <td>6 230</td> </tr> </tbody> </table> <p>A ocupação plena destes loteamentos vai gerar uma procura de :</p> <p>7S de JI 12T de 1º ciclo 15T de 2º e 3º Ciclo 9T de Secundário</p>	Alvará	Fogos	Pop.	3/01	957	2 775	3/03	1 191	3 455		2 148	6 230	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>369</td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>547</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>298</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>420</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>718</td> <td>26</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>374</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	369	15		Alunos	Turmas	1º Ciclo	547	23	2º Ciclo	298	11	3º Ciclo	420	15	2º + 3º Ciclo	718	26		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	374	13	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Pública JI Alice Vieira</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI Cova da Moura</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>IPSS JI S Gerardo</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>JI S Francisco de Assis</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>JI Moinho da Juventude</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1 /JI Alice Vieira</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>EB1/JI Cova da Moura</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ES/EB3 D João V</td> <td>42</td> </tr> </tbody> </table>		Salas	R. Pública JI Alice Vieira	3	JI Cova da Moura	2	IPSS JI S Gerardo	3	JI S Francisco de Assis	2	JI Moinho da Juventude	3		Turmas	EB1 /JI Alice Vieira	13	EB1/JI Cova da Moura	8		Turmas	ES/EB3 D João V	42	<ul style="list-style-type: none"> • EB1/JI Cova da Moura – Ampliação para EB1/JI – 10T – 12T + 2S • ES/EB3 D João V - Reconversão ES/EB2,3
Alvará	Fogos	Pop.																																																														
3/01	957	2 775																																																														
3/03	1 191	3 455																																																														
	2 148	6 230																																																														
	Alunos	Salas																																																														
100%	369	15																																																														
	Alunos	Turmas																																																														
1º Ciclo	547	23																																																														
2º Ciclo	298	11																																																														
3º Ciclo	420	15																																																														
2º + 3º Ciclo	718	26																																																														
	Alunos	Turmas																																																														
Ens. Sec.	374	13																																																														
	Salas																																																															
R. Pública JI Alice Vieira	3																																																															
JI Cova da Moura	2																																																															
IPSS JI S Gerardo	3																																																															
JI S Francisco de Assis	2																																																															
JI Moinho da Juventude	3																																																															
	Turmas																																																															
EB1 /JI Alice Vieira	13																																																															
EB1/JI Cova da Moura	8																																																															
	Turmas																																																															
ES/EB3 D João V	42																																																															
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 7 (Cenário B)</p>		<p>Agrupamento de Escolas D João V</p>																																																														
		<p>Homologado em: A CRIAR</p>																																																														

Fonte: C. M. Amadora



TERRITÓRIO EDUCATIVO

8



Agrupamento de Escolas Almeida Garrett

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																													
<p>Compreende toda a freguesia de Alfragide e a área da Buraca abrangida pelo Plano Integrado do Zambujal.</p> <p>Este bairro é constituído por núcleos de habitação social, cooperativas e a par de Alfragide é um pólo de emprego.</p> <p>É uma área que está bem servida de equipamentos de proximidade, designadamente da rede solidária e particular.</p>	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>426</td> <td>17</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	426	17	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">R. Pública</td> <td>Jl Alfragide</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Jl Alto do Moinho</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Jl Quinta Grande</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td rowspan="5">IPSS</td> <td>Jl AFID</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Jl Centro S. José</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Jl Luis Madureira</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Jl Assoalfra</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Jl Centro S. Paroquial</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Jl Subud</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>		Salas		R. Pública	Jl Alfragide	1	Jl Alto do Moinho	2	Jl Quinta Grande	2	IPSS	Jl AFID	2	Jl Centro S. José	3	Jl Luis Madureira	3	Jl Assoalfra	3	Jl Centro S. Paroquial	5	Jl Subud	2	
		Alunos	Salas																													
	100%	426	17																													
		Salas																														
R. Pública	Jl Alfragide	1																														
	Jl Alto do Moinho	2																														
	Jl Quinta Grande	2																														
IPSS	Jl AFID	2																														
	Jl Centro S. José	3																														
	Jl Luis Madureira	3																														
	Jl Assoalfra	3																														
	Jl Centro S. Paroquial	5																														
Jl Subud	2																															
<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>632</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>344</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>485</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>829</td> <td>29</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	1º Ciclo	632	26	2º Ciclo	344	12	3º Ciclo	485	17	2º + 3º Ciclo	829	29	<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB1/Jl Alfragide</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>EB1/Jl Alto do Moinho</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>EB1/Jl Quinta Grande</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>EB2,3 Almeida Garrett</td> <td>24</td> </tr> </tbody> </table>		Turmas	EB1/Jl Alfragide	7	EB1/Jl Alto do Moinho	8	EB1/Jl Quinta Grande	10	EB2,3 Almeida Garrett	24						
	Alunos	Turmas																														
1º Ciclo	632	26																														
2º Ciclo	344	12																														
3º Ciclo	485	17																														
2º + 3º Ciclo	829	29																														
	Turmas																															
EB1/Jl Alfragide	7																															
EB1/Jl Alto do Moinho	8																															
EB1/Jl Quinta Grande	10																															
EB2,3 Almeida Garrett	24																															
<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>432</td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	432	15	<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>																									
	Alunos	Turmas																														
Ens. Sec.	432	15																														
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO 8 Agrupamento de Escolas Almeida Garrett</p>			<p>Homologado em: 20/06/2000</p>																													

Fonte: C. M. Amadora

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO																																				
Concelho da Amadora	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>4 184</td> <td>149</td> </tr> <tr> <td>Loteamentos</td> <td>479</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>4 663</td> <td>166</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas		4 184	149	Loteamentos	479	17	Total	4 663	166	<p>ESCOLAS SECUNDÁRIO/CAPACIDADE EXISTENTE</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mães d'Água</td> <td>1 176</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Fernando Namora</td> <td>1 176</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Seomara Costa Primo</td> <td>1 176</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Amadora</td> <td>1 176</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Azevedo Neves</td> <td>1 176</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>D. João V</td> <td>1 176</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>7 056</td> <td>252</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	Mães d'Água	1 176	42	Fernando Namora	1 176	42	Seomara Costa Primo	1 176	42	Amadora	1 176	42	Azevedo Neves	1 176	42	D. João V	1 176	42	Total	7 056	252	<p>7 056 Capac. Existente – 4 663 Procura = 2 393 Alunos (28 Als/T)</p> <p>252 T Capac. Existente – 166 Procura Estimada = 86 Turmas (28 Als/T)</p> <p>Podem-se instalar 2 393 Alunos do 2º e 3º Ciclo = 86 Turmas (28 Als/T)</p> <p>As Escolas Secundárias irão alojar um mínimo previsível de 38 turmas do 2º e 3º ciclo</p>
		Alunos	Turmas																																				
	4 184	149																																					
Loteamentos	479	17																																					
Total	4 663	166																																					
	Alunos	Turmas																																					
Mães d'Água	1 176	42																																					
Fernando Namora	1 176	42																																					
Seomara Costa Primo	1 176	42																																					
Amadora	1 176	42																																					
Azevedo Neves	1 176	42																																					
D. João V	1 176	42																																					
Total	7 056	252																																					
ENSINO SECUNDÁRIO																																							

Fonte: C. M. Amadora

2.5 Proposta de Novos Territórios Educativos

A criação destes corresponde a situações diversificadas. Foram constituídos como resposta a:

- sobrelotação previsível do Agrupamento José Cardoso Pires e difíceis condições de acesso devido à orografia da zona Norte e atravessamento de espaços canais que constituem barreiras difíceis de transpor;
- ocupações urbanas resultantes de novas urbanizações em construção e já licenciadas ou previstas a médio prazo - de Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide e Plano de Urbanização da Falagueira;

E integram os seguintes elementos:

- mapa conjunto dos novos T.E. com indicação dos equipamentos previstos de educação e ensino que deverão dar resposta à procura local.

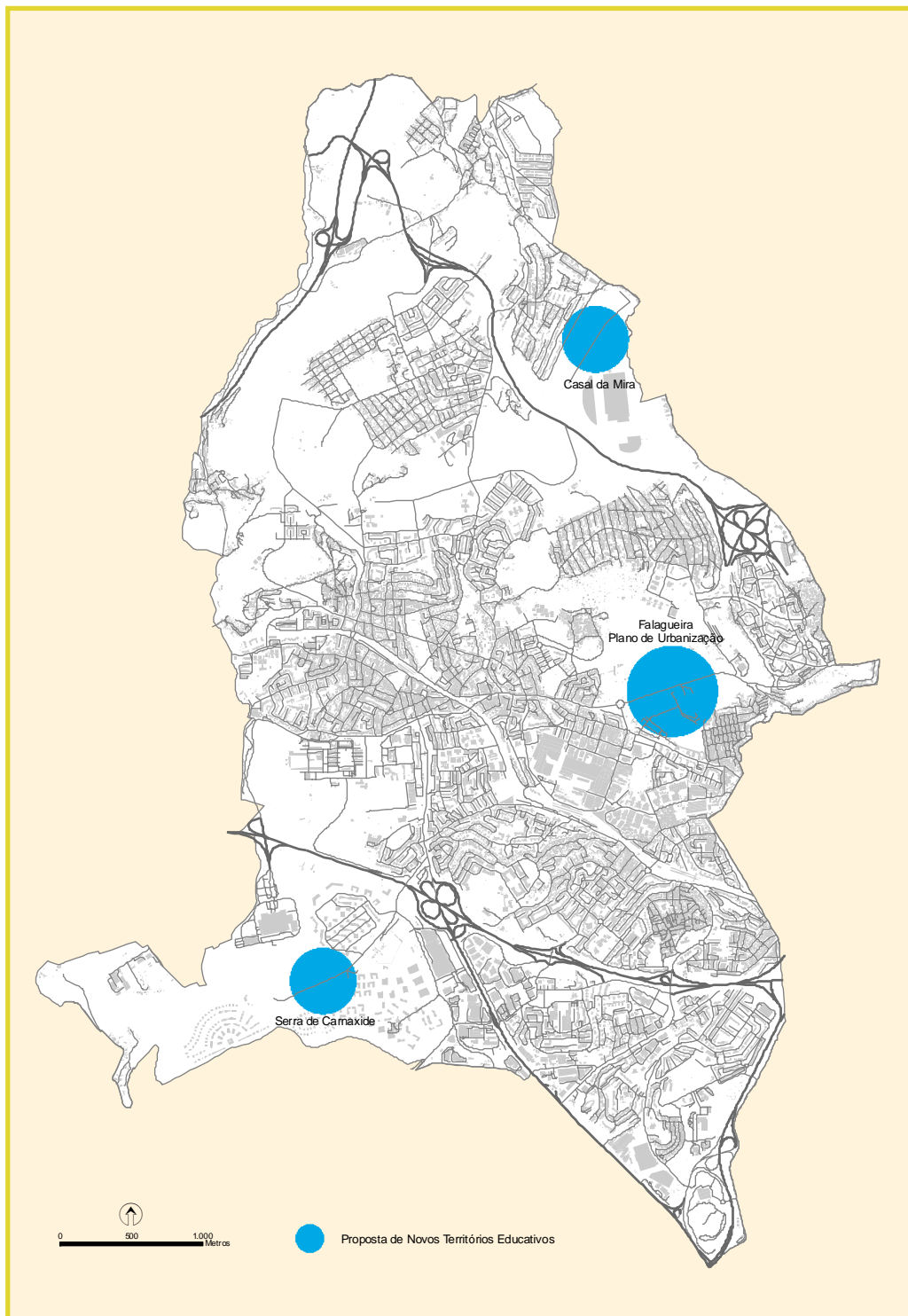
Proceder-se-á à delimitação precisa do território educativo da Falagueira quando o Plano da Falagueira for aprovado e se conhecer a localização exacta dos terrenos escolares;

- ficha por território educativo contendo a população a escolarizar em 2011 e respectiva proposta de dimensionamento dos equipamentos.

O número potencial de alunos foi calculado a partir do total de habitantes a instalar, tendo em conta o número de fogos, a dimensão média familiar, estabelecendo a seguinte estrutura etária e o seguinte dimensionamento:

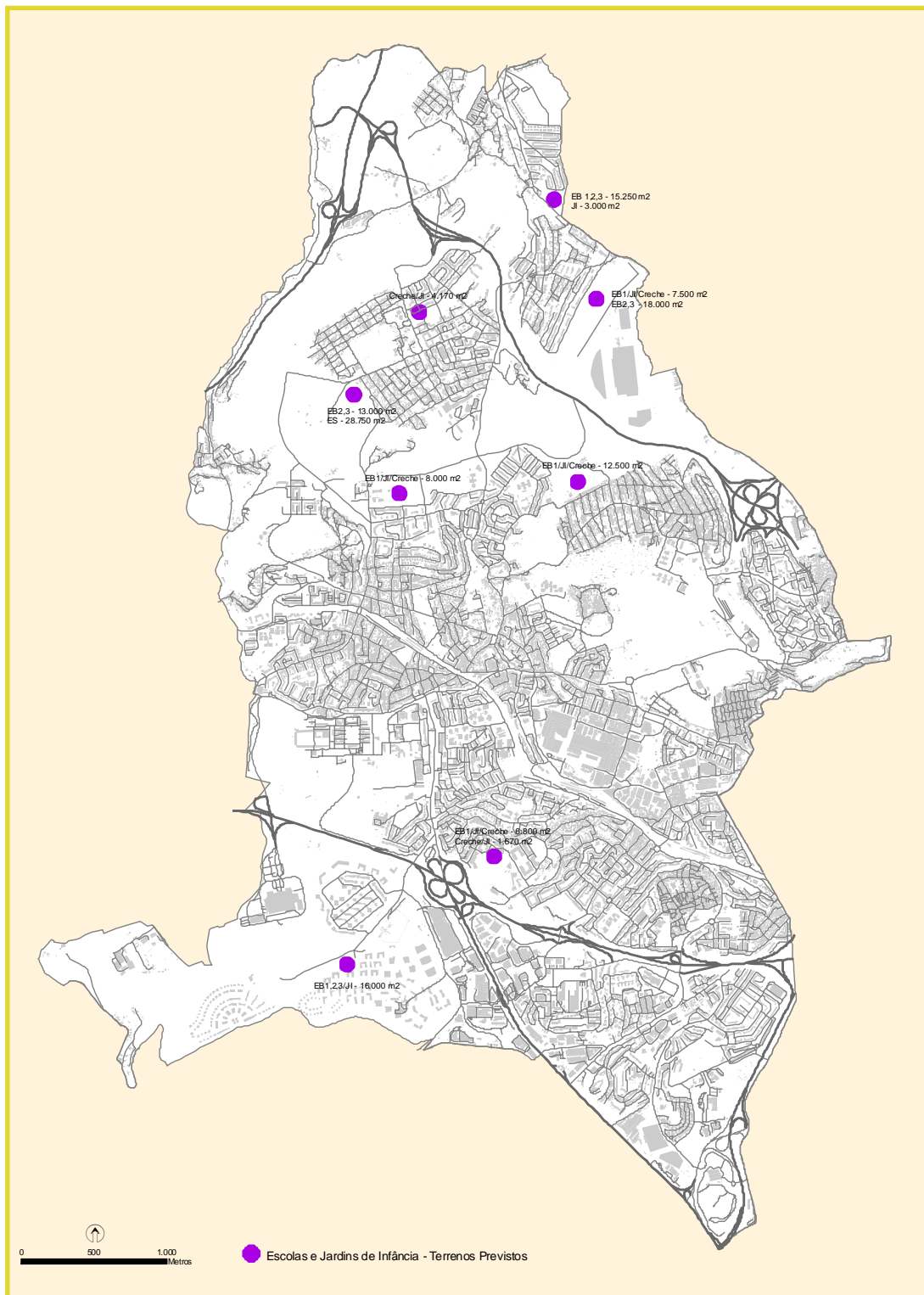
- Pré-Escolar (3 a 5 anos) - 3% - 25 Alunos/Sala
- EB 1º Ciclo (6 a 9 anos) - 4% - 24 Alunos/Turma
- EB 2º, 3º Ciclos (10 a 14 anos) - 5% - 28 Alunos/Turma
- E. Secundário (15 a 17 anos) - 3% - 28 Alunos/Turma

Figura 18 Proposta de Novos Territórios Educativos



Fonte: CMA; DAU/SIG, 2006

Figura 19 Terrenos previstos



Fonte: CMA; DAU/SIG, 2006

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO													
<p>Compreenderá o bairro de realojamento de Casal da Mira com 2 600 habitantes e a urbanização a Sul deste que contará com perto de 2 200 habitantes. A procura estimada, a posição periférica dos bairros e a fragmentação que a rede viária regional imprime neste território justifica a necessidade de uma nova escola do 2º e 3º ciclos.</p>	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>200</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	200	8	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EB1/JI/Creche Casal da Mira – Criação 10T + 3S + 3S (Área de terreno – 7 500 m²) As restantes turmas ficarão alojadas na actual EB1/JI Casal da Mira • EB2,3 – 25T – Criação Terreno reservado 18 000 m² 							
		Alunos	Salas													
	100%	200	8													
<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>413</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>270</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>370</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>640</td> <td>26</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	1º Ciclo	413	17	2º Ciclo	270	11	3º Ciclo	370	15	2º + 3º Ciclo	640	26	<p>ENSINO BÁSICO</p>
	Alunos	Turmas														
1º Ciclo	413	17														
2º Ciclo	270	11														
3º Ciclo	370	15														
2º + 3º Ciclo	640	26														
<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>224</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	224	8	<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>									
	Alunos	Turmas														
Ens. Sec.	224	8														
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO Casal da Mira - PROPOSTO</p>																

Fonte: C. M. Amadora

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO
<p>Território Educativo a estudar e a definir de acordo com o seu horizonte populacional.</p> <p>Estudo de urbanização em curso para o desenvolvimento de uma nova centralidade no Concelho.</p>	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <p>ENSINO BÁSICO</p> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <p>ENSINO BÁSICO</p> <p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>	
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO Falagueira - PROPOSTO</p>			

Fonte: C. M. Amadora

ÁREA DE INFLUÊNCIA	POPULAÇÃO A ESCOLARIZAR	EQUIPAMENTO EXISTENTE	PROPOSTA DE REDIMENSIONAMENTO													
<p>Abrange o sul do concelho e integra a freguesia da Venteira.</p> <p>No âmbito do Plano de pormenor, com uma ocupação total de 2 550 fogos e perto de 7 400 habitantes está em conclusão um dos loteamentos com 1 030 fogos e uma população estimada de perto de 3 000 habitantes.</p> <p>É uma área que deve ser auto-suficiente do ponto de vista dos seus equipamentos básicos, devido à existência de uma barreira física a IC19.</p>	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Salas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>222</td> <td>9</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Salas	100%	222	9	<p>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</p>	<p>• EB1,2,3/J1 – Criação 8T + 16T +3S Terreno reservado 16 000 m²</p>							
		Alunos	Salas													
	100%	222	9													
	<p>ENSINO BÁSICO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ciclo</td> <td>200</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>2º Ciclo</td> <td>180</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>3º Ciclo</td> <td>250</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>2º + 3º Ciclo</td> <td>430</td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	1º Ciclo	200	8	2º Ciclo		180	6	3º Ciclo	250	9	2º + 3º Ciclo	430
	Alunos	Turmas														
1º Ciclo	200	8														
2º Ciclo	180	6														
3º Ciclo	250	9														
2º + 3º Ciclo	430	15														
<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Alunos</th> <th>Turmas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ens. Sec.</td> <td>177</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>		Alunos	Turmas	Ens. Sec.	177	6	<p>ENSINO SECUNDÁRIO</p>									
	Alunos	Turmas														
Ens. Sec.	177	6														
<p>TERRITÓRIO EDUCATIVO Serra de Carnaxide - PROPOSTO</p>																

Fonte: C. M. Amadora

3. Hierarquização de Novos Empreendimentos

A hierarquização das propostas de novos empreendimentos é apresentada na perspectiva do próprio Município. Relativamente à construção de escolas em que intervém o Ministério da Educação, esta hierarquização deve ser compatibilizada com a dos restantes concelhos abrangidos pela área de intervenção da DREL e os empreendimentos integrados num plano global de investimentos e nos programas anuais de execução deste serviços. De igual modo esta hierarquização e o conseqüente esforço por parte da Câmara Municipal foi compatibilizado com as diferentes prioridades autárquicas e os correspondentes planos de actividades e orçamentos anuais.

Não se priorizam as intervenções indispensáveis para resolver problemas imediatos e urgentes em cada escola nem as adaptações necessárias em todo o parque escolar aos novos programas de espaços.

Quadro 43 Proposta de Hierarquização dos Empreendimentos

	PRIORIDADES	INSTALAÇÕES		
Educação Pré - Escolar	1	Creche/JI da Falagueira	3S	SUBSTITUIÇÃO
	1	Ji da EB1 da Venteira	4 S	CRIAÇÃO
	3	Ji da EB1 Artur Martinho Simões	2 S	CRIAÇÃO
	3	Ji da EB1 Alice Leite	2 S	CRIAÇÃO
	3	Ji do Alto da Mira	2 S	CRIAÇÃO
	3	Creche/JI Atalaia	2 S	CRIAÇÃO
Educação Pré - Escolar e Ensino Básico	1	EB1 / JI/Creche Vila Chã	15 T+4S+3S	CRIAÇÃO
	1	EB1 / JI /ATL Mina	10 T+2S+3S	SUBSTITUIÇÃO E RECONVERSÃO
	1	EB1 / JI /Creche Casal da Mira 2	10 T + 4S+3S	CRIAÇÃO
	2	EB1 /JI Terra dos Arcos	+ 4T 1º Ciclo	AMPLIAÇÃO
	2	EB1 / JI Cova da Moura	+ 2 T 1º Ciclo	AMPLIAÇÃO
	2	EB1 / JI /Creche Atalaia	10 T + 4 S+ 3S	CRIAÇÃO
	2	EB2,3 Casal da Mira	25 T	CRIAÇÃO
	3	EB1,2,3 / JI Serra de Carnaxide	8 T + 16 JI + 3S	CRIAÇÃO

Fonte: CMA, 2007

LEGENDA:

Prioridade 1 – Empreendimentos em processo de concurso cuja necessidade é urgente.

Prioridade 2 – Empreendimentos não lançados, mas necessários a curto prazo.

Prioridade 3 – Empreendimentos necessários a médio prazo face à procura prevista.

Quadro 44 Cronograma das Intervenções

Tipologia Considerado	Acção/Projecto	Intervenção	Custo Estimado €	Anos			
				2007	2008	2009	2010
Jl	Ceche/Jl da Falagueira	Requalificação	315.000				
Jl	EB1/Jl Venteira	Requalificação	406.000				
EB1/Jl	EB1/Jl/Creche Vila Chã	Construção	2.000.000				
EB1/Jl	EB1/Jl Mina	Construção	1.710.000				
EB1/Jl	EB1/Jl/Creche Casal da Mira 2	Construção	1.873.200				
EB1	EB1/Jl Terra dos Arcos	Requalificação	406.000				
EB2	EB1/Jl Cova da Moura	Requalificação	231.000				
EB1/Jl	EB1/Jl/Creche Atalaia	Construção	2.000.000				
EB2,3	EB2,3 Casal da Mira	Construção	3.500.200				
Jl	EB1/Jl A.Martinho Simões	Requalificação	231.000				
Jl	EB1/Jl Alice Leite	Requalificação	231.000				
EB1,2,3/Jl	EB1,2,3/Jl Serra de Carnaxide	Construção	3.500.200				
Jl	Creche/Jl do Alto da Mira	Construção	198.000				
Jl	Creche/Jl Atalaia	Construção	198.000				
Total			16.799.600				

Fonte: CMA,2007

IV

MONITORIZAÇÃO

A Carta Educativa é um instrumento de planeamento estratégico com um determinado horizonte temporal e como tal assenta num conjunto de pressupostos de que ressalta o princípio da flexibilidade. Este princípio pressupõe a necessidade de reajustamentos e readaptações face às alterações ocorridas nas variáveis que determinaram a sua formatação, designadamente, o sistema educativo, a dinâmica urbanística, as dinâmicas sócio-demográficas, os recursos financeiros etc.

Neste sentido a implementação da Carta Educativa enquanto documento prospectivo deve integrar como etapa metodológica a função monitorização de forma a minimizar a incerteza do planeamento. Tal processo permite reajustamentos no momento em que se detectarem desvios nas propostas formuladas, permitindo atempadamente a apresentação de soluções que se configurem mais adequadas e que garantam a sustentação e pertinência das suas propostas à realidade sobre que incide.

Faseamento do Processo de Monitorização

O processo de monitorização da Carta Educativa da Amadora compreende três etapas fundamentais: recolha, tratamento e disponibilização de informação, instrumentos de acção e avaliação de resultados.

A constituição de um sistema de informação, com recurso a tecnologias de informação geográfica, que compreenda a recolha, tratamento da informação é determinante na monitorização da Carta Educativa, devendo esta informação ser disponibilizada de forma periódica pelos estabelecimentos e agrupamentos de ensino, Autarquia e DREL, através de um conjunto de dados que caracterizem a oferta e a procura de ensino, incidindo em informação relevante (evolução da ocupação dos estabelecimentos, demográfica, sócio-económica, urbanística, etc.).

Com base na informação recolhida tratada e sistematizada passa-se para a elaboração de pequenos Planos de Acção que permitam definir objectivos e recursos a utilizar, que vão de encontro à grandes linhas de orientação de carta educativa ou em alguns casos impliquem a sua reformulação.

Com periodicidade bianual deverão ser produzidos pequenos relatórios de avaliação da própria Carta Educativa e dos Instrumentos de Acção que poderão levar à mobilização de recursos (físicos, humanos ou institucionais) e a ajustamentos estratégicos considerados pertinentes.

Organização do Processo

A organização do processo de monitorização da Carta Educativa do Concelho da Amadora compreende duas componentes essenciais: Conteúdo e Gestão.

O conteúdo dos instrumentos de monitorização de uma carta educativa deve naturalmente, estar ajustado à metodologia e conteúdo da mesma. Por conseguinte, deve contemplar os domínios relacionados com o quadro demográfico e sócio-económico, a oferta e a procura de educação e ensino, transportes e acção social escolar.

Por outro lado, gerir o processo de monitorização da Carta Educativa deve ser uma responsabilidade afecta a uma estrutura organizativa que possua uma visão articulada e integradora do sistema educativo e das especificidades e singularidades da realidade local. Neste sentido, é fundamental a mobilização do Conselho Municipal de Educação, como cenário privilegiado para a promoção do diálogo entre os todos os actores do processo para a prossecução dos objectivos definidos no documento.

ANEXOS

Anexo1



RELAÇÃO DE TURMAS EXISTENTES NO ENSINO PROFISSIONAL

PÓLO: Amadora/Venda Nova **TIPO DE FORMAÇÃO:** Ensino Profissional

TURMA	CURSO	ANO	Nº ALUNOS			OBSERVAÇÕES
			DC	FC	Total	
158	Construção Civil	3º	11	5	16	
170	Construção Civil	3º	6	10	16	
159	Design Industrial	3º	11	6	17	
160	Informática/ Manutenção de Equipamento	3º	11	6	17	
161	Animação Sociocultural	3º	24	0	24	
171	Construção Civil / Organiz. Prep. de Obra	2º	22	0	22	
172	Gestão Equipamentos Informáticos	2º	19	0	19	
173	Design Industrial	2º	17	0	17	
174	Animação Sociocultural	2º	23	0	23	
182	Gestão e Programação de Sist. Informát.	2º	16	0	16	
187	Gestão	2º	15	0	15	
188	Animação Sociocultural	2º	19	0	19	
189	Design	1º	24	0	24	
190	Gestão Equipamentos Informáticos	1º	23	0	23	
191	Animador Sociocultural	1º	24	0	24	
192	Animador Sociocultural	1º	23	0	23	
199	Construção Civil / Organiz. Prep. de Obra	1º	25	0	25	
			313	27	340	

DC - Dentro de Candidatura

FC - Fora Candidatura

Anexo 2

Caracterização da População em Idade Escolar Residente por Freguesia

Freguesias	Superfície (Ha)	DENSIDADE									
		3 a 5 Anos em 2001		6 a 9 Anos em 2001		10 a 14 Anos em 2001		15 a 17 Anos em 2001		3 a 17 Anos em 2001	
		Crianças	Crianças / Ha	Crianças	Crianças / Ha	Jovens	Jovens / Ha	Jovens	Jovens / Ha	População Escolar	População Escolar / Ha
Alfragide	133.1	383	3	466	4	489	4	257	2	1595	12
Brandoa	220	517	2	660	3	725	3	532	2	2461	11
Buraca	164.3	556	3	680	4	942	6	701	4	2879	18
Damaia	141	464	3	614	4	833	6	673	5	2584	18
Falagueira	146.8	367	3	530	4	600	4	477	3	1974	13
Mina	283.2	442	2	625	2	928	3	716	3	2711	10
Reboleira	75.2	354	5	460	6	655	9	502	7	1971	26
Venteira	491.7	401	1	564	1	756	2	547	1	2268	5
Alfornelos	85.1	511	6	724	9	992	12	716	8	2943	35
S. Brás	518.8	771	1	983	2	1430	3	939	2	4123	8
Venda Nova	120.2	396	3	479	4	709	6	489	4	2073	17
AMADORA	2379.4	5161	2	6785	3	9086	4	6549	3	27581	12

Fonte: I.N.E., Censos 2001